A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe Carvalho Neto
Diretor-Gerente Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses 35$000
Por 12 meses 50$000

O cair do pano na vida de uma atriz: a saida do esquife de Rosamond Pinchot.

Amos Pinchot, pai da famosa artista, por ocasião do enterramento.

Tres aspectos da artista, um deles sendo no seu papel de freira, que lhe assegurou grande sucesso.

Gloriosa e bela, mas amorosa infeliz

Rosamond Pinchot, atriz, filha de ex-governador, suicidou-se por amor ao marido

POR EVELYN BURNS — ESPECIAL PARA "A NOITE"

NOVA-YORK, fevereiro, 1938 — Rosamond Pinchot entrou para o ról dos nomes populares em 1923, quando Max Reinhardt, o celebre empresario teatral, descobriu-a.

Antes era apenas Miss Rosamond Pinchot, filha do ex-governador Pinchot.

Rica, formosa e culta, Rosamond viajava muito e o seu tempo era empregado em pequenas obrigações de elegancia e mundanismo. Mas já então o seu temperamento de solitaria, seu modo interior de existir, davam a sua figura uma sugestão de magoada beleza espiritual.

O encontro com a gloria

Foi assim que a gloria a visitou. Debruçada na amurada dum transatlantico, olhando o misterio movente das aguas. Só e triste, muito alta, o rosto apoiado nas mãos e os olhos, duma profunda vida interior, perdidas nas largas ondadas escuras.

Max Reinhardt viu-a — e suspeitou nela a interprete procurada para uma peça em que havia papel de uma freira ainda sem distribuição possivel. Toda a dificuldade, logo que a conheceu, ele viu que era a questão do escrupulo da familia Pinchot, em permitir a entrada da sua filha para o teatro.

Rosamond, porém, interessara-se pela promessa de gloria. Obteve a licença e desde então, tinha firmado o seu acordo com a popularidade. A peça obteve 276 representações, em Nova-York.

Miss Pinchot era muito alta, si bem que muito bonita: e isso prejudicava-a um pouco, sendo dificil encontrar papeis que lhe servissem. Mas ainda atuou brilhantemente em varias peças que se seguiram: "The Miracle", "Mid-Night Summer Dream" e outras. Hollywood chamou-a, e, na RKO, produziu "Os Tres Mosqueteiros". Mas não teve o seu contrato reformado e voltou a Nova-York.

O sombrio destino de Reinhardt

Interessante notar a atmosfera de tragedia que cerca o celebre diretor Reinhardt.

Seus artistas têm tido fim doloroso. Tocou agora a vez a Rosamond. Antes, outros já tinham sentido a misteriosa influencia desse genial creador de arte dramatica, entre os quais Ross Alexander, que [illegible] "Mid-Night Summer Dream" e que se matou com um tiro na cabeça.

Talvez, porém, tudo não passe de acaso. Nomes de vulto que são arrolados em relação a ele, ao passo que centenas de infelizes obscuros caminham para a tragedia, depois do contato com outros, sem lhes darem má fama em virtude de sua propria obscuridade.

Sua unica historia de amor

Foi á sua volta para Nova-York, que conheceu William Gaston. Advogado e teatrologo, William Gaston impressionou fundamente Rosamond. Uma curta aproximação precedeu o casamento.

Uma amiga de Rosamond vaticinou: — Ela é mulher para amar uma só vez. O amor aconteceu com William; irá com ele até o fim da vida. De seu temperamento não era para se esperar outra coisa.

E não sendo feliz, o casamento, Rosamond consentiu apenas em separar-se de William, sem ir a tribunais para o divorcio.

Sua tendencia á tristeza acentuou-se, desde então. Separada do homem que amava, vendo irrealizavel a felicidade de sua vida amorosa, Rosamond não encontrou forças em sua natureza melancolica para evadir-se aos pensamentos sombrios que a invadiram e dominaram.

Nesses ultimos anos, a ideia do suicidio, da inutilidade de continuar a viver, deve-se ter formado insidiosamente em seu espirito. Até que em uma das ultimas noites desse inverno novaiorquino, Rosamond suicidou-se.

Vestiu-se como para uma festa, para ir encontrar-se com a morte. Entrou no seu automovel; fechou os vidros; ligou, com um tubo, o cano de escape ao interior do carro. E recostando a sua formosa cabeça na almofada, esperou que as sombras eternas da morte baixassem e a envolvessem.

A vida é feita de nadas

Recapitulando hoje a vida de Rosamond, encontra-se que o ponto de partida do seu drama está no encontro com Reinhardt, a bordo.

A vida se tece de nadas. Compõe-se de um sem numero de coincidencias. Si Reinhardt não a visse, um pequeno atraso, uma leve alteração que impedisse a sugestão de ser ela a "sua interprete", Rosamond não ingressaria no meio teatral, não conheceria o escritor, nos bastidores em que trabalhava.

Tambem, talvez, não si suicidasse, si naquela mesma noite tivesse ido ao cinema, conforme projetava. Era a "première" de "Our Town", um film que resulta um poderoso estimulo a viver, que ensina a reagir á dôr e a ressaltar, na luta, o prazer de vencer.

Rosamond Pinchot

O momento em que os turistas são indesejaveis: o instante critico das filmagens...

Nunca se satisfaz e quer visitar estudios fechados a estranhos e travar relações com a Garbo!

E' assim que todos sonham Hollywood, a cidade das "estrelas" — luminosa, fascinante, com sua aura de gloria mundial. Essa visão iluminada perturba as cabeças, de longe...

As personalidades de Hollywood não gostam dos turistas, mas gostam do turismo. Eis aqui uma caravana de celebridades, dando as boas vindas a Alexander Korda e Mary Pickford, que voltavam de uma grande viagem. No grupo, estão Douglas Fairbanks, Charles Chaplin e outros.

O turista a cada momento quer comer num restaurante "estrangeiro", em Hollywood.

OS TURIS…

Uma pag… h… resulta … c…

LAVRAMOS aqui o nosso protesto contra os turistas! Estamos inteiramente cansados da interminavel tarefa de mostrar a cidade a esses vadios. Esses enxames de rendosos turistas (que atendem, sem duvida, ás instancias da Camara de Comercio) estão nos dando um imenso trabalho, além de irritar os nossos nervos.

Os comerciantes e empresarios de "Sunset Boulevard" e os que recebem dinheiro para indicar as casas das "estrelas" de cinema são, entre nós os guias e exploradores desses turistas. Uma fortuna em miniatura espera o cidadão local, que está pronto a renunciar a uma palida carreira, ou á sua profissão de funcionario publico, de vendedor de automoveis ou de lojista, para se dedicar a mostrar a uma horda de curiosos e perguntadores as maravilhas da cidade — tais como, uma propriedade que foi legada por um milionario ao seu criado, e outras maravilhas, pelas quais não era preciso viajar.

Sentimo-nos realmente satisfeitos de que haja muitos aspectos e coisas interessantes nesta Mecca dos Basbaques; mas a tarefa monotona de mostrar a turistas sempre os mesmos aspectos e as mesmas coisas está-se tornando fatigantes e prejudicial.

Uma ou outra vez, ha a oportunidade de alguem, familiarizado com turistas, ter de mostrar a cidade a um conterraneo de Michigan ou a um camarada de infancia de Oklahoma. Quando eles voltam ao lar, contam aos seus amigos que passaram em Hollywood uma temporada maravilhosa e deixaram aqui excelente relações, animando-os a virem, a seu turno, visitar-nos. O que os outros tratam logo de fazer.

Sucede então, um dia, recebermos uma telefonada. Uma voz ansiosa explica-nos que quem nos está falando é alguem que joga "golf" todos os sabados, com o nosso primo Charlie, de Nova-York. O primo Charlie recomendou-lhe, insistentemente, que nos telefonasse, dando-nos aviso de sua chegada na estação Central. O turista fala-nos logo de seu ardente desejo de visitar a cidade; e conclue, muito aflito: "Estou morto por poder ver essa cidade; e estou certo de que você é a pessoa talhada para me ajudar. Não imagina quanto, desde já, me sinto agradecido por essa extrema gentileza!"

No dia seguinte, pela manhã, a despeito dos protestos do nosso orçamento ordinario, o hospede inesperado e não convidado, acha-se dentro de nossa casa e pronto para visitar a cidade...

Acontece ás vezes que o visitante é pessoa de habitos simples e não se quer dar a grandes incomodos, a gastos excessivos. Mas diz que gostaria de visitar alguns estudios de cinema. Si lhe dizemos, formalmente, que é impossivel conseguir visitar um desses estudios, ele nos acredita. Mas, si por infelicidade, temos a minima ligação com essa especie de industria (por exemplo, si temos uma irmã casada com … uma empresa de … aeroplanos empre… de "films" de … então não passam… vel perfido; e … acusa-nos, sem … exito de sua vi… pois sabe de al… aqui um estudio … ceu pessoalmente … Joan Crawford.

Si, por um p… dade, conseguim… hospede a assisti… za uma pelicula … dali regosijado …

— Agora, vam… das outras surp…

Aliás esses … cando muito sa… demos mostrar … surpreenda. N… mais com os … Si sugerimos … ao Teatro Chi… de certo, já te… mesmo, ou te… peito, nos jorna… etc., os olhos … lam-se e ele …

— E' cinema … dos os dias p… onde moro.

Uma "premi… seria outra co… coisa a esse … assistir a uma … res". Contudo, … de sua visita, … apresenta a op… assistir a uma "… mos-lhe então … "film", apenas … terceira repres…

— Ah! — ex… não é sinão u… West Point. P… nha cidade.

Si conseguim… que ele aceite … recimento não te… mo ao empresario … estar perto dele, … enfado.

O programa tiranico do turista começa de manhã.

...a figura popular de Hollywood: ...West, ao lado de seu "Rolls-...e" e de seu "chauffeur". ...ncia-se, agora, a vinda de Mae ...al ao Brasil.

A "Agencia de Informações" que fornece cicerones aos turistas em Hollywood. Um deles lê o boletim sem se resolver; mas aqueles outros dois vão direto aos escritorios.

Nesse Hospital Infantil, construido por Marion Davis, atendem-se aos filhos dos "extras".

...S SÃO INDESEJAVEIS EM HOLLYWOOD !

...humorismo sobre a impertinencia dos turistas, que ...cronica sobre a vida na "Cidade dos Artistas"

POR HELEN ARLEN E MOLLY LEWIN

Podemos, desse modo, ir jantar com o nosso hospede em Chinatown. E, depois, ir passear em Olvera.. Talvez nosso hospede sinta-se feliz. Pela primeira vez, depois que ele se acha em Hollywood, nós conseguimos brilhar!

Ha uma série de restaurantes alegres, feitos para os forasteiros. Levamos o nosso hospede a jantar no restaurante Russo, no Armenio, no Suéco, no Italiano. No fim, parece-nos que devemos sentir-nos felizes de termos satisfeito o nosso hospede. Fizemos tudo que podiamos para agradar ao amigo do primo Charlie. Contudo ha um certo desconcerto nas suas atitudes, uma sombra de tristeza no seu olhar. A verdade, enfim, se revela: — é que ele queria ir fazer um "lunch" no Vendôme, restaurante Francês!

Si acontece, um dia, que o amigo do nosso primo Charlie vem a ser... uma amiga, então a nossa missão é dupla.

Devemos servir á nossa hospede, não sómente de cicerone, mas tambem de agente de casamento. Hordas de desiludidos vêm á California em busca de maridos. E por mais que a gente diga que a cidade fervilha de mulheres de beleza irresistivel a ingenua supõe que o tempo de duração de sua visita lhe permitirá fazer talvez a conquista de algum joven sem compromisso.

Pobre de nós! Muitas vezes nos esforçamos para fazer economias e poder comprar um radio para nosso carro. E vemos essas economias irem-se na vã tentativa de satisfazer a alguem..., que nunca se mostra satisfeito.

A vida é bem curta, mas ás vezes é alegre!

O Sr. Jacob Volosch

Fachada da "A Renascença".

UM FIDALGO NA ARTE DE VENDER

Jacob Volosch, "A Renascença" e o bom gosto nos arranjos interiores de um lar

Madame vive bem? Eis ai uma pergunta sem nenhuma intenção bisbilhoteira. Longe de pretender devassar aspectos discretos do equilibrio harmonico de um lar, o que seria imperdoavel, objetiva, apenas, focalizar detalhes de bom gosto no que concerne aos arranjos interiores domesticos. E', portanto, perfeitamente natural. Quem não aprecia um ambiente agradavel? Quem? Evidentemente o ideal seria estar ao alcance de todos os desejos, o regalo de instalações que importassem em conforto absoluto. A vida moderna, tão cheia de lutas e canseiras, desperta no espirito daqueles que se aturdem nas lides citadinas, a ambição de horas remançosas de repouso e bem estar, num convivio ameno em familia e num meio especialmente preparado para as delicias retemperadoras do descanso perfeito. E isso só é possivel nos lares que se organizam, no que respeita ao mobiliario e ás decorações obedecendo, a rigor, ao preconicio da arte especializada. Inumeros são os lares montados com esses cuidados de bom gosto, dentre eles destacando-se, ás centenas, os que buscaram apuro e estilo n'A RENASCENÇA, o grande emporio de moveis, antigos e modernos, que exibe ao povo, na Rua do Catete, 55-59, maravilhosa exposição permanente de peças as mais tentadoras no genero. Lá está o Sr. Jacob Volosch. E' um "gentleman". Um verdadeiro fidalgo na arte de vender. Um homem que opera maravilhas sugerindo arranjos interiores, virtude que já lhe valeu a fama de perfeito e legitimo "inventor de ambientes". Comerciante e homem de sociedade, o Sr. Jacob Volosch tem sempre um alvitre interessante para eliminar as duvidas dos que preferem o seu estabelecimento. Quem compra, hesita sempre, maximé quando se vê num meio em que a beleza e arte de mobilar adquirem, na variedade de peças, efeitos surpreendentes. Nesses instantes em que a gente não sabe o que preferir, porque tudo agrada, tudo encanta e se torna desejavel, é que se aprecia, por valiosa e interessante, a intervenção providencial de um tecnico. E Jacob Volosch é assim. Fino, cavalheiresco, paciente, conhecendo todos os segredos da urbanidade, tem sempre uma sugestão exata para que o arranjo de um lar atenda, com a maior perfeição, aos requisitos do bom gosto e ás necessidades do conforto integral. Vendendo á vista e a credito e dispondo de um anexo onde se encontram o que ha de melhor em tapeçarias, radios e refrigeradores, o Sr. Jacob Volosch facilita a montagem dos lares modernos, oferecendo condições que, pela sua suavidade, tornam modica e viavel a toda gente a transformação de suas casas em ambientes apresentaveis e convidativos. Portanto, a pergunta inicial se justifica: — Madame vive bem? Confortavelmente instalada? Se a resposta não pode ser afirmativa, não se entristeça. Porque sempre é tempo de atender ao seu desejo natural de apuro domestico, procurando Jacob Volosch. Ele terá, na certa, um plano de bem servir, harmonizando as possibilidades da economia domestica com as exigencias da arte de bem instalar um lar. Jacob Volosch e A RENASCENÇA estão sempre na Rua do Catete, 55-59. Visite-os ou solicite sugestões pelo telefone 42-3631.

O novo edificio da séde social do Club Ginastico Português - Realização arrojada, que honra o tradicional gremio

Ainda no primeiro semestre do corrente ano, o R. S. Club Ginastico Português, que conta já setenta anos de existencia, apresentará à sociedade carioca o edificio de sua séde social, construido segundo magnifico e arrojado plano arquitetonico na Avenida Graça Aranha, bem proximo da Avenida Rio Branco.

Como se sabe, o veterano centro social sofreu, em 1934, profundo golpe com a destruição da séde propria da rua Buenos Aires. O fogo tudo destruiu reduzindo a cinzas os seus salões e todas as belas alfaias que o adornavam. Relutando em reconstruir no mesmo local, pela circunstancia fortemente considerada de que a vida mundana da cidade se deslocava, cada vez mais para a Avenida Central, Cinelandia e o novo bairro da Esplanada do Castelo, os seus dirigentes decidiram por fim, transferir o club do seu local primitivo, acompanhando o progresso da capital. E surge o magnifico predio, que, em vias de conclusão, já está despertando singular interesse, pelo que de novo e surpreendente ele oferece ao conforto e distração dos associados do Ginastico.

O Club ocupa todo o edificio, para a sua vida diaria e as reuniões mundanas dos salões e das salas do restaurante. Atendendo as suas proprias tradições foi construido no andar terreo um amplo teatro que atenderá não só as representações de sua afamada Escola Dramatica, como as representações publicas. Quanto mais observamos na suntuosa construção tem por fim corresponder as exigencias das atividades sociais do club. O salão de baile é monumental; amplo e cheio de luz. Para as festas noturnas, o salão está provido de maravilhoso sistema de iluminação. A impressão que tivemos foi a de que naquela sala o Rio contará com um belissimo local de festas, pela sua riqueza e amplitude.

Presidida, ha varios anos, pelo comendador Artur de Castro, que encontrou decidido apoio da comissão pró-edificio, presidida pelo Sr. Manoel José Fernandes, considerado o numero 1 dos socios do Club Ginastico Português, a importante sociedade, sob a sua ação esclarecida se moderniza notavelmente, dotando a sua nova séde dos mais interessantes e confortaveis recursos, de tal sorte que não é demais adiantar a situação privilegiada em que ficará esse gremio assim se inaugure o edificio da Esplanada do Castelo. Além de varias e encantadoras peças internas, o restaurante e a sua aprazivel "terrasse", o Ginastico está construindo admiravel ginasio para educação fisica em geral e jogos esportivos e no ultimo andar, ante a admiração de quantos têm visitado as suas obras uma piscina de vinte e cinco metros de comprimento por dez de largura!

O tanque natatorio é realmente detalhe audacioso, que dá ao predio do Ginastico maior importancia ainda, pois é o primeiro que o possue naquelas condições. De resto todo o edificio prende e causa admiração tantas são as coisas belas que possue, no conjunto ainda não reunidas numa sociedade mundana.

ANO XXVII N. 9.342 **A NOITE** EDIÇÃO DA MANHÃ 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS DOMINGO 13-2-1938

A NOVA LEI DE PROCESSO PENAL

Aprovada a parte geral do estatuto em elaboração - Domicilio coato - Justiça mais rapida - Julgamento por livre convicção - Restaurada a "Lei da Ditadura Policial"

Dentro de 15 dias, no maximo, deverão estar concluidos os trabalhos da Comissão elaboradora do novo Codigo de Processo Criminal.

Segundo conseguimos apurar, é desejo dos magistrados que a compõem fazerem entrega do anteprojeto da nova lei de processo penal ao ministro da Justiça, logo após o Carnaval.

Em reportagens e entrevistas sucessivas, A NOITE vem focalizando os pontos mais interessantes do novo Codigo em elaboração e adeantando aos seus leitores as inovações que vão sendo introduzidas, algumas das quais já se acham completamente aprovadas.

Ainda ontem voltaram os membros da referida Comissão a se reunir numa das salas do edificio do antigo Senado Federal, e ao fim da reunião estava ultimada a aprovação da parte geral do novo estatuto de Processo Penal, cuja elaboração tinha sido entregue aos cuidados do juiz Nelson Hungria. Essa é, sem duvida, a parte mais importante do novo Codigo. Nela estão enquadradas as mais interessantes inovações que os legisladores processualistas resolveram introduzir na lei cuja elaboração lhes foi confiada pelo ministro da Justiça. Entre todas, ressalta, porém, uma de grande importancia: domicilio coato, — nova forma juridica de prisão, que permite a detenção de alguem em seu proprio lar. No novo Codigo se enumeram os casos, segundo os quais deverá ser concedido o domicilio coato, que são os seguintes:

1º) quando o acusado fôr pessoa de posição social elevada e por esse ou outros motivos que alegar, esteja isento de convivio com criminosos comuns;

2º) quando se tratar de mulheres em estado adeantado de gravidez, qualquer que seja a sua posição social;

3º) nos casos de molestia grave dos acusados, que não permitam a sua remoção para estabelecimentos do governo.

Ao juiz a quem estiver afeto o exame do processo, caberá decidir sobre a necessidade ou não da concessão de domicilio coato, que no mesmo Codigo é definido como medida de excepção aplicada a casos especiais. Quando o juiz entender que deve ser concedido o domicilio coato, mandará colocar, á porta da casa do acusado, força suficiente para a vigilancia, emquanto durar a medida, da pessoa a quem foi concedida a medida prevista pelo Codigo.

Uma das condições, sem a qual, ninguem poderá ficar prisioneiro em seu proprio lar, quando venha responder por qualquer processo, é que prove, antes de tudo, possuir domicilio certo ou determinado.

Inumeras outras inovações de grande significação para a rapidez da justiça foram, tambem, aprovadas no decorrer da reunião, ontem levada a efeito, pela Comissão, entre as quais podemos enumerar as que se seguem: a liberdade concedida ao juiz para proceder a qualquer meio de prova, "ex-officio", e sempre que julgar necessario á elucidação da causa; o julgamento por livre convicção do juiz, que, nesse caso, não ficará apenas adstrito ás injunções rigorosas das provas por puramente materiais. O interrogatorio do réu, como valor de prova, como outra qualquer, ao invés de ser uma peça de defesa como é considerada pelo Codigo ou jurisprudencia atual; a extinção das chamadas sessões de julgamento.

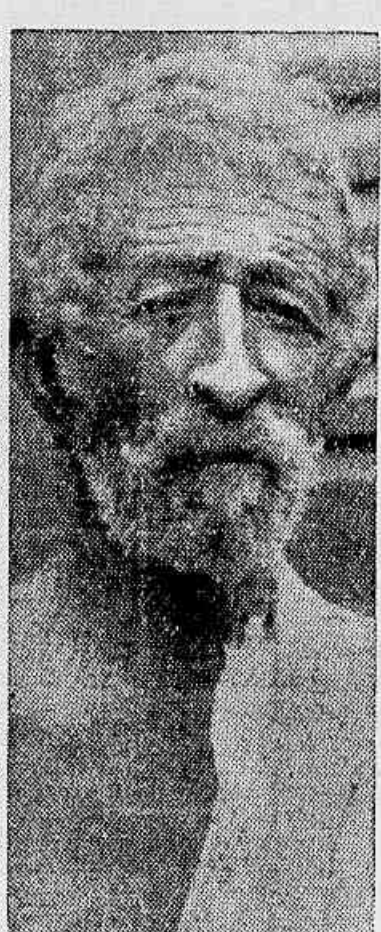
Finalmente, na parte relativa ao inquerito, o mesmo Codigo restaura quasi que por completo a lei n. 5.515, a chamada "Lei da Ditadura Policial", não permitindo, entretanto que se proceda a inquerito sem que o mesmo seja acompanhado desde o primeiro ato por advogado dos acusados.

Bidú Saião, no papel de "Mimi".

Admiravel cantora, admiravel artista

NOVA YORK, 11 (Agencia Nacional) — O "Antico Musical Pitts" disse que a cantora, Bidu' Saião, no papel de Mimi, na opera "La Boheme", ontem á noite, no Metropolitan, foi admiravel, quer cantando, como representando.

Impressionante relato sobre os fanaticos do Nordeste — "Santo" Severino, o "homem que voava" e sua macabra religião — "Você é nosso ou de Deus?" - Espancando, roubando e trucidando — A policia em ação e os primeiros encontros — Fanatismo desvairado — Lutas a facões, cacêtes, bacamartes — Centenas de mortos! — As perdas dos defensores da ordem — Atiravam crianças vivas ao fogo!

PETROLINA (Pernambuco), fevereiro (Do correspondente de A NOITE) — Desde que, no ano passado, depois do massacre em que foi sacrificado o capitão José Bezerra, no Ceará — fato que A NOITE noticiou detalhadamente — a policia cearense extinguiu o reduto dos fanaticos do "beato" José Lourenço, no lugar denominado "Caldeirão", na zona do Cariri, apareceu, percorrendo os sertões de Pernambuco e Baia, no lado esquerdo do rio São Francisco, o individuo conhecido por Severino, dizendo-se enviado do "beato" cearense, que desejava localizar-se na região. Pregando aos ingenuos e ignorantes habitantes do interior a sua estranha doutrina, Severino, captando simpatias, andou de fazenda em fazenda, de povoado em povoado, prometendo a salvação da alma a todo aquele que se tornasse adepto. E esses surgiram de toda parte. As noticias dos "milagres" andavam de boca em boca. As sementes encontraram terreno proprio e começaram a germinar... Nessa época não demonstravam nenhum intuito agressivo. Pacificos, ordeiros, entregavam-se á praticas religiosas, respeitando a tudo e a todos.

Os bandidos "Jararaca", "Chumbinho", "Cruzeiro" e "Azulão" — quadrilha que faz o terror do Nordeste — saquearam os povoados de Canafistula, Lagôa do Mourão, Gameleira, Lagôa do Mato e Lagôa Comprida, roubando, torturando, matando cometendo emfim, toda a sorte de barbaridades. Conseguiram nessa investida apoderar-se de doze contos, á custa de tres assassinios. Duas de suas vitimas aparecem na gravura. O velhinho chama-se Martiniano Zacarias Ferreira e foi forçado a dansar despido á frente dos bandidos, depois de receber barbara estocada no peito. O outro é Vicente Pinto de Souza, que escapou milagrosamente á sanha dos malfeitores, depois de ver assassinados seu pai, um irmão e um cunhado. (Reportagem fotografica de A NOITE, em Palmeiras dos Indios, Alagôas.)

O homem que vôa...

Dentre os seus auxiliares de confiança, contava Severino com o de nome "Senhorinho", dado ás artes de feitiçaria, que logo se revelou um "apostolo" de grande poder. Era quem fazia os "sermões" e "celebrava" os atos religiosos: batisava, crismava, casava, etc. Fez com que os seus adeptos acreditassem que ele voava, como os anjos, e a noticia celere espalhou-se...

O "céu"

Urgia localizar o lugar "sagrado", o "céu", onde os crentes pudessem viver em estado de "graça", uma vez que as hostes já estavam numerosas, e, a todo momento, as fileiras aumentavam. Foi escolhido Páu de Colher, justamente nos limites de Pernambuco e Baia. Ali se encontraram, como um bando de corvos, pois trajavam, obrigatoriamente, rigoroso luto. Os homens exibiam cacêtes, onde gravavam cruzes. Era a arma comum.

(Continúa na 3ª pagina)

Cassados registros de 106 medicos diplomados no estrangeiro

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi publicada uma relação nominal de 106 medicos diplomados no estrangeiro com menos de 10 anos de clinica no Brasil e que, em vista do que dispõe o artigo 150 da Constituição Federal, tiveram cassados o registro de seus diplomas.

O encontro Hitler-Schuschnigg

Um comunicado oficial divulgado em Berlim

BERLIM, 12 (Associated Press) — O comunicado oficial publicado ás dez e vinte da noite sobre a visita do chanceler Schuschningg, da Austria, ao Sr. Hitler, limita-se a pouco mais do que a confirmação de que houve esse encontro entre os dois estadistas.

Afirma-se que tanto o Sr. Von Ribbentrop como o Sr. Von Papen estiveram presentes ás conversações, que são dadas como extra-oficiais, destinadas á discussão de assuntos de interesse mutuo.

O texto integral do comunicado é o seguinte:

— "O Dr. Schuschnigg, chanceler federal austriaco, acompanhado do Sr. Schmidt, Secretario de Estado dos Negocios Exteriores da Austria, e do Sr. Von Papen, embaixador da Alemanha na Austria, em presença do ministro do Exterior, Sr. Von Ribbentrop, visitou hoje o "Fuehrer", chanceler do Reich, atendendo a um convite deste. Esse encontro extra-oficial foi provocado pelo desejo, de ambas as partes, de um exame direto de todas as questões relativas ás relações entre o Reich germanico e a Austria.

Em Petropolis o interventor fluminense

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma verdadeira multidão reuniu-se ontem, na Quitandinha, á entrada da cidade, cerca das 11 horas, á espera do interventor do Estado, comandante Amaral Peixoto, que ali chegava, em automovel, pela Rio-Petropolis, em companhia de sua comitiva, de que faziam parte o secretario do Interior e Justiça do Estado, Dr. Horacio de Carvalho Junior; Sr. Paulino Neto, procurador geral do Estado; Antonio Roussoulleres, chefe de Policia, e outros. Ao interventor foi feita carinhosa acolhida e homenagem expressiva no edificio da Prefeitura Municipal, onde S. Ex. foi recebido pelo prefeito interino da cidade, Sr. Mario Cardoso de Miranda, que saudou o interventor, dando-lhe as boas vindas em nome da cidade. Em nome do comandante Amaral Peixoto, em agradecimento, fez-se ouvir o Dr. Horacio de Carvalho Junior. Entre os manifestantes viam-se varias representações sindicais e delegações operarias. Dali a comitiva rumou para a séde da Associação Comercial e Industrial de Petropolis, onde foi inaugurado o retrato do interventor Amaral Peixoto, falando nessa ocasião o Sr. Carlos Camacho, presidente daquela associação e em resposta o Sr. Paulino Neto, procurador geral do Estado, que agradeceu a homenagem. O comandante Amaral Peixoto, aí, ainda em companhia de sua comitiva, dirigiu-se em visita á camara ardente em que era velado o corpo do general Valdomiro Castilho de Lima. Daí foram todos para a Delegacia Regional de Petropolis, onde foram inaugurados diversos melhoramentos ali introduzidos e desvendados os retratos do prefeito da cidade, Iedo Fiuza, que se acha afastado do cargo, em gozo de licença, e do Sr. Antonio Roussoulleres, chefe de Policia do Estado. Fizeram-se ouvir, nessa ocasião, em breves mas entusiasticas orações, os Srs. Alvaro Bastos, e Anuar Farah, delegado regional de Petropolis. Agradeceu a homenagem de que fôra alvo, fazendo-se ouvir, em emocionada oração, o Sr. Antonio Roussoulleres. Depois disso foi servido, no "grill-room" do Casino do Palace Hotel, um almoço de 150 talheres, em homenagem ao interventor Amaral Peixoto. O discurso de oferecimento foi produzido pelo Sr. Luperio Santos, secretario da Viação e Obras, tendo o Sr. Amaral Peixoto agradecido com uma notavel oração, em que abordou os grandes problemas do Estado e os regionais da cidade, sendo entusiasticamente aplaudido ao seu termino. Ao "champagne" o Sr. Cardoso de Miranda fez um brinde ao Sr. Getulio Vargas, sendo acompanhado por todos os presentes.

DUELISTAS DE VERDADE!

BUDAPEST, 12 (Agencia Nacional) — Por questões de honra, bateram-se em duelo, nos arredores desta capital, o conhecido mestre de armas, M. Pruler e um engenheiro por nome Zboropisi.

Eximios esgrimistas, os dois adversarios estabeleceram o maior "record" de resistencia e durabilidade de que ha memoria nas cronicas dos encontros de honra, tendo realizado 51 assaltos, durante duas horas e meia de encarniçada peleja. Ambos os contendores receberam ferimentos de natureza mais ou menos grave, não se reconciliando, como de praxe.

As orquideas mais belas do mundo

Lindos exemplares de orquideas brasileiras.

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — No Palacio de Cristal inaugurou-se hoje, ás 16 horas, com a presença do Sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, a Exposição de Floricultura e Fruticultura. Encontravam-se igualmente presentes á inauguração, que constituiu um acontecimento de rara elegancia, o prefeito interino da cidade, Sr. Cardoso de Miranda, altas autoridades, representantes das classes conservadoras e pessôas gradas. E' de assinalar que a Exposição, que foi patrocinada pela Prefeitura Municipal de Petropolis, logrou um sucesso sem precedentes e que nela foi exposta pelo Sr. H. Kerti, a mais rara coleção de orquidéas já reunidas em todo o mundo, isto afóra os especimens raros, tanto em flores, como em frutas. Os presentes não escondiam a sua admiração pelo que lhes era dado vêr.

Coube ao ministro Fernando Costa, distribuir, dentre os principais prêmios, o Grande Prêmio de Honra da Exposição ao fruticultor Sr. H. Kerti, que apresentou, como já acima fizemos menção, a mais rara coleção de orquidéas do mundo. O primeiro premio de plantas frutiferas e ornamentais coube á Casa Flora, do Rio de Janeiro.

Durante todo o resto da tarde, o mundo elegante de Petropolis e os veranistas vindos da Capital e doutros pontos do país desfilaram ante as maravilhas conseguidas pelas mãos humanas, aperfeiçoando a natureza, miraculosamente.

COLONOS PORTUGUESES PARA S. PAULO

S. PAULO, 11 (Agencia Nacional) — Trezentos e cincoenta e um colonos portugueses, passageiros do vapor "Monte Sarmiento", estão sendo esperados no porto de Santos. Depois de 20 anos, será a primeira leva de colonos portugueses que vem ao Brasil. No dia 9 do corrente embarcaram pelo "Cap Norte" mais 500 colonos, esperando-se que atinja a mil o numero dos trabalhadores lusitanos.

Defesa da lavoura do trigo

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — O Sr. Manoel Martins Pacheco Prates, advogado e importante fazendeiro em Uruguaiana, chegou a esta capital, em transito para o Rio, onde vai conferenciar com o presidente da Republica e com o ministro da Agricultura, sobre o debatido problema do trigo. O Sr. Pacheco Prates, em declarações á imprensa, afirmou que o governo deve pôr em equação o necessario amparo ao produtor. Sem maquinas, sem proteção economica ou credito, o agricultor terá grandes sacrificios, agravando a situação a baixa do grão. Os moinhos da zona pertencem a um "trust" mundial, que determina os preços, ora razoaveis, ora infimos. Além disso, protegidos pelo imposto baixo de importação, trazem o grão da Argentina. Deve o governo estabelecer uma linha de defesa e orientação economica para o problema do trigo. E' necessario que o governo tome medidas de defesa e auxilio economicos, contra os "trusts" auxilio por uma carteira de Credito Agricola, medidas de amparo, disseminação de postos experimentais, facilidade de aquisição, emprestimo de maquinas, auxilio para seleção de sementes, estudo de terras, climatologia da região. Paralelamente, deve criar medidas de segurança economica, seguro da colheita, estabelecimento de preço obrigatorio, obrigando os moinhos a comprar a safra, beneficiando o grão estrangeiro depois de aproveitada a produção nacional. Alguns proprietarios do Rio Grande cederiam, até gratuitamente, suas terras para postos experimentais.

Um café adoçado pela beijoca da esposa...

NOVA YORK, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Jimmy Braddock, ex-campeão mundial de box, da classe dos pesos-pesados, desmente com sua vida intima a impressão, que já se ia generalisando, de que, nos Estados Unidos, os divorcios são quasi tão frequentes como os casamentos e assim se tornava impossivel uma feliz e duradoura vida conjugal.

Não ha individuo mais apegado á familia do que ele. Sente verdadeira adoração pela esposa e tem para os filhos pequeninos a maior ternura e meiguice, mão grado viva de esborrachar narizes alheios...

Ainda agora, a proposito de sua luta com Tommy Farr, campeão britanico e chalenger ao titulo maximo, acaba de dar publica demonstração dessa carinhosa estima pela companheira. Depois de findo o combate, com sua esplendida e surpreendente vitoria, julgou-se que iria comemorar o acontecimento — capaz de servir-lhe de rentrée ao "estrelato" — á maneira comum, com muita musica, flores e amigos.

Nada disso fez. Pediu e obteve como recompensa, apenas, um café caseiro adoçado por uma beijoca da esposa. E foi isto que o fotografo surpreendeu no flagrante acima.

Braddock, segundo declarou, não pretende aproveitar o triunfo alcançado sobre Farr para reiniciar á carreira pugilistica. Pretende mesmo abandonar o ring, transformando-se em "manager".

Aos reporters que foram indagar da causa dessa estranha solução, em ocasião tão inoportuna, ele informou com simplicidade:

— Que querem? consultei minha mulher e as crianças se devia continuar lutando. E eles opinaram que não...

Foi um dos grandes generais do Brasil

Repercute intensamente a morte do general Valdomiro Lima - O enterramento hoje do ilustre militar - As honras oficiais

O Exercito e a Nação deploram neste momento a perda de um dos mais ilustres generais que tem tido o Brasil, digno de ombrear com os vultos carlylianos de Caxias, Osorio, Deodoro e Floriano. A morte do general Valdomiro de Castilho Lima vem desfalcar as nossas forças armadas de uma das suas cerebrações mais poderosas, de uma das mais completas compleições de soldado que se tem honrado de possuir o Exercito brasileiro.

Profundo na teoria, genial na capacidade de assenhorear-se rapidamente das mais complicadas situações, fulminante e leonino na ação, o general Valdomiro Lima soube crear em torno do seu nome, no Exercito e fóra dele, uma lenda de prestigio e valor, que se projetará nos tempos futuros e passará a constituir parte integrante do nosso patrimonio moral e civico.

Figura gloriosa do nosso Exercito, a que serviu com extremado amor, desde os mais verdes anos, nas horas de desassocego com a ferrea disciplina, nas horas de tranquilidade, com um labor fecundo — suas obras ai ficam a perpetuar-lhe o nome — terá do corpo a que se dedicou inteiramente todas as honras a que fez jús.

O corpo do general Valdomiro será

(Continúa na 3ª pagina)

O Ensaio Geral

Estava em Paris quando foi promulgada a nova Constituição sovietica, essa de que os comunistas se incumbiram de dizer, com o seu habitual desembaraço, que é a constituição mais democrática do mundo.

Está claro que só os ingenuos poderiam acreditar nessa fantasia.

Não existe, hoje, nenhum país, á face da terra, mais divorciado das verdadeiras normas da democracia do que a Russia, onde se instalou o governo totalitario mais intolerante, intransigente e sanguinario de que ha noticia na historia.

A primeira experiencia da Constituição russa foi feita agora com as eleições gerais, que os agentes de Stalin, no estrangeiro, anunciavam como sendo, tambem, as eleições mais independentes que já se realizaram. Tudo na Russia, no dizer dos mercenarios vendidos ao Komintern, é melhor e maior do que em qualquer lugar, apesar de haver operarios que ganham 70 rublos por mês, quando os magnatas da burocracia staliniana percebem vencimentos que vão de 1.500 a 10.000 rublos, e de se pagar 3 rublos por 1 quilo de pão, 10 rublos por um quilo de arroz, 7 rublos e 75 por 1 quilo de manteiga, 5 rublos por um litro de leite, 12 rublos por 1 quilo de assucar e tudo mais por aí assim, sempre nessa proporção...

Tenho comigo uma caricatura publicada recentemente em Paris, a proposito das eleições sovieticas. De um lado está a cabine secreta e indevassavel, do outro um caixão mortuario, na posição natural. Um prestidigitador dirige-se, então, ao publico, avisando:

— "Agora, eu vos explicarei, com um exemplo, como se pode votar. Olhai: é muito simples. O camarada que votar "a favor" entrará na cabine vertical; o que votar contra, entrará na "cabine" horizontal. Não está claro?".

Eis aí singelamente, em uma sintese magnifica, toda a historia da grande e indecorosa farça politica que tomou o nome de eleições russas.

O povo foi chamado a votar "sim" ou "não" em uma lista unica. Só houve uma especie de candidatos: os candidatos do governo, indicados pelas "organizações sociais" e as "sociedades trabalhistas", segundo as instruções que lhes foram diretamente levadas pelos "dovérennies", pessoas da confiança pessoal do ditador, escaladas para dirigirem o pleito e fazer com que êle saisse na medida dos desejos de Stalin.

O parlamento é chamado "operario e camponês". Mas os operarios e os camponeses, constituem, apenas um terço da camara. Os seus outros membros são os diretores do Komintern, secretarios dos comités regionais do partido, comissarios do povo das diversas republicas sovieticas, militares, funcionarios da G. P. U., empregados publicos, representantes das profissões liberais e estudantes. Em um total de 633 cadeiras, segundo a ultima estatistica publicada, os operarios e os camponeses ocupam 207, o que quer dizer que, na "sua" republica, os trabalhadores constituem, no seio da representação nacional, uma insignificante minoria.

O presidente nominal dos "soviets", o camarada Kalinine, citado pelo escritor francês P. A. Cousteau, em recente e bem documentada reportagem sobre as ultimas eleições russas, tem uma frase que define bem o que foi a campanha eleitoral que se acaba de travar em sua terra: um ensaio geral, uma mobilização tatica das massas, tendo-se em vista a guerra que vem proxima.

E', assim, o proprio presidente das Republicas Sovieticas Socialistas que desmascara o embuste de uma jornada que só se pode chamar democratica para iludir a bôa fé dos ingenuos. Depois, é ainda o mesmo Kalinine que declara no mesmissimo discurso:

— "Na massa dos trabalhadores não ha logar para a discussão. As discussões interminaveis caracterizam as sociedades burguesas".

O que significa, por outras palavras, e é, de fato, a realidade no paraiso sovietico, no "paiz mais democratico do mundo", como diz o "Pravda":

— Aqui ninguem fala. Manda o governo e o povo obedece. Quem quizer suicidar-se, que ponha a cabeça de fóra...

HEITOR MONIZ

Marechal Jardim

Comemorou-se ontem o seu centenario

Comemorou-se ontem o centenario de nascimento do marechal Jeronimo Rodrigues de Morais Jardim, nascido em 12 de fevereiro de 1838, na cidade de Goiás, capital do mesmo Estado.

A carreira do marechal Morais Jardim, quer na vida militar, nos cargos publicos e na atividade particular, se caracterizou por uma firmeza, um conhecimento profundo e um grande poder de realização, que marcaram sua passagem, pelo cenario nacional como a de um dos nossos maiores vultos.

Cadete da Escola Militar, em 1855, quatro anos depois já se achava promovido ao posto de 1º tenente, no qual foi enviado para a então Provincia do Pará, em comissão do Ministerio da Guerra, empregando-se em estudos de engenharia militar e na exploração de varios rios.

Em 1863 foi encarregado de explorar uma via de comunicação entre a Provincia do Paraná e as antigas missões paraguaias no Alto Paraná, trabalho esse que levou a efeito com raro exito, apesar dos sacrificios e perigos a que se viu exposto.

Dispensado desta ultima comissão, afim de participar da campanha do Paraguai, seguiu para o sul, como membro do Imperial Corpo de Engenheiros, tomando parte e preparando a passagem dos exercitos aliados pelo rio Paraná e demais trabalhos de marcha do Exercito Imperial, desde o Passo da Patria até a ocupação de Assunção.

Graças aos inestimaveis serviços que prestou á patria, nos trabalhos que lhe foram confiados, o então tenente viu-se duas vezes promovido, aos postos de capitão e major.

Regressando da guerra, o major Morais Jardim foi nomeado ajudante e a seguir inspetor geral das Obras Publicas da Côrte, quando, então, projetou e levou a efeito o novo abastecimento dagua, que constitui uma das mais monumentais obras da engenharia universal.

Em 1874, juntamente com Pereira Passos, fez parte da comissão nomeada pelo governo para organizar um plano geral de reforma da cidade do Rio de Janeiro.

Os melhoramentos sugeridos, foram executados por Pereira Passos, quando prefeito desta capital.

Estudou um projeto para o escoamento das aguas pluviais do Rio e foi em comissão á Europa, estudar a reforma do abastecimento dagua da capital do país.

Juntamente com os almirantes e barões de Laguna e de Iguatemi, foi incumbido de determinar, na baia de Paranaguá, o ponto de partida da estrada de ferro do Paraná e o melhor traçado para a mesma estrada.

Em 1880, foi eleito e reeleito deputado á Assembléa Legislativa, pelo Estado de Goiaz.

Por carta imperial de 11 de setembro de 1889, foi nomeado presidente da Provincia do Ceará, que deixou em 16 de novembro, com a proclamação da Republica.

Após exercer outros relevantes cargos, inclusive o de presidente da Comissão de Viação Geral, reformou-se em 1892. Dois anos depois foi nomeado diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Entre os melhoramentos propostos pelo marechal Morais Jardim nessa investidura figura o ramal ligando a estação da Maritima ás linhas gerais, de modo a liberta-la da dependencia da estação Central. Daí, quando era presidente da Republica o Dr. Prudente de Morais, foi nomeado ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

O marechal Morais Jardim, que era socio fundador e benemerito do Club de Engenharia, do qual foi presidente e vice-presidente, distinguiu-se igualmente na industria particular, em que ressalta a construção da estrada de ferro que vai de São Francisco Xavier á raiz da Serra de Petropolis. Foi vice-presidente do Instituto Politecnico, socio benemerito da Liga Contra a Tuberculose, e membro de diversas sociedades, associações e companhias.

Na monarquia o marechal Morais Jardim foi varias vezes condecorado, recebendo as insignias de diversas ordens brasileiras e estrangeiras.

Deixando o Ministerio da Viação exerceu as funções de director-presidente da Estrada de Ferro Norte do Brasil.

As comemorações de hoje

Recordando a memoria do grande brasileiro, na igreja da Cruz dos Militares foi celebrada missa solene, ontem, ás 10 horas, com grande concorrencia. A seguir houve romaria ao cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumbi, diante do tumulo do ilustre militar e engenheiro.

A's 17 horas, no Club de Engenharia realizou-se uma sessão solene, sob a presidencia do Dr. João Felipe Pereira, em que falaram entre outros o general Leitão de Carvalho, em nome do Exercito Nacional; o Dr. Alberto Amarante, pelo Club de Engenharia, o Dr. Alberto Flores, pela Central do Brasil e o Dr. Viçoso Jardim, sobrinho do marechal Jardim.

IRMÃ ZELIA

Uma carta do zelador do tumulo da religiosa a S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme

O zelador do tumulo de Irmã Zelia, religiosa a cuja vida de largas virtudes muito se tem referido a imprensa brasileira, dirigiu ao cardeal D. Sebastião Leme, chefe da Igreja Brasileira, a seguinte carta:

"Cardial Arcebispo D. Sebastião Leme. Respeitosas saudações. Inspirado por uma sugestão divina, em nome do Altissimo e em homenagem ao dia de hoje, que o povo catolico, contemplado de imensa alegria e de jubilo, festeja a coroação e a elevação ao trono de Sumo Pontifice de Sua Santidade o Papa Pio XI, eu, que nesta hora de grande satisfação, embora sendo um dos mais humildes catolicos praticantes, mas que tenho a suprema gloria de Deus de ser um dos fieis fervorosos pela Irmã Zelia, Serva de Deus, Maria do Santissimo Sacramento, peço e rogo, imploro e suplico, em nome da Cristandade brasileira, que Sua Eminencia abra as portas da Camara Eclesiastica com a chave de ouro e o livro do Evangelho, com a Constituição do Tribunal Eclesiastico, afim de ser introduzido no Vaticano o processo de beatificação da grande mãe de familia Irmã Zelia, a ser elevada com as siastica com a chave de ouro e o lilia e cristã, a missionaria patricia Irmã Zelia, a ser elevada com as honras dos altares como a primeira Santa brasileira.

São tantas as graças que esta predestinada de Deus e de Nossa Senhora pratica diariamente entre os que sofrem, e que vão com as suas suplicas pedir a intercessão desta eleita de Jesus perante a urna que contém os sagrados despojos desta bemaventurada criatura que, com este ato de Sua Eminencia, o Apostolado de Zelia estenderá tambem todas as graças sobre a cabeça inspirada e bendita e santa de V. Eminencia, cuja gloria nos altares depende exclusivamente de uma inspiração de Deus sobre a elevada personalidade cristã e religiosa de Vossa Eminencia, como Principe da Igreja Catolica Apostolica Romana, no Brasil.

E' o que espera de Vossa Eminencia o humilde catolico e fiel de Irmã Zelia.

Rio, 12 de fevereiro de 1938. — (a) João Batista do Espirito Santo, Pingô".

Não pediu demissão o diretor do Departamento Nacional de Educação

O serviço de publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo alguns jornais noticiado que o Dr. Mario de Brito havia solicitado demissão do cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e não correspondendo essa noticia á realidade dos fatos, o serviço de publicidade do Ministerio da Educação informa que não foi apresentado ao Sr. ministro nenhum pedido de demissão, sendo que o atual diretor geral do Departamento Nacional de Educação continúa no desempenho normal de suas funções".

Espetacular vitoria do Flamengo

O Vasco vencido por 5x2 - Valdemar atuou excepcionalmente

O esquadrão do Flamengo que venceu o do Vasco ontem á noite por 5 x 2

No gramado da rua Campos Sales realizou-se ontem á noite, a luta revanche entre os quadros do Flamengo e Vasco. O match, embora, amistoso, arrastou á praça de esportes dos rubros um avultado publico. E' que o bando cruzmaltino tinha em mira, conseguir uma desforra dos 5 x 1 do returno e o onze rubronegro confirmou aquele brilhante triunfo. O publico esportivo da cidade enfrentou o tempo ameaçador e encheu as dependencias do "estadinho", local neutro para o desfecho da importante partida.

O Flamengo obteve um facil triunfo por 5x2. Dominou facilmente o adversario no segundo tempo. Na fase inicial venceu por 2 x 1.

O goal inicial marcou Niginho. Pela ordem, Leonidas, Jarbas Carlinhos, e Jarbas assinalaram os tentos do esquadrão vencedor, e Alfredo o 2º do Vasco.

O jogo no primeiro tempo pertenceu ao Flamengo ligeiramente. Mas no segundo tempo o Vasco se entregou inteiramente ao adversario. A linha de halves do Vasco foi impotente para conter os avanços dos rubro-negros. Com efeito, os médios vascaínos atuaram pessimamente.

Valdemar, excepcional, Valter, Leonidas, Fausto e Jarbas, grandes figuras do bando vencedor. No Vasco apenas Niginho, Florindo e Poroto atuaram bem. Feitiço saiu de campo sem se saber porque e vinha atuando otimamente.

O juiz, Sr. José Ferreira Lemos, arbitrou bem.

Os teams atuaram assim formados:

VASCO: — Joel; Florindo e Poroto; Rafa, Zarzur e Marcelino; Lindo, Baia, Niginho, Feitiço e Orlando.

FLAMENGO: — Valter; Domingos e Vila; Médio, Fausto e Barbosa; Valido, Valdemar, Leonidas, Engel e Jarbas.

A equipe rubro-negra surgiu ostentando uniformes brancos e com relativo atrazo.

O Vasco impulsionou o couro dando inicio a partida.

O esquadrão vascaino mostra-se bem disposto, assediando o arco de Valter com insistencia. Feitiço cabeceia e Valter produz a primeira defesa da noite.

O guardião rubro-negro é fartamente aplaudido.

Reação rubro-negra e aos 6 minutos:

Niginho abriu, espetacularmente, o score!

Valido perde para Marcelino que estende para Zarzur. O "eixo" cruzmaltino domina o couro e passa calculadamente a Niginho que, entre os zagueiros contrarios, shoota de fórma espetacular no canto esquerdo do arco de Walter, abrindo assim a contagem da noite.

Aos 15 minutos Valido deixa o gramado, entrando Carlinhos na extrema direita.

Leonidas empatou!

Numa jogada de Engel, Leonidas recebe e rapido emenda, empatando o jogo aos 23 minutos de luta.

2 x 1 Flamengo!

O Flamengo vem-se mantendo no campo adversario. Leonidas estende para Jarbas, que arremata violentamente, marcando o segundo tento dos rubro-negros.

O cronometrista apita, dando por finda a primeira fase com a vantagem de 2 x 1 a favor do Flamengo.

Periodo final

Natal surge no logar de Domingos.

Elevada a contagem!

Logo ao reinicio o Flamengo ataca, rechacham os vascainos e Walter produz excelente defesa. Fausto impulsiona, Jarbas escapa e shoota, Joel rebate, Leonidas emenda, Poroto desvia com a mão, Carlinhos entra e marca o 3º goal do Flamengo.

Mais um!

Carlinhos novamente, com um tiro rasteiro no canto esquerdo, embalançou as rêdes de Joel pela 4ª vez.

Todo o quadro do Vasco está atuando mal, os elementos de defesa principalmente jogam sem controle; entretanto, Joel é substituido por Agostin. Alfredo substitue Baia.

Foi Jarbas quem trabalhou para o quinto goal, de autoria de Engel, com um shoot indefensavel.

O Vasco obteve o segundo goal no minuto final, por intermedio de Alfredo.

A renda do jogo foi de 28:763$900.

O Vasco é o campeão da classe de amadores

A partida preliminar entre os quadros de amadores do Vasco da Gama e Flamengo, para a decisão do torneio de classe, terminou com a nitida vitoria dos cruzmaltinos, por 3x1.

Os teams que participaram:

FLAMENGO: Germano — Jaime e Antoninho — Favila, Jocelino e Almir — Gualter, Galego, Italo, Napolitano e Faustino.

VASCO: Alcino — Bibi e Waldemar — Flavio, Manéco e Jaca — Picolé, (Carlinhos), Alfredo, Rato, Lino e Oldacyr.

A partida foi renhidamente disputada e o placard acusou o merecido triumfo da equipe que melhor se conduziu no gramado.

Fizeram os tentos, do Vasco: Rato (2), Lino (1) e Faustino fez o unico goal rubro-negro.

Com essa vitoria o Vasco ficou de posse definitiva do titulo de campeão de amadores.

Enlace Berilo Neves-Maria Souza Costa

Um acontecimento de excepcional relevo mundano teve lugar no dia de ontem: o casamento do brilhante escritor Berilo Neves com a senhorita Maria Camara de Souza Costa, filha do Sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Berilo Neves, figura de marcada personalidade em nossos circulos literarios, "blaguer", ironico, dono de uma verve que o singularisou e popularisou rapidamente, autor de varios livros de sucesso, é elemento queridissimo na sociedade carioca, que o distingue e admira ainda pelos seus dons de perfeito cavalheiro. A senhorita Maria Camara de Souza Costa é tambem figura de projeção em nosso "grand monde", que nela estima as prendas de uma finissima educação e excepcionais predicados de coração e espirito.

Ao consorcio do ilustre casal compareceu o que de mais "rafiné" possue a sociedade carioca, bem como figuras de prestigio nos circulos politicos do país. O ato civil teve lugar na residencia do ministro Souza Costa, tendo sido testemunhas, da noiva, o Sr. Adail Silva Pinhos, e do noivo, o professor Oscar Clark. Na cerimonia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Pedro de Souza Costa e senhora, e do noivo, o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho e senhora. A gravura acima é um flagrante do ato religioso.

O Banco do Brasil vai fazer nova distribuição de cobertura

Da secretaria da Carteira de Cambio do Banco do Brasil recebemos a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará na proxima semana nova distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 do corrente."

AUTOMOVEIS DE GRAÇA!

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro de A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atendê-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão fazê-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

Troca de mapas em Belo Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis

As sucursaes de A NOITE, em Belo Horizonte, á rua Tupis, 26, em Juiz de Fóra, á rua Halfeld, 407 e em Petropolis á avenida 15 de Novembro, 776, procedem á troca dos mapas pelos talões numerados com os quais os leitores de A NOITE concorrerão ao sorteio de um OUTRO automovel Ford "Eifel", a realizar-se em 23 do corrente. O serviço de trocas prolongar-se-á, naquelas cidades, até 17 deste mez.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3º. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 6.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Colação de grau dos novos peritos contadores

Teve lugar ontem á noite a cerimonia de colação de grau dos peritos-contadores da Escola Superior de Comercio. A sessão, que foi presidida pelo diretor daquele estabelecimento de ensino, Sr. Fausto Soares Moreira da Silva, realizou-se no salão de festas do Botafogo F. C.

A solenidade teve a presença do Sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, paraninfo da turma, cuja oração foi um hino de louvores á profissão dos contadores.

O discurso do orador da turma, Sr. Moacir Pagoni, mereceu dem todos aplausos da assistencia.

Finda a sessão, realizou-se um baile oferecido pelos diplomandos á sociedade.

Hipocrisia: arma dos seculos

Jarbas de Carvalho

QUERES ser bom? Morre! Assim diria um velho professor de psicologia, criticando a hipocrisia com que costumamos tratar áqueles de quem ficamos livres — pela morte ou pela ausencia definitiva.

Conheci, porém, um homem sincero, mesmo deante da morte. Viveu vinte anos em continuas brigas com a sogra, que não lhe perdoava o minimo desvio na linha dos deveres conjugais.

Não altercavam, porém. Toda a luta se estabelecia através da esposa e filha: pomo de discordia e veiculo de referencias desairosas que se faziam mutuamente, genro e sogra.

A pobre senhora veiu um dia a falecer. Fui ao enterramento. Quando abracei o genro para lhe dar os pezames de praxe, ele respondeu-me com a maior serenidade:

— Era uma autentica peste, coitada!

Não sei se está em Tito Livio ou em outro autor antigo o episodio de que agora me recordo.

Um senhor de vastas propriedades, era conhecido e odiado por seus atos de prepotencia e de crueldade. Envelheceu praticando maldades. Tinha um prazer organico em ser máu, uma verdadeira volupia da truculencia.

Morreu. Quando lhe conduziram o corpo á sepultura, observou-se com espanto que um escravo caminhava atrás do ataúde, chorando. Alguem, que conhecia o rosario de tormentos que o senhor infligia aos seus escravos, intrigado com essa atitude, aproximou-se do famulo pezaroso e o interrogou:

— Porque choras?

E o escravo, estendendo o braço para o esquife, respondeu:

— Foi o melhor homem do mundo!

A moralidade desse pequeno conto foi feita pelo proprio autor no terreno da psicologia. Não ha no genero humano — explicava — quem não tenha necessidade de uma afeição. As criaturas mais terriveis, os caracteres mais refratarios á bondade, esses mesmos terão de escolher na turba dos desafetos que crearam em torno de si, alguem em quem possam incidir os seus raros momentos de fragilidade humana, unica pessoa de quem possam gostar e conceder pequenos favores. O escravo, que assistia quotidianamente ao prazer satanico com que seu senhor maltratava os seus miseros parceiros, não poderia deixar de ser grato á exceção com que o tratava: não lhe dava nenhum serviço, ao passo que os outros morriam no eito — alimentava-o com as melhores iguarias, enquanto seus irmãos roiam uma dura côdea mofada. Era justo que esse escravo privilegiado — embora unico — achasse que perdera "o melhor homem do mundo".

O incomparavel Eça de Queirós, pintou com aquelas tintas magistrais de que tinha o segredo, o tipo do tio severissimo, que pôs na rua, sem dó nem piedade, o sobrinho que tivera a veleidade de casar-se com uma "rapariga loira", cujas singularidades foram, pouco a pouco, aparecendo.

Tambem conheci um tio mais ou menos assim. Tinha um unico sobrinho, que acumulava em sua casa as funções de caixeiro da loja, moço de recados e encarregado da limpeza do tugurio familiar em que viviam os dois. Todas essas funções, porém, eram exercidas penosamente, com interrupções constantes de pontapés e bofetões. O sobrinho já tinha calos no trazeiro e manchas indeleveis no cachaço. Durante o dia, acovardava-se, cheio de raiva, vendo as manoplas cabeludas do tio. A' noite, entretanto, vingava-se, dizendo-lhe desaforos, respondendo-lhe tambem com um pontapé bem aplicado nas largas almofadas de banha que trazia dentro das calças.

Mas, era em sonho...

Um dia, um colapso cardiaco pôs fóra de combate o homem das manoplas pesadas, e o sobrinho — seu unico herdeiro — tratou de enterrá-lo pomposamente.

Sobre o caixão de luxo estava uma corôa de flores naturais — maior e mais cara que a da Sociedade de Beneficencia — com estes dizeres, em letras de ouro na larga fita preta: "Ao querido tio — saudades eternas".

Saudades eternas! Não poderia ser dos pontapés e bofetões que o tio lhe dava todos os dias, com religiosa pontualidade. Essas palavras traduziam o prazer, o alivio desse contato diario com a truculencia e a grosseria.

Mas a sociedade em que vivia não permitiria que ele pusesse sobre o ataúde do tio, presa a uma grinalda de capim, a fita vermelha — côr da alegria — onde sua alma em festa escrevesse as palavras verdadeiras, que vinham do fundo da sua consciencia: "Vai, malvado! vai direito ao inferno!"

Era uma mulher bonita, essa criatura que, antes de envelhecer, faleceu, depois de uma existencia brilhante, mas inteiramente desmoralizada. Mudava de amantes como mudava de camisas — estas muito mais bonitas que aqueles — pois a criatura não olhava a cara, mas a bolsa.

Um seu vizinho, que via o movimento de homens diversos em torno da bonita mulher, creou para ela esta engraçada parafrase: — "Esta criatura poderia escrever o "Manual da Perfeita Gandáia".

Alguns pequenos escandalos pontuaram-lhe a vida. Uma vez, dois amantes dela travaram luta corporal diante de sua casa. De outra, foi ela quem foi buscar um amante em casa da familia, com protesto indignado da esposa dele.

Das pessoas que viviam em torno dessa bela mulher, disputando-lhe as preferencias, só uma se conservava impassivel: o marido — por isso mesmo, repudiado da sociedade.

Mas, no dia seguinte ao da sua morte, lia-se num jornal, que fez o seu necrologio, este inefavel começo: "Faleceu, ontem, de um mal subito, a Exma. Sra. D. Fulana de Tal, digna esposa do Sr. Sicrano dos Anzóes e senhora de "raras virtudes domesticas, etc."

Mas, nem é preciso morrer para que "uma autentica peste" — como dizia aquele genro libertado — passe a ser uma excelente criatura, cheia de virtudes: basta sair do caminho, desertar o campo. Um chefe de serviço é conhecido pelas insidias com que cerca os seus subalternos e arma ciladas para lhes causar algum mal. Durante os trinta ou quarenta anos em que o chefe teve a férula na mão, só distribuiu perfidias e dissabores. Do mais humilde servente ao funcionario mais graduado, todos o detestavam — a não ser um ou outro apaniguado, mimado ou protegido para ajuda-lo a fazer perseguições.

Pois bem: basta o homem deixar o cargo para que logo apareçam os elogios. "Era um funcionario zeloso, cumpridor dos seus deveres, "incapaz de uma injustiça".

Esses encomios no entanto, não são apenas o fruto da hipocrisia: são tambem uma advertencia ao futuro chefe, uma sugestão para que ele, realmente, seja um funcionario zeloso, cumpra rigorosamente os seus deveres, mas seja, de fato, tambem incapaz de cometer uma injustiça ou tenha rancores para com os seus subordinados, por motivos pessoais, por antipatia ou inveja.

Por hipocrisia, elogiamos o máu chefe que foi embora, como elogiamos os homens de governo, quando estes deixam o poder.

Estes mesmos, ouvindo alguma queixa, costumam dizer:

— "Não era assim, no meu tempo..."

Maupassant compôs um conto, ao mesmo tempo tétrico e psicologico, em que, por um poder de magia, as inscrições das catacumbas, á vista de um casal de visitantes, se transformavam, dizendo exatamente o contrario do que os sobreviventes tinham gravado nas pedras mortuarias — exatamente o contrario, porque revelava o sentimento verdadeiro dos vivos em relação aos mortos, e que a hipocrisia escondera.

Mas, dirão, não haveria sociedade — que é a articulação das conveniencias publicas — si toda gente dissesse o que está no fundo de sua consciencia em relação a outrem. E' possivel. Ha, porém, uma coisa que se conserva sempre acima das conveniencias: a amizade e o respeito á verdade. São coisas a que a hipocrisia não consegue vencer.

Singapura, guarda avançada do poderio britanico

A inauguração amanhã da mais formidavel base naval do mundo - Poderá abrigar toda a esquadra inglesa

Cronica da cidade

O TURISMO é uma instituição tipicamente inglesa e que só pelos filhos da Velha Albion pode ser exercido. O inglês, de calças de xadrez, "bonet", cachimbo e maquina fotografica a tiracolo, tornou-se já um tipo universal, senhor de uma perfeição que os outros povos jamais alcançam. O brasileiro, por exemplo, nunca poderá ser um bom turista na acepção inteira do vocabulo. O inglês viaja com uma "valise", uma pequenina mala, onde ha um "smoking", duas camisas de peito duro e as celebres calças de xadrez. O brasileiro não dispensa nunca as caixas de chapeus e os embrulhos de ultima hora, contendo doces e encomendas para os amigos, coisas que chocaria profundamente a um fleugmatico e circumspecto britanico. A bordo, em poucos dias, o brasileiro está dono dos segredos de todos os passageiros. Sabe de onde vêm e para onde vão, a fortuna pessoal de cada um e as respectivas qualidades financeiras. Sabe quanto ganha por mês o cavalheiro solitario da "cabine" 17, e póde assegurar com convicção si a loura do 134 é ou não uma creatura rigorosamente honesta. O inglês se desinteressa de tudo que o cerca. Feita a inscrição no "torneio de bridge", limita-se a conversar com os parceiros sobre assuntos generalizados e com o "barman" da superioridade do "whiskey" sobre as outras bebidas...

O brasileiro na hora do almoço ou do jantar discute e invariavelmente inventa um prato que não está no "menu" e deixa o "garçon" mal humorado para o resto do dia. O inglês não discute com ninguem e aceita impassivel tudo o que lhe aparece diante dos olhos. O brasileiro tem habitos caseiros, que não desaparecem á saida do porto. Um, por exemplo: habituado a se levantar ás seis horas e tomar um sutilissimo "café pequeno", no segundo dia está dizendo horrores da empresa proprietaria do navio, "onde a gente não póde ter pequenas comodidades..." E á noite, quando a orquestra de bordo toca desafinadissimos "fox-trots" que os inglezes nos seus "smokings" de idade indeterminada dansam alegremente com as suas senhoras de esvoaçantes vestidos "imprimé", os brasileiros se divertem comentando em voz alta aquelas disparidades de cores, aquele "humour" para eles incompreensivel e aquela orquestra incapaz de choramingar um maxixe... Quando o navio atraca num porto qualquer, os brasileiros são os primeiros que presurosamente desembarcam. Em menos de meia hora, percorrem a cidade e voltam desiludidos para bordo. Não encontraram nenhum restaurante que anunciasse em letras garrafais: "Hoje, grande feijoada á brasileira"...

JORGE MAIA.

O novo chanceler argentino

BUENOS AIRES, 12 (Associated Press) — Confirma-se, em circulos oficiais, que o Sr. José Maria Cantilo, atual embaixador junto ao Quirinal, será o ocupante da pasta das Relações Exteriores e Culto no governo do Sr. Roberto Ortiz, a iniciar-se a 20 do corrente.

O futuro chanceler, que conta atualmente 61 anos de idade é detentor de uma fé de oficio diplomatica das mais honrosas, tendo chefiado varias vezes as delegações da Argentina em Genebra, e havendo já ocupado os cargos de ministro em Lisbôa e em Berna, e o de embaixador em Montevidéo.

Partiu com destino a Vitoria o general Franco Ferreira

A bordo do "Itaquicê", partiu ontem para a cidade de Vitoria, onde inspecionará os serviços da 3ª Circunscrição de Recrutamento e o 3º Batalhão de Caçadores, o general Franco Ferreira, inspetor do 3º Grupo de Regiões.

Uma vista de Singapura, vendo-se marinheiros inglezes e americanos.

SINGAPURA, 12 (Associated Press) — A base naval mais poderosa de todo o Imperio Britanico será oficialmente "inaugurada" depois de amanhã, com o seu gigantesco estaleiro, que custou uma soma equivalente a mais de oitocentos mil contos de reis em moeda brasileira.

— O representante pessoal do rei Jorge VI, Sir Shenton Thomas, governador da Zona do Estreito, de que Singapura é a capital, presidirá a cerimonia.

Sr Shenton permanecerá no deck do "Norfolk", navio capitanea do vice-almirante Sir Alexander Ramsay, comandante-chefe da Frota da India Oriental, no momento em que este for colocado no dique seco, de mais de trezentos metros de comprimento.

O contra-almirante Julius Towsend, da armada norte-americana, no navio capitanea "Trenton", comandando uma esquadra de três cruzadores, representará os Estados Unidos.

Com o "Milwaukee" e o "Memphis", o "Trenton" veio da Australia, onde os três vasos de guerra estiveram presentes á comemoração do 150º aniversario da fundação de Sydney, na Nova Gales do Sul.

Noticiou-se que três embarcações americanas permanecerão no Extremo-Oriente, afim de reforçarem a frota asiatica dos Estados Unidos.

Dois anos mais serão necessarios para que a base naval, no valor de cento e vinte bilhões de contos, em moeda brasileira, esteja inteiramente construida, mas desde já ela póde ser perfeitamente utilizada. As obras restantes serão principalmente relativas a edificações adicionaes para serviços pessoaes e subsidiarios.

Em um caso de emergencia, toda a esquadra britanica poderia ser abrigada aqui.

No novo estaleiro e no dique flutuante, já completos, dois dos maiores encouraçados poderiam ser reformados simultaneamente.

Vinte e quatro vasos de guerra britanicos acham-se aqui para a cerimonia inaugural, inclusive vasos da frota da India Oriental, a frota da China e a Armada Real Indiana.

Singapura está atualmente dentro da Estação da China, da Grã-Bretanha, que tem sua base em Hongkong. A estação da India Oriental tem sua base em Colombo. Ambas, entretanto, farão uso de Singapura como base, em caso de necessidade.

A terminação completa da base ligará Singapura, Hongkong e Port Darwin, Australia, em um grande triangulo fortificado. Singapura foi escolhida como séde de um grande centro de poderio naval britanico no Extremo Oriente, em 1921, antes do abandono formal da alliança anglo-japonesa.

Os trabalhos tiveram inicio em 1923, e de então para cá foram realizados sem precipitação, de acordo com a politica temporaria de desarmamento da Grã-Bretanha.

Mas durante dois anos, até agora, um verdadeiro exercito de engenheiros navais e artifices qualificados tem vindo constantemente a Singapura para completar o programa primitivo.

Em adição ás fortificações pesadas, a base tem tanques de superficie e subterraneos podendo armazenar um milhão e duzentas e cincoenta mil toneladas de oleo combustivel.

A artilharia e os engenheiros aquartelados em Changai, na costa oriental da ilha de Singapura, dispõem de canhões com um alcance efetivo de trinta milhas. Muitas das ilhas menores, em torno de Singapura, tambem são fortificadas.

Singapura foi adquirida pela Grã-Bretanha em 1811. A pouco e pouco foi sendo restituida á posse dos holandeses, parte por venda e parte por simples entrega, mas voltou ao dominio britanico, novamente, no ano de 1818.

O governo britanico reconheceu desde muito cedo a importancia estrategica da ilha, devido ás rotas comerciais, mas emquanto vigorou a aliança com o Japão, de 1902 a 1923, a questão da defesa passou para segundo plano.

Em 1921 ela foi, entretanto, proposta como base de defesa e a proposta mereceu mais tarde a aprovação da Conferencia Imperial.

A cessação da aliança anglo-japonesa levantou a questão da proteção á navegação e a outros interesses no Pacifico, e dai resultou o esquema agora completado, e que tivera inicio em 1923.

As atividades expansionistas do Japão e as desordens na China fizeram com que se ativassem os trabalhos para a transformação de Singapura em base naval.

Ela domina uma zona entre Malaca e as Indias Orientais. Praticamente toda a navegação de leste para oeste e vice-versa tem de passar por ali. As outras rotas através das Indias Orientaes são perigosas e arriscadas.

Aviões com base em Singapura e em certo ponto na America poderiam proteger a rota aerea. Uma frota com base na ilha poderia proteger a rota comercial maritima entre Suez, India, Malaca e a Australia.

A ilha tem cerca de vinte milhas de comprimento e dez de largura. A base naval e o dique estão situados na costa norte, a base aerea algumas milhas abaixo e a base aerea civil na costa sudeste.

Está a mil e oitocentas milhas de Hongkong; duas mil de Port Darwin, Australia; tres mil e seiscentas de Tóquio; quatro mil e novecentos de Suez, e oito mil e trezentas da Inglaterra.

A unica ameaça virtual a Singapura seria um canal que cortasse o estreito istimo de Kra, a uma distancia aproximada de seiscentas milhas ao norte de Singapura. Constou frequentemente, não obstante sempre houvesse desmentidos, que o Japão planejava abrir semelhante canal.

A LEGIÃO DOS CORVOS HUMANOS!

(Continuação da 1ª pagina)

Agua milagrosa

Para os males do corpo os fanaticos distribuiam entre si uma agua milagrosa. De onde provinha esse liquido poderoso, que punha termo ás dores e fazia levantar as enfermos? Era agua em que o "santo" Severino lavava os pés! Acreditavam-na, por isso, "sagrada" e não tinham o menor escrupulo de tão repugnante bebida.

O alarma

A população de Afranio, do 4º distrito do municipio de Petrolina, estação da Estrada de Ferro Petrolina-Terezina, apreensiva diante dos boatos alarmantes que davam os fanaticos como praticando atos de vandalismo, já tendo trucidado quatro membros da familia Amorim, por intermedio das suas autoridades e do seu comercio pediu providencias ás autoridades de Petrolina e estas se comunicaram prontamente com os chefes de policia de Pernambuco e Baia. De Casa Nova, municipio baiano, e de Paulista, municipio piauiense, partiam na mesma ocasião identicos pedidos de garantia, diante do receio, que se generalisava, de um ataque.

"Você é nosso ou de Deus"?

Irritados com as denuncias, certos de que iriam sofrer perseguições, os fanaticos tornaram-se agressivos. Nas estradas, quando se encontravam com os viajantes, interrogavam: "Você é nosso ou de Deus"? Quando a resposta não lhes era favoravel, espancavam, roubavam, trucidavam. A guerra estava declarada. Ia-se repetir no sólo baiano a tragedia de Canudos, tal o fervor, o fanatismo, com que aquela massa humana, analfabeta e bruta, em torno da "divindade" por ela mesma eleita, se preparava para a luta, na certeza de que, depois da morte, viria a ressurreição!

As providencias

Um contingente de 70 praças do esquadrão de cavalaria da policia baiana, desmontado, que na ocasião se achava em Joazeiro, de passagem para a fronteira Baia-Goiáz, foi mandado em trem especial para Afranio, onde permaneceu alguns dias, garantindo a localidade, regressando depois a Joazeiro. Dois caminhões conduzindo força da Brigada Militar de Pernambuco, sob o comando do tenente Manoel Ferraz, chegavam a Petrolina. O capitão Optato Gueiros, delegado regional, teve ordem de assumir o comando da tropa e seguir imediatamente para o local dos acontecimentos. De Afranio, para onde se transportou, distante 18 leguas de Pau de Colher, essa força, composta de soldados afeitos ao combate ao cangaceirismo nos sertões de Pernambuco, marchou, a pé, no rumo da fronteira baiana.

Fanatismo ou comunismo?

Circulavam por toda a parte noticias alarmantes de uma infiltração comunista no seio dos fanaticos, com o intuito de subverter a ordem em toda a região sanfranciscana. Dai as providencias energicas das autoridades federais e estaduais, transportando para Joazeiro o 19º B. C. e o 28º B. C. e, para o campo de pouso, em Petrolina, um avião militar armado de metralhadora, e conduzindo bombas. Assim, caso se positivassem, seria dado um combate fulminante contra aqueles que querem se aproveitar das circunstancias para espalhar o terror e a miseria, unico fruto das suas ideias dissolventes e devastadoras.

Os primeiros encontros

De Casa Nova, ao encontro dos bandoleiros, partira uma força composta de um sargento, um cabo, dois soldados e 27 civis, armados. No primeiro encontro, foi essa força desbaratada, morrendo o cabo, dois soldados e quatro civis; ignora-se o numero dos fanaticos que morreram, porém, sabe-se que ali perdeu a vida e Senhorinho, o "homem que voava". Na fronteira do Piauí, uma força policial que seguia despreocupada pela estrada foi atacada de emboscada, pelos fanaticos, morrendo um tenente e diversos soldados; o restante da força teve que fugir, dispersando-se.

O cerco

Nessa ocasião a força pernambucana, conduzida pelo capitão Optato Gueiros e tenente Manoel Ferraz, fazia o cerco ao reduto dos bandidos. Evitando os valados abertos pelos fanaticos, onde se entrincheiravam, depois de viajar cinco dias pelas caatingas, para não ser pressentida, ocupou as melhores posições, de onde intimou os sitiados a se renderem ou entao fazerem a retirada das mulheres e crianças, afim de serem combatidos. A resposta não se fez esperar: era negativa! Dali não sairia ninguem! E a luta começou.

O combate

Logo aos primeiros tiros tombam feridos alguns soldados. A força, entretanto prossegue na avançada e ocupa o tanque, onde os fanaticos se abasteciam de agua. A luta é renhida, ás vezes, corpo a corpo, tal o furor com que os fanaticos se defendem, armados de cacêtes uns, outros de facões, rifles, fusis, bacamartes, etc. Avançam sobre os soldados, em massa, sem médo de morrer, e vão sendo destroçados, dizimados, vencidos. Depois de 30 horas de luta, no seio dos sitiados levanta-se um clamor impressionante. São as mulheres e as crianças que, desesperadas pela sêde, bradam por agua. E' que a força impedia o reabastecimento e a sêde fazia enlouquecer a horda encurralada. O capitão Optato se condói diante daquele quadro horrivel e manda cessar o fogo por duas horas, pedindo, aos brados, que as mulheres venham buscar agua para as crianças ou então fujam pelo flanco que mandou abrir para esse fim. Reinicia-se, depois, a luta. O capitão Optato, receiando que se esgotasse a munição pediu, para Casa Nova, reforço e uma ambulancia medica, pois o numero de feridos crescia a todo momento. Logo depois, porém, estavam extintos os fanaticos! A luta durara 42 horas e a policia pernambucana, vitoriosa, ocupava Pau de Colher. Perdera 5 soldados e estavam feridos 15, sendo que alguns gravemente. Dos fanaticos o numero de mortos atingia a cerca de duzentos, entre homens, mulheres e crianças. A ambulancia medica pedida não viera e urgia tratar dos feridos.

Um medico providencial

O Dr. Colimerio Amorim, recentemente formado pela Faculdade de Medicina da Baia, estava em visita aos seus parentes nas visinhanças do local onde se davam esses acontecimentos; tivera, até, em principio, o seu nome envolvido nos fatos, como uma das vitimas dos fanaticos, quando circulou a noticia do trucidamento de quatro membros da familia Amorim. Foi esse o medico providencial para os feridos, principalmente para a força de Pernambuco, a quem, embora, desaparelhado e sem medicamentos, socorreu com solicitude nos primeiros curativos.

Sabendo da sua estada em Petrolina, por intermedio do nosso correspondente naquela cidade pernambucana, procuramos ouvi-lo a proposito dos acontecimentos que vimos descrevendo. O ilustre medico se prontificou a transmitir a NOITE as suas impressões:

— Acho-me, sem nenhuma presunção, em condições de falar sobre os acontecimentos de Pau de Colher, não só por seu filho daquela região, como por ter prestado meus serviços medicos á força pernambucana, sendo assim testemunha dos fatos lastimaveis que por lá se desenrolaram. Ao terminar o meu curso medico fui passar alguns dias de ferias numa fazenda no municipio de Casa Nova. Em chegando ali, fui surpreendido pela noticia alarmante de que no logarejo denominado Pau de Colher, a 8 leguas distante, se achava um grupo de fanaticos do "beato" José Lourenço, chefiado por um tal Severino, arregimentando-se para a luta.

— Não foram tomadas providencias, em tempo, para evitar essa concentração? — perguntamos.

— Desconheço as razões por que não foram essas providencias tomadas, afim de evitar a tragedia que agora teve fim. Até então, é verdade, os fanaticos estavam no terreno das ameaças. Em breve, porém, começaram a pôr em pratica o instinto sanguinario, cometendo toda sorte de barbaridade, assassinando, roubando, queimando propriedades de todos que não queriam se submeter á sua absurda crença. Dado o alarma, a população, sem nenhuma garantia, abandonava as fazendas, penetrando nas caatingas, sofrendo assim os maiores vexames. Providencias foram pedidas insistentemente, não só para a Baia, como para os Estados vizinhos. Afinal chega á zona a força pernambucana que, auxiliada pelo commissario local, Sr. José Loura, entrou logo em ação. Foi renhida a luta, mas certa a vitoria.

— Póde informar exatamente o numero de mortos das partes em luta?

— Seis foram os soldados que lá ficaram vitimados pelas balas dos bandidos. Não sei dizer, porém, com precisão o numero dos fanaticos que morreram, mas julgo chega a mais de duas centenas, inclusive homens, mulheres e crianças.

— A força de Pernambuco teve algum auxilio, na luta, das policias de Baia e Piauí?

— Não. E' bem verdade que, dias antes, de Casa Nova, um pequeno contingente de 4 soldados da policia baiana e 30 civis já havia lutado com os fanaticos. Mas esse encontro foi fatal! Lá perderam a vida com heroismo um cabo, um soldado e 4 civis. Não é possivel deixar de salientar a atuação brilhante da força pernambucana, comandada pelos briosos oficiais capitão Optato Gueiros e tenente Manoel Ferraz, pois, em verdade, os fanaticos de Pau de Colher foram destroçados pelos 91 homens de que se compunha essa tropa. E' tanto que a população daquele municipio se sente presa de imensa gratidão pelos serviços inestimaveis que lhe prestou a força pernambucana. A policia do Piauí, segundo soube depois, destroçou um grupo de fanaticos dos que conseguiram fugir do combate de Pau de Colher.

— Sabe de alguns dos crimes cometidos pelos fanaticos?

— Vi, depois que a força ocupou Pau de Colher, nos braseiros das fogueiras que faziam, membros de criancinhas, que os bandidos atiravam vivas ao fogo, num requinte de perversidade. Era um espetaculo dolorosissimo, que fazia estremecer de emoção o coração de quem o presenciava! Por toda a parte viam-se os vestigios das atrocidades.

Estavamos satisfeitos. Apresentamos ao Dr. Colimerio Amorim, em nome de A NOITE, os nossos agradecimentos e deixamo-lo entregue aos preparativos de viagem, pois ia seguir naquele momento para a capital da Baia.

Cena comovente

Ouvimo-la de um inferior da policia pernambucana, que, numa roda de curiosos, exibindo um cacete dos que foram tomados aos fanaticos — troféo da vitoria — onde se viam manchas de sangue e gravadas cruzes, narrava algumas fases da luta, essa comovente cena do combate de Pau de Colher:

— A luta estava travada. A força avançava aos poucos, deixando para trás os cadaveres daqueles que as suas balas iam ceifando. A certa altura o capitão Optato encontra uma creança de poucos meses, brincando entre os cadaveres de um homem e uma mulher — os seus pais, com certeza. O oficial comovido aproxima-se e ergue nos braços aquele infeliz pequenino ser. A criancinha sorriu... O capitão não se conteve e chorou. Essa criança ficou em Casa Nova entregue aos cuidados de uma familia.

Mortos e feridos da força pernambucana

Os mortos da força pernambucana foram os soldados do 3º batalhão: Luiz Pereira Ferraz, José Otavio dos Santos, José Fausto, Pacifico Francisco da Cunha, Manoel Antonio Pinto e Abdon Lopes dos Passos. Os feridos: sargento Gabriel Marino de Queirós, soldados José Leite, Manoel Lourenço da Silva, Cicero Antonio da Silva, Manoel Soares das Neves, André Januario da Silva, Expedito Martins Vieira, Manoel Antonio da Silva, José Vicente da Silva e Etelvino José Lopes. Desses feridos, que foram recolhidos ao Hospital D. Malan, em Petrolina, muitos já tiveram alta, continuando em tratamento apenas quatro, por serem os que apresentavam mais gravidade.

Os troféos

A força pernambucana trouxe de Pau de Colher, como troféos da vitoria: facões, chapéus de couro, cordões de São Francisco, cacetes, etc.

A morte era a salvação

Contam os soldados que os fanaticos feridos, quando se aproximava o momento de morrer, diziam calmamente:

— Está chegando a salvação...

O medico Dr. Demostenes Guanais não estava com os fanaticos, conforme foi noticiado. Encontrava-se em Remanso, aonde se apresentou ás autoridades.

O auto seccionou-lhe os tendões do braço

Teve os tendões do braço seccionado por ocasião de um acidente de auto de que foi vitima, na tarde de ontem, na avenida Rio Branco, com esquina da rua do Acre, o comerciario Milton Vieira Cunha, de 28 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Carneiro Leão n. 8, no Morro do Pinto. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia retirou-se elle para a sua residencia.

Um palacio japonês no Vaticano

TOQUIO, 11 (Agencia Nacional) — A cidade do Vaticano vem de assentar a construção de um palacio em estilo puramente japonês.

A Sociedade catolica do Japão encarregou-se de confiar essa missão ao Sr. Hasegawa, notavel artista e decorador. Segundo o projeto do Sr. Hasegawa, ele mesmo decorará varias dependencias desse palacio, reproduzindo os traços mais defitivos das belas artes japonezas de diversas épocas. Ele ficará durante todo o tempo da construção no Vaticano, dirigindo pessoalmente os trabalhos. Visto não existirem na Europa obras que atestem a pujança das belas artes japonesas, o trabalho que se projeta levar avante é bastante significativo, e como tal, está interessando a todos os meios artisticos e culturais europeus.

DOENÇAS DOS OUVIDOS

Prof. Capistrano Pereira

O prof. Capistrano Pereira, que de longa data vem se dedicando ao magisterio superior como docente de oto-rino-laringologia na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e na Faculdade Fluminense de Medicina, acaba de dar á publicidade excelente livro sobre "Doenças dos Ouvidos" que com os volumes sobre "Doenças do nariz e cavidades anexas" e "Doenças da boca, faringe e laringe", completam seus "Elementos de oto-rino-laringologia para uso do medico pratico".

"Doenças dos Ouvidos", editado por Calvino e Melo Ltda., está dividido em duas partes. Na primeira, geral, depois de descrever as generalidades sobre exame do doente, meios de contensão, material indispensavel ao exame, etc., estuda o autor as noções anatomicas e fisiologicas, a semiologia, os processos terapeuticos, e a tecnica operatoria, descrevendo, entretanto, nesta apenas as operações que deve o medico não especialista saber praticar. Esta parte é cheia de esquemas, quadros sinoticos, desenhos e fotografias, que ilustram e tornam bem compreensivel a materia apresentada.

Na parte especial são descritas as enfermidades dos ouvidos externo, médio e interno, estudando principalmente a etiologia, os sintomas, o diagnostico e o tratamento, neste indicando não só o tratamento medico como o cirurgico. Muitas formulas são apresentadas e os casos que ultrapassem os limites do medico pratico, aconselha o autor sejam enviados aos especialistas, indicando contudo, em linhas gerais, o que este deverá fazer no caso.

A parte material do livro está muito bem cuidada, apresentando-se muito bem impresso e ilustrado, com mais de duzentas gravuras e em excelente encadernação.

De linguagem simples, clara, muito elucidativo, certamente "Doenças dos Ouvidos" irá prestar aos medicos não especialistas principalmente aos que clinicam no interior, inestimavel auxilio na solução dos multiplos problemas que a clinica apresenta.

QUEIMOU-SE O MENINO

Está internado no Hospital de Pronto Socorro, desde a noite de ontem, em estado grave, com queimaduras generalizadas do 2º e 3º graus, o menor Sidney, de 5 anos, filho de Manoel Bento, residente á rua Pedro Alves n. 83, que foi vitima de um acidente com agua fervente na residencia.

Na Matriz do Engenho de Dentro

Uma festa de confraternização mariana

Efetuar-se-á hoje domingo, na igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, uma cordial festa de confraternização entre congregados marianos. A Congregação de Nossa Senhora das Mercês, de Ramos, e o Setor "Mater Intemerata (antigo Leopoldinense), visitarão os seus irmãos do Engenho de Dentro.

A's 7 1/2 horas, nesse templo, o Rvmo. padre Cesar Dainese, S. J., diretor da Federação, celebrará missa de comunhão geral. Seguir-se-á uma sessão solene, presidida por S. Rvma. com a execução de brilhante programa.

A RESPOSTA DO JAPÃO

Como o governo de Toquio encara o problema do armamento

TOQUIO, 13 domingo, (Associated Press) — E' o seguinte o texto integral da resposta japoneza á nota do governo americano sobre a questão do programa naval niponico:

"Primeiramente deve ser acentuado que, quando da ultima Conferencia Naval de Londres, o governo japonês propoz logo de inicio a redução dos armamentos, a total abolição dos navios capitaes e dos porta-aviões, demasiadamente agressivos pela sua propria natureza, combatendo ao mesmo tempo o principio da limitação qualitativa, que, quando não acompanhada da limitação quantitativa nenhum resultado traria a uma iniciativa justa no terreno do desarmamento naval".

"Infelizmente, os pontos de vista do governo japonês não foram partilhados pelo governo de V. Ex., nem pelos demais governos interessados. O governo japonês, sempre fiel aos principios de não-ameaça e não-agressão, não alimenta a menor intenção de possuir armamentos que possam constituir uma ameaça aos outros paises".

"Nessas condições, quando, em consequencia da recusa das demais potencias em aceitar os razoaveis desejos do Japão no tocante ao desarmamento, não existe nenhum tratado dessa natureza em vigor, e do qual o Japão seja uma das partes.

O governo japonês é de opinião que uma simples comunicação de informações sobre a construção de navios de guerra que não se baseie numa limitação quantitativa, não é de molde a contribuir para a adoção de medidas de desarmamento equitativas e razoaveis, e, assim sendo, lamenta a sua impossibilidade de prestar as informações desejadas pelo governo de V. Ex sobre o assunto".

"O governo japonês não encontra nenhuma razão logica na afirmativa feita pelo governo de V. Ex. de que o governo imperial estaria inclinado a levar avante um esquema de construções navaes em desacordo com os limites previstos pelo Tratado Naval de Londres de 1936, baseado no simples fato de não lhe terem sido comunicadas as informações desejadas; e o governo japonês é de opinião que não pode interessar ao governo imperial se o governo de V. Ex, baseado apenas em rumores, queira exercer direitos que lhe estão previstos em qualquer tratado de que o Japão não é parte".

"O governo de V. Ex. teve a gentileza de dar a entender que caso o governo japonês estivesse disposto, d'ora avante, a concordar com alguma limitação a respeito da tonelagem dos vasos de guerra, do calibre dos canhões, mediante um tratado, tambem estaria preparado para debater o assunto.

"O governo japonês ainda sustenta a sua firme convicção de que a limitação qualitativa, quando não acompanhada da limitação quantitativa, não contribuiria de modo algum para a realização do desarmamento de modo para um desarmamento justo e equitativo, e não pode conseguintemente considerar que a discussão sugerida pelo vosso governo não conduzirá de algum modo á realização desse desejo a respeito do desarmamento.

"Deve se acrescentar, todavia, que como o governo japonês não deseja que qualquer outro o desarmamento, está pronto a qualquer momento a entrar em discussões sobre a questão do desarmamento que dêm importancia primaria á limitação quantitativa justa".

O auto matou a criança

Foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, na noite de ontem, o cadaver do menor Emilio, de 6 anos de idade, filho de José da Silva Magalhães, residente á travessa Afonso n. 30, que sofreu fratura exposta do frontal ao ser colhido por auto, ontem, á tarde, á rua Conde de Bomfim, em frente ao numero 847.

O bonde esmagou o pé do operario

Manoel de Souza, de 19 anos, solteiro, brasileiro, marcineiro de profissão, residente á ladeira João Homem numero 15, deu entrada, ontem, cerca das 18 horas e quarenta minutos, no Posto Central de Assistencia com esmagamento do pé direito. Após os primeiros curativos foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em tratamento. O operario foi apanhado por um bonde da Light em frente ao numero 81, da rua Visconde de Itaúna.

Acabando com as traições dos para-quédas

NOVA YORK, 12 (Agencia Nacional) — Dois recentes melhoramentos introduzidos na construção dos para-quédas vieram reduzir a um minimo a aterradora perspectiva de uma tragica morte, quando, por qualquer defeito de funcionamento, esses uteis accessorios aeronauticos deixam de abrir, a razoavel distancia de terra firme, projetando desamparadamente ao solo os infelizes que neles depositaram a sua unica esperança de salvação.

Num dos novos tipos construidos, a pressão exercida pelo ar, através do envolucro do aparelho, põe em movimento uma pequena helice que o força a abrir, após determinado numero de rotações.

No outro, a simples pressão do ar, faz o para-quedas abrir, alguns segundos depois do aeronauta se ter lançado no espaço.

Em ambos os casos, os novos modelos são providos de cordas, para fazel-os funcionar independentemente da ação automatica.

O passo de ganso no exercito italiano

ROMA, 12 (Associated Press) — O sub-secretario da Guerra, general Pariani, acaba de ordenar a adopção pelo exercito do "passo romano", (o "passo de ganso" alemão), que ainda ha pouco foi posto em uso pela Milicia Fascista. Na sua circular, o general Pariani afirma que o Duce acredita que esse dificil passo de parada serve para cultivar uma atitude mais propria dos soldados.

Conferencias luso-brasileiras de Alta Cultura

A Casa de Portugal, em S. Paulo, associação suprema da colonia, de acordo com os seus estatutos e, com o objectivo de estreitar mais fortemente as relações de amizade entre os dois paises, deverá iniciar no corrente ano uma série de conferencias de alta cultura, feitas por brasileiros e portuguêses, sendo o ato inaugural presidido pelo embaixador de Portugal.

Foi um dos grandes generais do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

sepultado hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Batista.

Um destacamento do Exercito, sob o comando do general Francisco José da Silva Junior, prestar-lhe-á as honras funebres, constituindo-se do Estado Maior da 2ª Brigada de Infantaria e do 1º Grupo de Obuzes. Um pelotão do 1º Regimento de Cavalaria Divisionario escoltará o coche funebre até ao cemiterio, devendo uma bateria daquele Grupo de Obuzes postar-se no interior do campo santo para dar as salvas regulamentares, por ocasião de baixar o corpo a terra.

Todos os generais e mais oficiais em serviço na guarnição da 1ª Região Militar — a convite do ministro da Guerra por intermedio do Departamento do Pessoal do Exercito — deverão comparecer ás solenes cerimonias funebres.

A representação da Aviação Militar

O general José Joaquim de Andrade diretor da Aviação, designou o tenente-coronel Seixas Rodrigues, major Cicero Odilon Mafra de Magalhães e o capitão Lincoln Ribeiro Torres para, em comissão, representarem a Diretoria no enterramento do general Valdomiro Castilho de Lima. Determinou ainda aquele diretor que se façam representar o 1º Regimento de Aviação e Escola de Aviação Militar, por tres oficiais; Parque Central da Aviação e Deposito do Material de Aviação, por dois oficiais; e, por um, o Deposito Central da Aviação.

Homenagem da 1ª Região

Em nome do pessoal e dos oficiais da 1ª Região Militar, que o extinto comandou durante algum tempo, o atual comandante, general Almerio de Moura, mandou depositar uma corôa de flores sobre o ataude do general Valdomiro Castilhos de Lima.

Missa votiva pelo aniversario da sagração de Pio XI

Promovida pela Comissão Pró-Beatificação da Irmã Zélia, foi resada, ontem, na matriz de N. S. de Copacabana, solene missa votiva em regosijo ao 16.º aniversario da sagração de S. S. o Papa Pio XI.

O templo estava repleto. Oficiou o padre Castelo Branco, vigario da paroquia.

O côro foi acompanhado pelo maestro Jesse Augusto de Almeida, a organista Cecilia de Andrade, a soprano Zizi Paula Brito e duas violinistas. Foram cantadas "Ave-Maria", de Candido Viana, pela soprano Zizi Paula Brito e "Oremus-pró-Pontifice", de Pazzetti.

Além de inumeras pessoas, assistiram á cerimonia religiosa as crianças asiladas da Casa dos Pobres de Copacabana.

O conego Benedito Marinho ocupou o pulpito, e exaltou a figura do Chefe Supremo da Cristandade, rememorando a atuação de S. S. nos momentos mais afflitivos da humanidade, procurando restabelecer a concordia universal e a paz entre os homens.

MUNDANA

Exigencias pitorescas das leis

Como nenhuma lei é feita para as exceções, acontece não raro que certas exigencias de algumas delas dão ensejo a episodios verdadeiramente pitorescos.

Uma vez, por exemplo, por ocasião de ir votar em sua terra o presidente da Republica dos Estados Unidos da America teve que responder a esta pergunta que lhe fez a senhorita Alma Van Curan, presidente da Mesa Eleitoral:

— O senhor sabe ler e escrever?

Roosevelt, com o seu caracteristico sorriso, respondeu, como lhe cumpria, sem articular nenhuma objeção. Lei é lei...

Aliás, no genero, embora em menores proporções, já ocorreu no Rio de Janeiro incidente analogo.

Foi o caso que um escrivão de Policia ao organizar autos de inquerito, perguntou a um cavalheiro:

— O senhor sabe ler e escrever?

O homenzinho irritou-se e exclamou energicamente:

— Sou bacharel em Direito!

O funcionario, porém, não se perturbou e insistiu:

— Desculpe, mas não me interessa conhecer o seu titulo, desejo apenas verificar se o senhor sabe ler e escrever! Sabe?

DICK.

ANIVERSARIOS

JOSE' GOMES LOPES — Passa hoje a data natalicia do Sr. José Gomes Lopes, diretor-presidente da Companhia Beija-Flor.

Industrial de solido conceito e perfeito cavalheiro de sociedade, o aniversariante fez um largo circulo de amizades entre quantos se louvam do seu conhecimento, e daí as inumeras e sinceras felicitações que receberá pelo dia de hoje.

—

Completou anos ontem a senhorita Madeleine Rosay, filha do Sr. David R. Davies e da Sra. Jeanete R. Davies.

— Nesta data ocorre o aniversario natalicio do Dr. Licinio de Almeida, alto funcionario do Ministerio da Viação.

HOMENAGENS

Em homenagem ao ministro Tadeu Grabowski, que dentro em breve deixa o Brasil, vai ser oferecido um grande almoço no Jockey Club, na proxima terça-feira. Essa justa manifestação de simpatia é promovida pela Sociedade Polono-Brasileira Koscinsko. As listas de adesão se encontram na portaria do Jockey Club, na Secretaria do Club de Engenharia e no balcão do "Jornal do Comercio", com o Sr. Adão.

— Em regosijo pela passagem do seu aniversario natalicio, o Dr. Romero Estelita vai ser homenageado com um almoço, a 25 do corrente, no Automovel Club do Brasil.

FESTAS

O natalicio da Sra. Isabel Duarte (Mme. Betty) deu ensejo a realização de uma encantadora festa, durante a qual se fizeram ouvir elementos dos nossos meios artisticos e sociais em representações, canções, musica e declamação.

VERANISTAS

Afim de fazer uma estação de repouso, parte a 15 do corrente para Lambari o ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal.

Foi elogiado pelo ex-diretor da Aeronautica Naval

O capitão de mar e guerra Raul Ferreira de Vianna Bandeira, ao deixar o cargo de diretor geral de Aeronautica, fez elogio ao 3º sargento Pedro José Batista Magalhães por ter sido o mesmo incumbido de datilografar o relatorio final da delegação brasileira á Conferencia Internacional de Lima, tendo desempenhado essa tarefa com grande eficiencia e esmero, evidenciando mais uma vez a sua capacidade profissional.

Decretos do presidente da Republica

O Sr. Presidente da Republica assinou os seguintes átos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Dispondo sobre a realisação de concursos nos estabelecimentos de ensino superior da Universidade do Brasil, cujo parecer das comissões julgadoras dos referidos concursos para provimento de cargos vagos de professor catedratico, que as respectivas congregações não disponham de professores catedraticos efetivos em numero de dois terços de sua totalidade, será submetido á aprovação do Conselho Universitario da mesma Universidade, o qual pronunciar-se sobre o parecer citado, obedecerá ao disposto no § 2º do artigo 54, do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, devendo os concursos de que trata este decreto-lei obedecer ás determinações da legislação vigente. Será exigido para inscrição em qualquer concurso a apresentação de tese, observado o disposto no paragrafo unico do art. 5º da lei n. 114, de 11 de novembro de 1935 e no paragrafo unico do art. 6º, da lei n. 44, de 4 de junho de 1937; podendo o ministro da Educação mandar reabrir todas as inscrições encerradas ha mais de um ano, sem prejuizo dos candidatos legalmente inscritos; e cabendo da decisão do Conselho Universitario recurso para o ministro da Educação.

Designando Marina Brenner Guimarães, para exercer, interinamente e em comissão, as funções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Estado da Baía.

NA PASTA DO TRABALHO

Promovendo á classe imediatamente superior: o estatistico da classe H, José de Mattos Teixeira; e os estatisticos-auxiliares da classe C, Maria Cesar de Andrade, Raimundo Helena da Cruz Nogueira e Alvaro Muler de Campos; os escriturarios da classe D, José Gomes da Cunha, Anibal Salgueiro, Antonio Alves Tavares, José de Almeida, Lucindo Ilogiha, Francisco Braga Filho, Antenor de Sant'Anna Zeferino, Leo Lima e Silva de Affonseca, Sebastião Teixeira de Carvalho, Antonio Rodrigues da Costa, Ernesto Pinto Vieira, João Batista de Oliveira, Fernando Azamor Neto dos Reis, Ady Otavio de Vasconcelos Bastos e Desiderio Tibiriçá Desdito; e os escriturarios da classe E, Henrique Candido Camargo, Isabel Silva de Aquino Fonseca, José Pires da Silva Netto, Adolpho Rodrigues Magalhães, Lygia de Mendonça Moreira, Onciseo Soares de Andrade, Alfa Monteiro Barreto, Sebastiana Monteiro Dias, Creusa Afonso Rabelo, Alcina O'Deyer, Francisca Urcas, Jovita de Oliveira Monteiro e Carlos Corasso.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando Milton Rodrigues Dantas, de escriturario, por ter aceito outro emprego publico; Maria Assima Fadel Dutra, de ajudante interina da agencia postal telegrafica de Indaial, Santa Catarina; e concedendo exoneração a Domingos Nogueira Bastos, agente do Correio de Jururnahyba, Estado do Rio e a Manoel Barbosa de Oliveira, no cargo de escriturario da classe C.

Nomeando: Gentil Pinheiro para o cargo de carteiro e Atila Coutinho Neves para o cargo de servente; Angelina Massel Nunes, interinamente, agente com funções de tesoureiro da agencia postal-telegrafica de São Vicente, no Rio Grande do Sul; E'lio Torres, para identicas funções, de Cambui, Minas Gerais; Leonor Menezes de Oliveira, interinamente, a ajudante da agencia postal telegrafica de Indaial, Santa Catarina; e para agentes postais — de Pirituba, S. Paulo, Miliman Nunes Rodrigues; de Santa Branca, São Paulo, José Alexandrino de Morais; de Vila Sabino, em Botucatu', Erminia Angeli Blemer; de Araujos, em Minas Gerais, Maria Mesquita; de Massambará, Estado do Rio, Maria Fernandos Machado e do Passagem das Pedras, no Ceará, Zilda Vieira Costa.

Concedendo aposentadoria a Ceciliano Gomes de Oliveira, agente de estrada de ferro; a Olympia Santiago, telegrafista; a Candido Vieira Espinheira, inspetor de linhas telegraficas; a Francisco de Ataujo Souza, guarda-fios; a Durval Leite Leal Ferreira, telegrafista; a Ubaldino Maciel Soares, oficial, administrativo; e a Egidio da Graça Correia de Lacerda, carteiro.

O senhor presidente da Republica assinou decreto-lei, estabelecendo regras para a reforma de sargentos e praças pelo qual, os sargentos e praças da Marinha reformados compulsoriamente, desde a vigencia de atual Constituição, exceptuados os casos de invalidês que são regulados por leis especiais, contando menos de 20 anos de serviço, perceberão como vencimentos de inatividade, tantas vigessimas parte dos respectivos soldos, quantos os anos completos de serviço que tiverem prestado, não podendo esse evncimento ser, em caso algum, menor de que um terço do referido soldo.

O Sr. presidente da Republica, por motivo do passamento do Sr. general Valdomiro Lima, não compareceu á solenidade da inauguração da exposição de Penicultura e de Floricultura da cidade de Petropolis, cujo ato foi presidido pelo Sr. comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

O Chefe da Nação acompanhou o feretro conduzindo os despojos do general Valdomiro Lima que desceu pela rodovia Rio-Petropolis, até certa altura da mesma estrada.

O interventor Amaral Peixoto, logo que chegou a Petropolis e teve informação do fa ecimento do general Valdomiro Lima, dirigiu-se á sua rasidencia no Morin, em visita aos despojos do ilustre general.

Mais um sucesso Ford !

Os novos caminhões Ford V-8 para 1938

Dentre as fabricas produtoras de automoveis, a Cia. Ford nos Estados Unidos ocupa logar privilegiado pelo exito que corôam as suas muitas iniciativas. Fazendo jús ao titulo de pioneiro da industria automobilistica, Ford, todos os anos, apresenta, em seus carros, inovações e melhoramentos inéditos, até mesmo em carros de elevado preço. Em 1937, a grande novidade foi a opção entre os dois motores V-8. Para 1938, Ford oferecerá grandes melhoramentos, apresentando, dentro em breve, a mais ampla linha de caminhões, de toda a historia Ford! Notaveis são os melhoramentos oferecidos na mais completa linha de caminhões Ford. Por exemplo o lançamento de um novo caminhão de 122" entre eixos, ponto intermediario entre os grandes caminhões e unidades comerciais. Os aperfeiçoamentos de toda a linha são inumeros, colocando-se Ford, mais uma vez, num gráu de excelencia, dificilmente igualado, mesmo daqui a anos!

NOVOS PROFESSORES DE MUSICA E CANTO ORFEONICO

Grupo feito após a missa na egreja de Santo Antonio

Realizou-se, ontem, na igreja de Santo Antonio, com grande brilhantismo a missa em ação de graças pela terminação do Curso de Musica e Canto Orféonico, da Superintendencia de Educação Musical e Artistica (SEMA), do Departamento de Educação, dos seguintes professores: Julieta Neves d'Almeida, Maria Paulina Lopes, Aldo Taranto, Carmen Berteti, Maria Zelia de Carvalho, Maria de Lourdes, Ataide Maia, Ester da Silva Braga, Frederica Carvalho Leite, Homero Dornelas, Helena Laura Canton, Julieta Moraes de Araujo e Orlandina Pereira da Mota.

A missa foi celebrada por Frei Pedro Sinzig, figura querida e respeitada não só no meio religioso, pelos seus atos de piedade, como tambem no meio musical onde a sua cultura e grande capacidade é admirada.

Compareceram ao áto religioso o maestro Villa-Lobos, creador do canto orfeonico no Brasil, e mestre das professoras referidas, o maestro Lorenzo Fernandez, autoridades do ensino da Municipalidade, etc.

A missa foi acompanhada de canticos, fazendo-se ouvir os professores Silvio Salema Garção Ribeiro e Ana Lamego de Morais Sarmento.

RAIO K - em busca de talentos

Mais uma prova final hoje á noite

Com cinco concurrentes classificados na eliminatoria de sexta-feira ultima e mais seis da prova anterior, realiza-se, hoje, a final de mais uma semana de audições patrocinadas pelo poderoso insecticida "RAIO K", cujas virtudes de exterminio toda a cidade atesta. A audição promete ser como as anteriores, um sucesso completo, tal o apuro dos candidatos.

Venham receber seus premios

Classificados que foram em eliminatorias anteriores, deverão comparecer aos *studios* da PRE-8, onde receberão os premios que lhes couberam os seguintes concurrentes:

Dalva Andrade.
Renato Restier.
Inah Malaguiti.
Heloisa Couto.
Gabriel Gomes.
Dupla Belas.
Ceci Cardoso.
Dagmar Coelho.
Iracema Americano.

Compareçam hoje

No programa de hoje atuarão, como finalistas no concurso instituido pelo inseticida — "RAIO K", os seguintes concurrentes, que deverão comparecer ás 20 horas:

020 — Gabriel Gomes.
040 — Inah Malaguiti.
043 — Carmelo Scaramone.
060 — Ceci Cardoso.
070 — Dupla Belas.
096 — Marta Cavalcanti.
118 — Dagmar Coelho.
243 — João Quintiere.
385 — Iracema Americano.
737 — Geraldo Pires.
782 — Sonia Nargen.

Convocados para terça-feira

Terça-feira haverá a primeira eliminatoria da semana, devendo os concurrentes abaixo relacionados comparecer, ás 10 horas, aos *studios* da Sociedade Radio Nacional:

002 — Venceslau Costa.
011 — Frederico Santana.
021 — Evanir Crespo.
055 — Elcio Moreira.
056 — Leonor Silva.
058 — Abilio Brandão.
059 — Manoel Vieira Filho.
061 — Raimundo Tomaz.
062 — Reinaldo Lemos.
064 — Herman Biron.
066 — Otacilio da Cunha.
069 — Fany Cohn.
094 — Iolanda Cardoso.
180 — Magalhães Graça.
288 — Nildéa Santana.
289 — Odila da Silva.
290 — Edit Silva.
291 — Alda da Silva.
292 — Nilza Santana.
401 — Francisco Leite.
718 — Nair de Souza.
719 — Dalva de Souza.

Importantes melhoramentos na Colonia Juliano Moreira

Ainda neste mês será inaugurado, na Colonia Juliano Moreira, destinada a Assistencia a Psicopatas, mais um nucleo, identico ao Francisco da Rocha, inaugurado em 1936. O novo nucleo tem capacidade para 660 doentes, no valor aproximado de 2.000 contos, contando de 10 pavilhões de doentes calmos, um pavilhão para agitados, um para doentes perigosos, um de cozinha e refeitorio, e um de administração.

Está em construção um terceiro nucleo igual aos dois anteriores, devendo as obras concluir-se em maio proximo, quando se terminará tambem a construção do Centro Cirurgico.

Nestes ultimos anos, o governo federal gastou, com as obras já realizadas, 6.500 contos.

A inauguração das obras já concluidas será por todo o corrente mês, com a presença das mais altas autoridades do país.

Excluido da Ordem dos Advogados

CAXIAS, (R. G. do Sul) 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por ter ingressado na Ordem dos Advogados usando documentos falsos foi excluido da mesma o Sr. Luiz de Oliveira.

Semana Santa em Ouro Preto

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O Centro Ouropretano de Belo Horizonte promoverá a irradiação da solenidade da Semana Santa e para isto vai pleitear da Cenequi veiu em comissão do governo. O barateamento das comunicações de Ouro Preto com outras cidades.

IMPRENSA

"A Opinião" que é publicada em Rezende, a poetica cidade do Estado do Rio de Janeiro, comemorou agora, com um numero especial, o seu decimo quinto ano de existencia. Orgão independente, sob a inteligente e proficiente direção de Randolfo Souza, seu proprietario, e tendo como redator o veterano jornalista Alfredo Sodré, "Opinião" apresentou, nesse numero, impresso nitidamente em magnifico papel, brilhantissima materia redatorial, acompanhada de gravuras de diversas personalidades daquela linda terra e trechos da pitoresca cidade, assim como uma bem cuidada parte comercial e industrial, atestando, assim, o progresso de Rezende, do qual, é exemplo frisante, aquele nosso colega.

"A Opinião" teve a gentileza de se referir á NOITE, de um modo altamen-

CARIOCA apparece todos os sabbados

O ministro do Trabalho deu ganho de causa á viuva

A viuva do ex-contribuinte do Instituto Nacional de Previdencia, Flodualdo Santos, que exerceu as funções de inspetor de alunos do Patronato Agricola "Visconde da Graça", recorreu para o ministro do Trabalho da decisão do Conselho Deliberativo do referido Instituto, que lhe indeferiu o pedido de pagamento do peculio, em virtude de ter o seu marido deixado de efetuar o pagamento de mensalidades, caindo em caducidade a sua inscrição.

O Sr. Valdemar Falcão, tendo presente o processo, nele exarou o seguinte despacho:

"Já em despacho anterior (processo D. G. E. 19.364-37), salientei a finalidade social do peculio destinado a amparar a viuva e os orfãos, como no caso em apreço.

Considerando que o atrazo do pagamento decorreu da suspensão do pagamento por prazo de sete meses;

Considerando que o estado de penuria do ex-contribuinte foi agravado com a violencia da molestia que o vitimou;

Considerando, outrosim, os termos do parecer do relator a fls. 35.

Reformo a decisão do Conselho Deliberativo para mandar que seja pago o peculio, descontados os premios que devíam ser efetuados".

Os membros do C. D. do Instituto de Previdencia podem receber o "jeton"

O ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do seu colega da pasta do Trabalho, informou que a remuneração paga aos membros do Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia, caraterizada e definida pelo art. 85, do Decreto 24.563, de 31 de julho de 1934, pode ser paga aos que exercem outro cargo ou função publica, sem ofensa do decreto-lei n. 24, que, no art. 5, exclue da proibição de acumular o recebimento de dinheiro a titulo de representação.

Essa comunicação foi transmitida pelo ministro do Trabalho ao Instituto N. de Previdencia.

Querem a equiparação dos vencimentos

Pleiteam os medicos auxiliares da Assistencia Municipal, ha muito tempo, o reajustamento dos vencimentos, o que ainda não foi obtido na ultima reforma da Secretaria de Saude e Assistencia. Agora esteve no gabinete do Sr. Henrique Dodsworth, tratando desse assunto uma comissão. Desejam eles a equiparação de seus vencimentos aos dos medicos assistentes daquela mesma repartição.

TEATRO

Uma joven de 19 anos, educada na Legião de Honra, filha de um antigo deputado e professor de direito, ingressa na comédie française.

Mlle. Renée Faure é a heroina desta historia. Filha de Paul Bauregard, antigo deputado por Paris e professor de Direito, foi educada na Legião de Honra, figurando sempre entre as alunas mais distintas, pela aplicação e pelo comportamento. A noticia de que ela havia entrado para o teatro, ingressando na "Comédie Française" foi recebida na sociedade parisiense com uma grande surpresa. Os jornalistas interrogam-na, procurando penetrar nas razões intimas que a teriam induzido a tomar esse rumo.

— Quando deixei a Legião de Honra, disse Mlle. Renée, vim para a casa de meus pais, onde passei um ano inteiro de vida ociosa. Passava os dias inteiros a ler. Veiu-me, então, instintivamente, o desejo de trabalhar. A "Comédie Française" reservava-me um acolhimento encantador. Aí eu trabalho um pouco todos os dias. Agora mesmo, ensaio "Ester", "La Brouille", "La Coupe Enchantée". Saio de casa ás 9 horas. E todo o tempo de que disponho, passo-o aqui.

Mlle. Renée, diz o jornalista Georges Sinclair, é uma "jeune fille" de gravura inglesa, loura, olhos claros, muito gentil e muito fina, de uma delicadeza envolvente. E' esbelta, de uma elegancia discreta, com o olhar muito doce. Enchem-na de perguntas:

— Quando representa um papel, fica tentada pela vida do personagem?

— Não. Pelo contrario. Penso até que se deve afastar essa idéia.

— Mas por que?

— Porque não se pode viver, ao mesmo tempo, segundo os seus proprios principios e as variações dos personagens literarios.

— Que vida lhe parece mais desejavel?

— Não imagino outra sinão a minha. Mas penso no campo, uma casa quente, musica, livros, animais...

— Que livros?

— Romances ingleses... Alain Fournier... Racine.

— E que musica?

— Debussy, Ravel.

— Gosta de pintura?

— Conheço-a pouco. Mas Rubens me espanta e Rembrandt me atrai. Não posso compreender por que.

— Gosta de cinema?

— Adoro os "films" americanos.

As perguntas vão-se tornando, agora, um pouco mais indiscretas.

— Os autores que interpreta, quase todos celebram infinitamente o amor. Que pensa desse sentimento?

— E' um sentimento magnifico, mas eu não creio que possa sentir-se com violencia.

— Acha que só se ama uma vez ou se pode amar varias vezes?

— O amor está em nós e ele pode mudar de objeto, sem se alterar.

PRIMEIRAS

"Conheci uma espanhola", no Rival

"Conheci uma espanhola" é o titulo da peça nova que está em cena no Rival, escrita de colaboração pelos Srs. Eurico Silva e Humberto Cunha, que se inspiraram, quanto ao titulo, em uma das canções carnavalescas mais populares deste ano.

Na comedia, apesar do nome, poderia não haver nenhuma espanhola. Mas ha. E é mesmo uma dessas espanholas que exigem de seus namorados que eles peguem touro. A peça é divertidissima, com situações comicas de efeito seguro sobre a platéia. A espanhola, levada para uma pensão, faz horrores. Todo mundo briga por causa dela. Todas as pessoas fazem cenas de ciumes com os seus respectivos maridos. E até que tudo se acalme, é um Deus nos acuda.

Elza Gomes faz o principal papel com a graça e a malicia que lhe são peculiares. Nos outros papeis aparecem Suzana Negri, Déa Selva, Ortesia Silva, Belmira de Almeida, Paulo Gracindo, Manoel Rocha, Jorge Diniz, Darcy Cazarré e Armando Gonzaga. E' a companhia "au grand complet". E todos muito bem nos seus logares, concorrem para que o espetaculo seja, como é realmente, agradavel e divertido.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Conheci uma espanhola", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "O Cordão do Caixote", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARIOCA, a mais linda revista

Varias praças da Aviação Naval promovidas

Foram promovidos pelo ministro da Marinha, de acordo com a proposta feita pelo director de Aeronautica, as seguintes praças do Corpo de Aviação Naval: no posto imediatamente superior, os segundos-sargentos Demetrio Giani e Francisco Albino dos Santos; os terceiros sargentos Benedito Madeira e José Augusto Viégas, e os cabos Albano Paranhos da Silva e William Broadbent Hoyer.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 20.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA 13 DE FEVEREIRO DE 1938

9.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.
10.00 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FÓRA.
10.30 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE BICAS.
10.45 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.
12.00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Tecelagem Moderna.
12.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.
12.45 — PROGRAMA DE MELODIAS CELEBRES, oferta das Confeitarias Japão e Moderna.
13.00 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Netto, na parte oferecida pelo "SABONETE LACTOL e a PASTA COLIPPE".
13.15 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — na parte oferecida pelos "PERFUMES MAURICÉA".
13.30 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA "HORA BOLAS".
14.00 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.
17.00 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE S. JOÃO NEPOMUCENO.
17.15 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.
18.00 — CHA'-DANSANTE DO SABONETE TABARRA.
20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.
20.01 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
20.02 — BUENOS AIRES SONORO — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.
20.15 — CANÇÕES... Silvino Neto, exclusivo da PRE-8.
20.30 — RAIO X EM BUSCA DE TALENTOS — um programa para valores novos.
21.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
21.02 — PHILIPS — Radamés e a All Stars.
21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Silvino Neto e as Moreninhas.
21.30 — VOZES NOVAS DE 38 — uma audição com elementos vitoriosos no Raio K.
22.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
22.02 — MUSICAS BRASILEIRAS — As Moreninhas.
22.15 — A PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ — Radamés e a All Stars.
22.30 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.
22.58 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMA PARA O DIA SEGUINTE.
23.00 — O "BOA-NOITE" DA NACIONAL.

Serviço de identificação de jornalistas profissionais

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais expediu aos jornalistas inscritos nos seus quadros e cujos processos de identificação ainda não estão concluidos, uma circular pedindo, com todo empenho, comparecer á sua séde, á rua do Ouvidor, 159, 1º andar, afim de ser realizada sua identificação para a expedição, pelo Ministerio do Trabalho, da respectiva carteira profissional, na fórma do Decreto 24.694, de 12 de julho de 1934.

O Serviço de Identificação, ali installado, funciona diariamente, das 16 1/2 ás 18 1/2 horas.

COMMUNICADOS

ANTONIO INÁCIO DE AZEVEDO

1º ANIVERSARIO

Ernestina Garcia de Azevedo e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu esposo e pai ANTONIO INACIO DE AZEVEDO fazem celebrar segunda-feira, 14 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de São Domingos, no Largo de São Domingos.

Maria M. Porto Alves

(7º DIA)

Maria José Alves Cruz e filhos, Rosina Alves Alcantara, marido e filhos e José Eduardo Alves Filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA M. PORTO ALVES, e convidam para assistirem a missa de 7º dia que será rezada na Igreja do Bom Jesus (General Camara esq. Uruguaiana), segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente, agradecem mais esse áto de religião e pedem dispensa de pezames.

Libero Ciancio

(Academico de Medicina)

7º DIA

Dr. Nicoláu Ciancio, senhora e filhas convidam as pessoas de suas relações de amizade, para assistir á missa de 7º dia que será rezada no dia 14, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que, penhorados agradecem.

Dr. Augusto Rodrigues

(7º DIA)

Maria do Carmo Borges Rodrigues (ausente), Abelardo Rodrigues, Augusto Rodrigues Filho, Francisco Rodrigues e esposa (ausentes), João Coimbra Neto, sua esposa Maria Adelaide Rodrigues e filhos (ausentes), Fernando Rodrigues e esposa (ausentes), Nuno [illegible] Pereira Sobrinho e sua esposa Maria Antonieta Rodrigues (ausentes), [illegible] Alberto Rodrigues (ausente), Maria Clara Rodrigues (ausente) e [illegible] Mario Rodrigues, filhos e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar por alma do seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio AUGUSTO RODRIGUES, na proxima segunda-feira, 14 do corrente, setimo dia do seu falecimento, ás 10 horas na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

DEANNA DURBIN, A OITAVA MUSA

Deanna Durbin é a oitava musa, deixou de ser celebrada pela mitologia grega. E' a musica do cinema, a arte mais jovem e mais encantadora. Já fez dois "films", "Tres pequenas do barulho" e "Cem homens e uma menina". Exito 100 e 1 por cento. Está fazendo o terceiro. Titulo: "Louca por musica" (Mad about music). Como resultado, veremos os espectadores, outra vez, loucos por Deanna Durbin. O diretor desta vez não será Henry Koster, que a encaminhou naqueles dois sucessos. Henry Koster anda atrapalhado com Danielle Darrieux, em "The Rage of Paris". O diretor de Deanna é Norman Taurog. Dizem-lhe que é bom, porque ele dirigiu "Skippy", "Sooky" e "As Aventuras de T om Sawyer". Ela se zanga, porque já se tem na conta de mocinha.

E, por outro lado, se vangloria, porque vai ter, no "film", como companheiro, nada mais nada menos que Herbert Marshall, o galã dos beijos demorados, que acaba de sair dos braços de Marlene Dietrich, em "O Anjo". Mas, por asar, Herbert vai, agora, fazer um papel de papai...

Um novo exito de Dulcina Odilon

"MENTIROSA...", COMEDIA BRASILEIRA, RECEBIDA COM VIVOS APLAUSOS PELA CRITICA E PELO PUBLICO

Uma cena de "Mentirosa", com Dulcina, Odilon, Manoel Pêra, Sara Nobre e Zilca Salaberry

A Companhia Dulcina-Odilon triunfou, mais uma vês, brilhantemente, em São Paulo, no Santana, com a apresentação da peça "Mentirosa", comedia brasileira que foi ha pouco encenada, prolongando suas representações, com grande exito, até anteontem, naquele teatro. A proposito, escreveu o critico do "Correio Paulistano":

"Mudou, ontem, o cartaz desse teatro da rua 24 de Maio para ser apresentado mais um original nacional — "Mentirosa", de autoria do jornalista carioca R. Magalhães Junior.

A peça, que ontem a Companhia Dulcina-Odilon nos apresentou, póde enquadrar-se no genero das comedias ligeiras. Uma sucessão ininterrupta de "qui-pro-quós", alimentados por uma dialogação fluente, postoque excessivamente popular, constitue o capitulo mais interessante de "Mentirosa".

Nesse particular, de todo não errou quem a adjetivara de sabor quasi pirandelesco. E' preciso, porém, que se resalte, que é só no retratar as situações dubias que vemos alguma semelhança entre o original de hontem e os do grande comediographo italiano. No mais, no estudo psicologico e na observação dos typos, parece-nos que o Sr. Magalhães Junior não soube ou não quiz trilhar as pegadas do autor de "Il fù Mattia Pascal"

"Mentirosa resume-se na aventura de uma jovem moderna, toda cheia de vontades, que, tendo pretenções a observadora da psicologia alheia, resolve intervir na vida de um critico de arte — a quem julga um homem sem personalidade propria e amalgamado pela indecisão — para dirigi-a no sentido da independencia de atitudes."

O critico de "La Fanfulla" escreveu o seguinte:

"La compagnia "Dulcina-Odilon" ha presentato iersera la nuova commedia "Mentirosa" del giornalista carioca R. Magalhães Junior.

La varietá di tante grottesche situazioni e del dialogo sempre vivace e ricco di saporose trovate amene, hanno assicurato il successo della comica produzione, schietto successo d'ilaritá delineatosi subito al primo atto per intensificarsi nei due consecutivi, alimentato della brillante recitazione di Dulcina, ancora una volta rivelatasi attrice di cosi bella efficacia, di cosi sensibilitá comunicativa da riunire consensi di applausi altamente significativo".

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Aí vem o amor", da 20th Century, com os Irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche. — 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

METRO — "Casados em jejum", da Metro, com Florence Rice e Robert Yong — A's 12,00, 14,00, 17,00, 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Cativa e Cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen. 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "Miss Lang em Hollywood", da Paramount, com Gertrude Michael e Lee Bowman. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

GLORIA — "Vamos ao prado", da 20th Century Fox, com Slim Summerville. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.000 e 22 horas.

PATHE'-PALACIO — "Rei sem corôa", da RKO Radio, com Joe E. Brown, e Helen Mack. 14.00, 15.30, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O amor sempre vence", distribuição do programa Art, com Buddy Rogers e June Clyde. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

IMPERIO — "A luta Braddock x Tommy Farr", RKO Radio, e "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ALHAMBRA — "Amor em Bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

BROADWAY — "Carmen", distribuido pelo programa Art, com Tom Burke, e Marguerite Namara. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

"YES, EU USO BANANAS"!

UM ESCULTOR ORI GINAL — PEPINOS E TOMATES EM V ÊS DE ARGILA OU BRONZE — IRONI A COM BANANAS

O escultor americano Mr. Henry Rox bota sobre a mesa laranjas, flores, batatas, tomates e pepinos; manuseia-os

"O rei limão no seu trono de bananas".

Tudo isso feito com extrema destreza. Mas o que ha a admirar não é sómente o material inamoldavel, que no entanto obedece a ideia do artista, mas tambem o espirito de ironia irresistivel que Mr. Rox consegue imprimir á face vermelha dos tomates e aos cachos de bananas. Arrumados para um quadro, — e num instante tudo aquilo fica sendo uma cena que ele batiza "Um politico prepara sua resposta". Mas logo desmancha tudo aquilo e, num ápice, oferece outra creação cheia de humor: dá-lhe um toque aqui, um talho ali, espeta uma flor — e sobre a superficie lisa das verduras, logo se espalha uma deliciosa sugestão de espirito.

— Eu nunca pensei tornar-me um profissional da escultura com verduras. Eu modelava como todo mundo. E para me distrair, no atelier, fazia ás vezes esses pequenos estudos, aproveitando o que me sugeria a forma dos pepinos e das bananas. Depois desenvolvi a habilidade e a destreza. Agora sou um profissional e abandonei o marmore, pois pedi o auxilio á fotografia para a minha arte fragil.

Eis a origem dessa arte original, em que o limão e a folha de salsa encontraram subitamente um novo emprego, desta vez, estético.

O escultor Henry Rox e alguns dos seus trabalhos: o rei Limão no seu trono de bananas, a domadora Crisanteme, com o leão Crisantemão; o banhista Tomate em Palm Beach e a girafa Beringela...

O PEIXE QUE NÃO SE ESCAPOU

Por Maurice Walsh

— Vás perder o onibus! — disse-me minha mulher.

— Mulher exagerada! — trovejei — Se tu soubesses onde estão minhas botas de pescaria...

— Onde Tomasheen James as deixou; no pavilhão do jardim. Vai busca-las. E, a proposito, poderei convidar alguns amigos para uma ceia de salmões?

— Podes. — gritei-lhe do vestibulo — Compra-los-ei na volta.

Minha mulher zombava sempre de minha pouca sorte na pescaria.

Saí, batendo a porta.

E, quando afinal, me achei fóra da sébe, dei com Tomasheen James, meu homem "sem trabalho", sentado num carrinho de mão, a firmar em um dos meus cachimbos.

— A casa está ardendo? — perguntou-me êle.

— Acordei tarde. — gritei-lhe, atirando-lhe os meus apetrechos de pescaria e ajuntando: — Traga-me daí isso.

Ele pôz-se a correr na minha frente para a junção do caminho com a estrada onde era a parada do onibus.

— Sguramente — gritou-me êle, voltando a cabeça — não ha de apanhar nada num dia como esse, nem mesmo o onibus.

— O dia está muito bom. — respondi-lhe.

Tomasheen James poz-se a rir...

— Que sabe você de pscaria? — perguntei-lhe.

Sem responder-me, êle gritou-me:

— Côrra! Côrra, que aí vem o onibus.

O guia do veiculo, um velho conhecido, viu-nos a correr e parou. Saltamos juntos para a plataforma do onibus.

— Onde vai? — perguntei-lhe.

— E o senhor mesmo onde vai? — perguntou-me êle.

— Pescar. — respondi-lhe.

— Não ha de pescar um carapau!

Nisso, o condutor do onibus aproximou-se.

— Uma ida volta para Tobergowna Bridge. — disse eu — Sinto não ter trocado, Michael.

— O mesmo p'ra mim, Mick. — disse Tomashen James; e, olhando-me, meio despeitado e meio suplicante, ajuntou: — Tenha coração! Não poderia deduzir isso do meu salário?

— Está muito bem. — disse eu a Micaél, com ar condescendente — Dê-lhe uma ida para Tobergowna Bridge. Ele poderá voltar na pata.

— Está certo. — disse Tomasheen

(CONTINÚA NA 8ª PAGINA)

EVA em 1938

A MULHER E O TRABALHO

De Edyla

A civilização, derribando tantos obstaculos e resolvendo tantos problemas, ergueu e creou no seu percurso, novos empecilhos e incipientes questões. Como os filhos do pelicano que lhe rasgam as entranhas para saciar a fome, os inventos do homem são por vezes a ele proprio funestos. E' a eterna injustiça que ergue a creatura contra o creador.

Assim vimos, forjada pelas mãos calosas dos pesquisadores, a machina ser acolhida, pela humanidade inteira, como o braço que lhe vinha amenizar a labuta, revolucionando o mundo. E revolucionou-o. De que maneira, no entretanto: — As empresas gigantescas, absorvendo capitais imensos e milhares de creaturas, lograram produzir em quantidade incalculavel, mercadorias estandardizadas. A industria, super-produzindo quando em florescencia e, logicamente, obrigada a interromper sua marcha nos tempos de crise, produziu o "chômage". O machinismo, escravo do homem, termina por escravizá-lo.

Eis um exemplo eloquente.

Como este, outros me seria licito citar, porém, passo, desde logo, a abordar um assunto que nos interessa sobremaneira.

Que fez a civilização, da mulher?

Olhemos em redor — a resposta é eloquente. Sei das reviravoltas que o mundo sofreu, dos impulsos do progresso, porém, nenhuma reputo tão violenta quanto a que se verificou neste outro mundo, que é a alma da mulher. Ou seria, tão sômente, na sua vida?... Talvez nossas antepassadas ocultassem, no fundo dalma, os ideais e os anhelos que hoje logramos realizar, como ocultavam, nos cofres de xarão, não sei que perfumados segredos .. Por que um passaro prisioneiro não ensaia o vôo, deveremos concluir que não saiba voar?! Abra-se a porta da gaiola!...

Voltando, porém, ao assunto, como e por que sofreu tão violenta modificação nosso "modus vivendi" ?

Em grande parte, a guerra, que tirou a vida a milhares de homens, foi o toque de clarim para a "vita nuova", de milhares de mulheres.

Quando os companheiros partiram para a carnificina, elas tiveram nas mãos as chaves de todas as portas Invadiram os escritorios e as fabricas. Terminada a hecatombe, já se tinham afeito áquela existencia tão diversa. Muitas, privadas do pai, do irmão, do filho, do esposo, se viram forçadas a prosseguir. Tanto assim que o fenomeno se verificou, de inicio, tão sômente na classe baixa. Explicavam-no as exigencias da vida, a miseria, a luta pelo pão diario.

Depois, abrangeu a classe media — a burguesia. Das fabricas, passaram aos escritorios. Vieram as datilografas, as taquigrafas, as secretarias. E o mal (ou o bem...) se foi propalando. Hoje em dia, moças da classe alta, que gozam de todo o conforto, que vestem modelos parisienses e frequentam a roda elegante, deixam o borborinho das festas pelo ruido, por vezes silencioso, do trabalho.

Esnobismo?... talvez. Quiçá, o sincero desejo de empregar utilmente o tempo, de aproveitar os trunfos que têm na mão? para um julgamento seguro, é mistér estudar, pessoalmente, cada caso. Não raro, levadas apenas por um capricho passageiro, estas jovens tiram, inconscientemente, o ganha pão daquelas modestas mocinhas que levam horas a esperar numa ante sala duvidosa o que elas conseguem com um cartão de visita e um sorriso perfumado. Nestes casos e, pelas razões acima citadas, a mulher não deve trabalhar.

E a mulher casada?

Eis um problema sempre debatido e nunca solucionado.

Não ha muito, foi feita uma estatistica, na America.

A centenas de casais foram submetidas estas perguntas: — A mulher trabalha? São felizes?"

Em mór parte dos casos, ficou averiguado que o homem é totalmente feliz quando a mulher trabalha. O que se explica facilmente, porquanto, sendo o homem essencialmente egoista, só lhe póde ser agradavel ter o trabalho dividido.

O mesmo não se dava com as mulheres. Setenta e cinco por cento das mulheres empregadas se consideravam infelizes.

Sei o quanto póde uma mulhe.. Julgo-a capaz de exercer um cargo, de comprar as provisões, de coser um vestido, de cozinhar um doce, de contratar um empregado, de arrumar as flores, de ninar um filho, de ganhar um "match", de jogar um "bridge", de dansar um "blue", de entrar num salão, de discutir Freud, e de sorrir ao marido. Porém desagradará ao chefe, comprará frutas podres, fará nós na linha, queimará o doce, quebrará o jarro, dará palmadas no filho, mandará a bola na rêde, enervará, o "partenair", perderá o ritmo, tropeçará, comentará o que não leu... e sorrirá amarelo — porque, em tudo, a quantidade prejudica a qualidade, e, como diz o povo, com a sua sabedoria simploria: "tudo o que é de mais, é sobra"...

Sou contra o feminismo, ou, antes: não sou "masculinista" — que melhor se designaria, assim, a atitude de certas feministas. Prezo muito as qualidades peculiares ao meu sexo para que veja nos homens um exemplo a seguir.

A escolha de um vestido se me afigura problema de alto fator. Quando careço de tempo, carrego lapis e papel para o cabeleireiro e, com a cabeça entregue aos seus dedos de artista, dela vou sacando as ideias. Compreendo, no entretanto, que á mulher moderna, de mentalidade superior, não bastem os prazeres futeis, que ocupavam, outrora, seus momentos de lazer. Ao trabalho! portanto. Porém, nunca em menoscabo da sua mais completa missão: ser esposa e ser mãe

Ser bela...

As rugas

Que é uma ruga? E' uma préga que se forma na pele como num saco vazio. Na verdade, os tecidos que se encontram sob a epiderme se distendem — com a idade — e se avolumam, por um defeito de nutrição. Então, a pele se distende e "boia", por assim dizer.

Os traços e os contornos do rosto perdem a sua forma, as prégas aparecem nas partes mais moveis, em torno á boca e aos olhos.

E' por isto que as magras se enrugam mais facilmente que as gordas, cuja pele se conserva esticada pela gordura. Mas, para devolver ao rosto sua plenitude e firmeza é preciso estimular a vida dos tecidos subcutaneos, e os dois grandes fatores desta ressurreição são: a respiração e a nutrição.

Respiração: o oxigenio necessario á vida, penetra na pele pelos poros — é, portanto, indispensavel que estes estejam livres. Ora, os restos de pintura, de pó, misturados ás impurezas do ar e ás secreções da pele, formam uma substancia tenaz que obstrue os póros. E' por isto que a lavagem com agua e sabão — este, medicinal, e proprio á sua pele — deve ser seguida por uma massagem á escova. Escolha-a de formato medio, com pêlos regulares, nem duros de mais, nem flexiveis em excesso. Com o rosto ainda molhado, escove-o rigorosamente, sem receio de ofender a pele.

Recomendamos este tratamento não só ás pessoas de idade, que lutam contra as rugas, mas ás jovens de agora, cuja vida ao ar livre, expondo a pele ás intemperies, póde ter serias consequencias.

Penteados para bailes de Carnaval

Para as leitoras que não quiserem fantasiar-se para os bailes carnavalescos, sugerimos que adotem um "travesti" apenas na cabeça, adaptando-o a uma "toilette" de bailes que preferir.

Aqui temos uma curiosa variedade.

I

"Bonaparte, consul" — Dispôr o cabelo em méchas lisas, caindo pelo rosto ambientado por colarinho e altos reversos.

II

"General do Consulado" — Cartola alta, toda em penachos de plumas crespas tricolores, fivela de madreperola.

III

"Penteado Maria Antonieta" — O monumento complicado deste feitio de cabeça, nos parece extraordinario, no tempo atual de cabelos curtos, mas não deixa de ser decorativo e pitoresco.

IV

Em 1830 portanto, mais ou menos um seculo depois de Maria Antonieta, o penteado perdeu a sua grande importancia na silhueta feminina. Entretanto, conservou os crespos e boucles tombando pelos hombros, decorativo tambem, mas menos "encombrante", que o de 1780

V

"Rainha Cristina" — O cinema tornou atualidade revivendo este penteado de cabelos curtos, ondulados, que tão bem emolduram o rosto de certos tipos de mulher.

VI

"Bolero" — A bela Eugénie de Montijo, esposa de Napoleão III, usava este penteado espanhol, na época do Segundo Imperio.

VII

"Uma cabana e o teu amor..." — Fantasia simbolica, feita com papelão dourado e rafia para o teto da pequena cabana.

VIII

"Arco Iris", composto por uma armação representando um avião e um motivo colorido com "pailleté" brilhante, lembrando as curvas do "Arco Iris".

IX

"Betty Boop", a legendaria "ingenua", aparece graciosa e brejeira, de dentro de uma caixa de chapéus.

Vestidos para viagem

Com o Carnaval ás portas, muita gente, que não aprecia as folias de Momo, arruma as malas e sáe do Rio á procura do ar fresco das montanhas, ou sossego reconfortante das silenciosas e pacatas cidades do interior, quando não preferem a animação mais ou menos citadina das estações balnearias ou climatericas.

Para facilitar a mudança e evitar o excesso de malas, a "toilette" preferida para essas saidas rapidas de poucos dias, ha grande vantagem de se adotar uma especie de "robe-tailleur", que é costume, vestido inteiro ao mesmo tempo, ainda tornando possivel uma terceira variação, juntando-se uma leve blusa de "linon" ou seda lavavel.

Numa sarjolina leve são estes modelos praticos e elegantes, permitindo tres agradaveis e diferentes aspetos, como se verifica nas figuras que ilustram esta coluna.

A boa canção

Vamos ouvir uns bons conselhos rimados por Silvia Patricia:

A tua triteza é tua,
Não deixes ninguem a ver,
Que nem teu melhor amigo
Se apieda do teu sofrer!

Tem orgulho da tua magoa,
Guarda-a bem no coração
Que a piedade indiferente
E' a peor humilhação.

Oculta bem sob o riso
O pranto que quer brotar,
"Quem canta seu mal espantu",
Tua dôr aprende a cantar!

Porque assim sempre cantando,
Tua grande nostalgia. .
Talvez um dia, quem sabe?
Tambem cantes de alegria!

Tudo passa, tudo cansa...
Por que te pões a chorar?
Tem esperança que em breve
Tua dôr ha de passar

O tempo em sua carreira
Leva o mal e leva o bem;
E se leva as alegrias
As dôres leva tambem...

Não ha nada neste mundo
Que mereça o teu penar
Talvez amanhã te rias
Do que hoje te faz chorar...

Nada esperar das creaturas
E' a melhor filosofia,
Que só dependam de ti,
Tua paz tua alegria!

Não acredites em juras
Nem em promessas de amor
E' sempre de uma mentira
Que nos vem a peor dôr...

Bem sabes que nesta vida
De nada serve chorar,
Canta, pois! E assim cantando
Tua dôr has de embalar.

SILVIA PATRICIA

Esperança

De Maria Antonia Sampaio

Cabôco, ocê não se alembra
Daquela noite istrelada!
Que nóis ia pela istrada
Conversando tão baixinho ..
Como que tivesse médo.
Que as pedrinha dos caminho
Ouvisse o nosso segredo!?

Entonce ocê se isqueceu ...
Da hora que ocê me disse.
Cum a voz toda de meiguice.
"Minha rosa prefumada!
Breve nóis si casarêmo..."
Que eu fiquei tão atrapaiada
Que inté nóis dois tropecêmo!

E ocê tava me inganando .
Eu pensei que era verdade
E era tudo farsidade!!
Mas... não sei dizê pruquê
Inda tenho uma isperança
Que ocê vórte a me querê!
E é nessa dóce lembrança...

Que, quando em noite istrelada
Eu iscuto um barulhinho
Lá... ao longe, dos caminho..
Arribo os óio avexada
E fico doida, isperando...
Móde a vê se lá na istrada
E' ocê que tá vortando!!

V. O.

A lenda eterna!

(Arreglo de Tio Sem)

Qual a criança que não espera com ansiedade o amanhecer do dia de Natal?

Todas as esperanças estão voltadas para esses sapatinhos que, com infinitas ilusões, se colocam á janela das casas, e que aos primeiros raios solares aparecem cheios de brinquedos, alguns modestos, outros de valor. Os meninos ficam imensamente alegres e rendem homenagens ao papae Noel.

— Desde quando, Tio Sem, existe esse costume de se pôr sapatos em certos logares da nossa casa, na esperança de um presente? — perguntou Juquinha, um travesso guri, aluno muito

inteligente e que ouvia atentamente o desenrolar desta historia.

Desde muitos anos, desde os primeiros tempos do Cristianismo, meu filho. E' uma lenda comovedora, que se tem conservado até nossos dias, aumentando seu encanto á medida que transcorrem os seculos.

Ha muitos anos, ha tantos que nem me lembro, quando eu era menino, assim como vocês, me contaram a historia que vou reproduzir aqui para vocês, e que é mais ou menos a seguinte:

Viviam em Roma, ali pelo ano de 200 e pouco, dois irmãos chamados Crispim e Crispiniano, que tinham o oficio de sapateiro, com que ganhavam honestamente a vida. Eram muito estimados e queridos por todos que os conheciam, pois além de serem muito trabalhadores, eram sumamente caridosos. Suas vidas corriam tranquilas e felizes, dentro da simplicidade que sempre levavam. Não se sabe bem por que tiveram receio das horriveis perseguições movidas contra os cristãos Crispim e Crispiniano não desejavam compartilhar da sorte dos martires, que eram jogados ao celebre "Circo" e devorados pelas feras.

Uma voz misteriosa, porém, os aconselhou a sairem, com toda a prudencia, de Roma, o quanto antes possivel, e obedecendo a esse aviso, os dois irmãos, muito amigos, partiram.

A pé, e com suas poucas roupas ao ombro, empreenderam viagem a caminho das Galias. Por todo o caminho, ensinavam a belissima e salvadora doutrina de Jesus, ao mesmo tempo que remendavam sapatos, para atender á sua subsistencia, aliás muito frugal.

Iam caminhando, caminhando, quando, já fóra de Roma, foram surpreendidos pela noite em um bosque. Era em pleno inverno e a neve começava a cair lentamente, sendo impossivel permanecerem ali, não só por lhes faltar agasalhos como pelo perigo de serem atacados pelos lobos famintos, que desciam á floresta, de noite, em busca de alimento.

— Que havemos de fazer? — perguntou Crispim a seu irmão.

E este lhe respondeu:

Avançar, custe o que custar. Não desfaleças, e confia em Deus.

E os dois irmãos seguiram, avançando sempre.

De repente, Crispiniano se detem e gritou: Enganam-me os olhos, ou ha ali uma luzinha? Não, não te enganas meu bom irmão, pois eu tambem a vejo.

Encaminharam-se então em direção á pequena luz, muito cansados e aterrorizados, encontrando então uma humilde cabana, a cuja porta bateram. A luz, que tinham visto, saia de uma pequena chaminé. Abriu-se a porta, aparecendo uma mulher e um menino, que não se assustaram, ao contrario, mandaram os dois irmãos entrar, dizendo-lhes: a noite está horrivel e aqui, embora tudo seja pobre, sempre tereis um refugio á neve e ao frio. A cabana apresentava um aspecto de profunda miseria. Na lareira, o fogo ia escasseado e a lenha tinha-se acabado.

Pouco fogo ha — disse a mulher — porém fazei vossa cama junto á lareira e aqui tendes essas peles de cabra para vos aquecer. Eu e meu filho, nos acomodaremos da melhor fórma.

E dando uma chicara de leite aos inesperados hospedes, deu-lhes boa noite, retornado com o menino para outra dependencia da cabana. O frio era intenso, e o fogo a pouco e pouco se ia extinguindo. Crispim e Crispiniano, cansados, não tardaram a dormir profundamente.

O menino, porém, estava apreensivo com a sorte daqueles dois irmãos, e levantando-se muito cautelosamente dirigiu-se á lareira, onde a lenha se tinha convertido em cinza, colocando ao fogo os seus tamanquinhos de madeira envolvidos em palha. Feito isso, satisfeito com sua ação, deitou-se novamente, dizendo á sua mamãe: creio que assim não terão mais frio.

Tarde da noite, Crispim acordou sobresaltado. Sentia um suave calor, e olhando para a lareira viu os tamanquinhos de madeira do menino já meio queimados.

Compreendendo o generoso sacrificio daquela adoravel criança, retirou do fogo aquelas peças, e como era habil concertador de calçado, recompôs em sigilo o que o fogo havia destruido.

Ao amanhecer, contou a Crispiniano o nobre gesto daquela criança. Cheios de agradecimento, invocaram o nome de Jesus, pedindo proteção para aquele menino que havia descalçado seus pézinhos sem se importar com o frio que sentisse, contanto que eles tivessem mais calor e pudessem dormir tranquilos aquela noite.

Quando o sol saiu, despediram-se carinhosamente, Crispim e Crispiniano da boa senhora e de seu filho e quando o menino voltou para revolver as cinzas, deu um grito de assombro.

Ali estavam os seus tamanquinhos, novinhos, e dentro deles havia um montão de moedas de ouro como prova de agradecimento, pois as boas ações são sempre recompensadas.

E essa lenda, que tambem é conhecida como a historia dos Reis, serviu para a humanidade compor um dos mais belos episodios cristãos, cheio de suave encanto e que no silencio dos seculos cada vez vive mais, sendo de hoje uma tradição festejada por todos.

Na escola:

— Quando digo: "O cavallo come", onde está o sujeito, Carlos?

— Está na mangedoura — responde o menino, vivamente.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A SORTE

Era uma vez um rei que discutia com o seu primeiro ministro e afirmava-lhe que não existia sorte. O ministro, homem velho e, portanto, mais conhecedor da vida que o monarca, que era jovem, propôs á Sua Majestade um plano para demonstrar ao seu senhor a veracidade de sua afirmação em contrario.

Naquele mesmo dia, ambos combinaram em que se encerrassem, num aposento do proprio palacio real, dois ladrões condenados á prisão. No teto do aposento, pendurado em um prego, estava um saco com avelãs e brilhantes.

Um dos presos se meteu num canto, resignado com a sua sorte. O outro tratou de procurar pelo aposento alguma coisa para comer, pois estava com fome. Deu com os olhos, naturalmente, no saco e filosoficamente tirou-o de onde estava, abriu-o e comeu as avelãs, já que não havia coisa melhor. Quando acabou sua frugal refeição, atirou o saco ao seu companheiro, dizendo-lhe:

— Toma-o! Como és preguiçoso, fica com essas pedras.

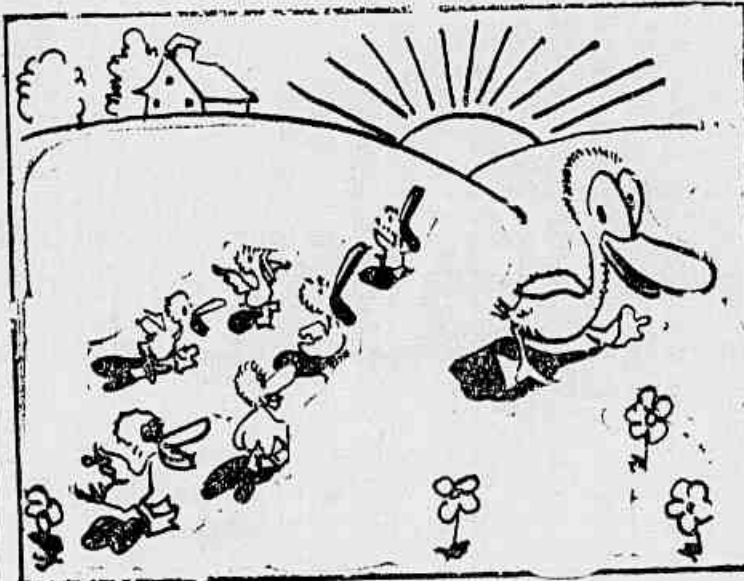
Devemos advertir que, por ter anoitecido e não haver luz no aposento, não puderam eles saber que pedras eram aquelas.

No dia seguinte, o rei e o ministro entraram no aposento. O soberano ordenou que pusessem em liberdade os dois presos; e que cada qual ficasse com o que tivesse colhido do saco. Assim, coube a um dos ladrões as avelãs, já digeridas, e ao outro, os brilhantes, isto é, ao que menos havia feito para ganhá-los.

O ministro sorria. Mas o rei lhe disse:

— Ainda que, na aparencia, a razão esteja contigo e pareça que a sorte existe, conseguir tê-la é tão dificil como encontrar um saco com avelãs de mistura com brilhantes. Portanto, nunca se deve confiar na sorte, mas sim no trabalho e no estudo, que, afinal de contas, proporcionam a verdadeira felicidade.

«Minha querida mestra:

Ha oito dias que cheguei á fazenda, onde vim aproveitar minhas férias escolares. Tudo aqui é muito bonito: lindas ovelhas, galinhas, patos e coelhos. As arvores formam um maravilhoso espetaculo. Gosto imenso de ver a passarada, cujo colorido de plumagem me encanta. Como a senhora

me ensinou, rego todos os dias as arvores que circundam a casa da fazenda. Lembro-me da senhora, que com muito carinho me ensinou a ler, a escrever e outras coisas tão uteis á vida. Reservei este casalzinho de cisnes para a senhora, que ficarão muito bem no jardim de sua casa, e mais esta prole de interessantes patinhos.

Aceite afetuosa saudação de sua agradecida aluna — Zelinda.

Na idade da pedra

— E' a melhor dattilografa que tenho tido. Ela faz cinco palavras por hora!

AOS PAPAS

Como se devem tratar as crianças

São de uma conferencia da Dra. Margaret Thackrah os seguintes conselhos utilissimos a todos os pais para tratar e educar seus filhos.

"A's crianças não se deve ralhar aos gritos. Quando a criança faz alguma coisa mal feita, observa-se, mas não se exalte, proferindo palavras asperas e mal soantes.

A' criança convem dizer sempre a verdade, ainda mesmo que as perguntas se refiram a assumptos abstrusos. Se não se sabe como responder, é preferivel confessar a ignorancia. Uma falsa resposta é peor que não responder nada.

Não se deve prevenir a criança contra um perigo, a menos que seja absolutamente necessario.

Narrativas improprias ou miraculosas, não são indicadas.

Apenas historias de exemplos honestos e de sã moral. Falar em castigos do inferno e outras tolices que tais, é induzir a criança á hipocrisia pelo medo.

Jámais se deve dar a entender que é uma virtude dizer a verdade. Ao contrario, devem considerar que dizer a verdade é a coisa mais natural do mundo, que não merece premio nem castigo.

Deve ter-se presente sempre que, por muito pequena que seja a criança para compreender uma coisa, nunca é demasiado pequena para a compreender mal".

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. As fotografias que publicamos hoje, são as dos autores dos desenhos, que aqui tambem estampamos

Mario Bernardo, com 15 anos de idade, nascido nesta capital, em 5 de maio de 1922, filho do Sr. João Bernardo, comerciante, e de sua esposa, Sra. Libania de Jesus. Fez o curso primario no Ginasio Arte e Instrução, frequentando o mesmo ginasio, onde fez o 2º ano ginasial. Reside á rua Sidonio Pais n. 9, em Cascadura.

Arquibaldo Ribeiro, com 14 anos de idade, nascido em 4 de novembro de 1923, filho de Alberto Ribeiro e America Cabral Ribeiro, residente á rua Aiurosa Galvão, 69, Fonseca, Niteroi, aluno da 5ª série da Escola do Trabalho. Autor do retrato do presidente Getulio Vargas.

A raposa faminta e o gatinho astucioso

Uma raposa faminta entrou, uma noite de lua cheia, na granja de um rico lavrador. A primeira coisa que viu foi um gatinho preto, muito pequenino, que procurava distrair-se de seus aborrecimentos por aqueles sitios.

— Pouca comida és para mim — disse a raposa ao gatinho. — Mas se não houver outra coisa...

— Não me comas — disse o gatinho — e eu te ensinarei onde o granjeiro guarda os queijos.

E, astutamente, levou a raposa até junto do parapeito do poço e disse-lhe:

— Sobe, comadrinha, e verás os queijos.

A raposa subiu e, ao olhar para dentro do poço, viu refletida na agua a lua, que tomou por um queijo.

— Mas — perguntou a raposa ao bichaninho — como poderei descer até lá em baixo?

— E' muito facil — respondeu o gatinho. — Imita-me.

E, tendo dito, o gatinho meteu-se dentro de um dos baldes que estavam na boca do poço. Ao peso do bicho, o balde começou a descer. Querendo imital-o, a raposa meteu-se em outro balde. Mas como seu peso era maior que o do gatinho, ela foi ao fundo logo, onde se afogou, enquanto o balde do gatinho era içado para fóra, rindo-se da credulidade da raposa, enquanto dizia, ao ver-se fóra da boca do poço:

— De boa me livrei! Si não lhe mostrasse o queijo, ele me comeria.

Os nossos concursos

Resultado do passatempo "Que objetos são estes"

Outro passatempo, com grande numero de solucionistas, o que ora damos o resultado.

"Que objetos são estes?" — era o tema do problema.

Após sorteio, o livro prometido coube á leitorazinha Sonia Fortes, de 8 anos de idade, residente á rua Montevideu, 1196, na estação da Penha, nesta capital, que pode procurar o referido premio em nossa administração, á praça Mauá, 7, 3º andar, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 17 horas.

NO "TABOLEIRO DA BAIANA"...

Estes seis peraltas de força são leitorezinhos de A NOITE. Apreciam muito a secção infantil, e agora — dizem eles — organizaram um "bloquinho" carnavalesco, que tem feito um sucesso nas batalhas. Batisaram eles o "bloquinho" de "No taboleiro da baiana...", e apresentam-se fantasiados de mamelucos e pantalões americanos, em fazenda quadriculada ou lisa, muito economica e facil de se confecionar. Tambem se póde fazer em setim de côr muito viva.

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraficas

O entendimento austro-alemão

VIENA, 12 (A. P.) — Para a Austria, a conferencia Hitler-Schuschnigg foi uma surpresa inesperada, que se considera como mais uma das já conhecidas surpresas dos "sabados do Sr. Hitler".

Segundo o Sr. Walter Adam, Comissario Federal da Propaganda, as discussões de hoje, em Berlim, envolveram o movimento monarquista na Austria, a forma de governo nacional austriaco, as eleições nacionaes, os problemas relativos á Sociedade das Nações e outros semelhantes.

Sabe-se, por informações de uma alta autoridade, o Sr. Schuschnigg, depois de estar de posse de documentos de alta relevancia que comunicou ao Sr. Mussolini, recebeu desse a sugestão insistente de um entendimento pessoal com o "Fuehrer", sugestão essa que foi repetidamente rejeitada pelo Chefe do Governo Austriaco.

Afirma-se, por outro lado, que o Sr. Schuschnigg levou comsigo um vasto plano de cooperação economica entre a Austria, a Hungria e a Tchecoslovaquia, plano esse delineado durante a recente visita do Sr. Hodze á Austria.

Segundo noticias que chegam do interior do país, toda a população aguarda ansiosamente os resultados da entrevista de Berchtesgaden, sendo que em Graz essa espetativa foi das mais febris.

Todos os "leaders" da "Frente Patriotica" foram convocados para uma conferencia, a realisar-se domingo pela manhã.

Nesta capital, o gabinete conserva-se em sessão permanente, sob a presidencia do Sr. Miklas, recebendo a cada momento comunicações de Berchtesgaden. Pessôas muito chegadas ás rodas governamentais, dizem que o Sr. Schuschnigg pretende obter da Alemanha a sua cooperação no controle das atividades ilegaes dos "nazistas" na Austria.

Algumas comunicações muito rapidas, recebidas do Sr. Schmidt — que seguiu como Secretario do Sr. Schuschnigg — dão a entender que as negociações acusam excelente progresso.

Sensação na Austria

VIENA, 12 (A. P.) — Durante todo o dia e a tarde, foi esperado com ansiedade o trem especial que deverá trazer da Alemanha o Sr. Schuschnigg, cuja chegada não se sabe a que horas se dará.

Um indicio seguro do interesse reinante está no fato de haver um dos jornais vespertinos vendido vinte mil exemplares de sua habitual edição extra, esgotando-se uma nova edição, tambem extra, que foi distribuida gratis.

Os 14 itens do renascimento rumaico

BUCAREST, 12 (Associated Press) — No segundo dia de governo do novo Ministerio da Rumania, sob a presidencia do Dr. Miron Cristea, patriarca da Igreja Ortodoxa, foi largamente difundido pelo radio e em cartazes distribuidos por todo o territorio nacional, um programa de administração que abrange quatorze paragrafos e que visa, segundo as declarações oficiais, promover uma nova era de prosperidade mediante reformas radicais de ordem economica, social e constitucional e assegurar ao país a paz e a justiça.

O manifesto promete as seguintes realizações:

1º — Reforma constitucional de beneficio moral e material para o país;

2º — rejuvenescimento do orgulho nacional, com igualdade de direitos e de justiça para todos os cidadãos;

3º — extensão dessa igualdade aos cidadãos pertencentes a minorias etnicas estabelecidas no país ha um seculo ou mais;

4º — estudo cuidadoso e imparcial dos casos de cidadania adquiridos depois da guerra mundial;

5º — expulsão dos elementos indesejaveis, bem assim como dos estrangeiros que se tenham constituido em um perigo para a moral do povo da Rumania;

6º — organização da emigração dos estrangeiros que tenham vindo ao país mais recentemente. — (A Rumania tentará entrar em acordo com outros paises, que alegam possuir excesso de população judia, de maneira a que possa ser criada para esses judeus uma nova patria, onde eles desejem habitar);

7º — abolição do favoritismo na administração dos negocios publicos;

8º — reorganização das classes de trabalhadores da lavoura, da industria e do comercio, de modo a que seja elevado o seu padrão de vida;

9º — equilibrio do orçamento e estabilização da moeda, juntamente com aumento das taxas sobre os ricos;

10º — estimulo á atividade industrial;

11º — contrôle dos partidos politicos, visando prevenir a disseminação dos odios de facções;

12º — manutenção severa da ordem publica;

13º — desenvolvimento do Exercito.

14º — prosseguimento da politica estrangeira tradicional da Rumania. (Isto é desenvolvimento das relações de cordialidade com a França, a Grã Bretanha e os paises da Pequena Entente, relações essas que foram aparentemente prejudicadas durante o governo do Sr. Otavian Goga).

HITLER - HOMEM DE PAZ

BERLIM, 12 (Por Louis Lochner — Associated Press) — O Fuehrer convidou o chanceler da Austria, Sr. Schuschnigg, para uma visita a Berchtesgaden, visita esta que foi aceita pelo chanceler austriaco e qual, se fará acompanhar pelo ministro do Exterior, Sr. Schmidt, e tambem pelo ex-embaixador do Reich, em Viena, Sr. von Papen.

Nos circulos diplomaticos vê-se esta gestão do Sr. Hitler, como um passo em favor de um acordo com a Austria, o que viria conciliar possiveis interpretações menos exatas sobre a situação reinante entre os dois paizes.

Um outro fato de importancia bastante significativa foi o dos funcionarios do Departamento de Justiça procurarem entrar em entendimento com o reverendo Martin Niemoeller e seus tres advogados. Essas negociações tiveram inicio hoje.

Tambem causou grande interesse o fato do barão von Neurath ter comparecido á missa em comemoração ao aniversario da coroação do Papa na qualidade de representante pessoal do Sr. Hitler.

De um modo geral, em poucas palavras, tudo parece evidenciar que o chanceler está decidido a encetar uma ação seria para conseguir conciliar varios pontos em divergencia.

Presentemente esse ação do Fuehrer estende-se em direção á Austria, ao Papado e ao protestantismo, acreditando-se que outros movimentos conciliatorios sigam-se a esses.

Nos circulos bem informados da Wilhelmstrasse admite-se que a politica a ser seguida pela Alemanha, de agora em diante tenha como objetivo primordial o maximo interesse na amizade dos paizes vizinhos.

O PEIXE QUE NÃO SE ESCAPOU

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAG).

James, concordando — Divirta-se á minha custa. Não me importa.

Tomasheen James recolheu-se a seu canto e eu puz-me a contemplar-lhe por traz o pescoço onde o cabelo vermelho parecia fios de arame. O homem não era minha propriedade, não estava, de um modo legal, ao meu serviço, não recebia um salario fixo, mas eu e êle nos toleravamos além dos limites de certos escrupulos de classe e eramos implicitos companheiros. De algum modo eu era tambem o cronista de suas desaventuras.

— A proxima parada — disse le emergindo de seu silencio — é Tobergowna Bridge.

Ele trazia sempre os meus apetrechos de pescaria. Apeamo-nos á margem do rio, inclinámo-nos sobre o parapeito da ponte alta, de treis arcos e olhamos em baixo a agua que corria veloz, numa profunda garganta, depois de cair de uma cascata que, acima um pouco do logar onde nos achavamos, era formada por uma curva do rio dentro da floresta.

— Que lhe dizia eu? — perguntou Tomasheen — Póde lá pescar com esse céo meio nublado?

— Ha bastante luz. — insisti eu — Um pouco de briza, apenas enruga a agua.

— Estamos aqui pescando clandestinamente? — perguntou Tomasheen.

— Não, — respondi — tenho uma permissão do coronel Sandys para pescar aqui onde quizer, hoje. — Conhece o coronel? — perguntei.

— Se não conheço! Ele consou-me a pérda do melhor negocio que jámais tive. Diabos o levem!

— Todos os seus negocios têm sido os melhores!

— Temos bastantes "sandwiches" — disse ele, mudando de assunto — mas não temos com que molhá-los.

— Agua aqui é que não falta! — disse eu.

— Beber agua do rio sem ao menos uma gola de "whisky"! — protestou Thomasheen. — Não tem aí um pequeno frasco dele no seu bolso?

— Eu tinho, mas não lhe quis dizer.

Entretanto, pus-me a pescar. Os salmões abundavam. Davam saltos fóra da agua. Cheguei a apanhar apenas um. E foi toda minha pescaria naquele dia. Minha mulher ia rir-se mesmo de seu marido pescador.

Não obstante, o dia foi agradavel e passou-se rapidamente.

— Pode perder seu tempo — disse Thomasheen — si isso lhe apraz. Mas si quer levar á sua mulher o peixe que ela deseja para a ceia, não ha de ser com uma cana, uma linha e um anzol, que o ha de apanhar.

— Não sei de outro modo — volvi.

— E dinamite?

— Tem você dinamite aí? — perguntei.

— A unica coisa que tenho é um estomago vazio e pegado á espinha.

Sentamo-nos então na verde relva e puzemo-nos a comer "sandwiches". Acima do local onde estavamos, via-se um grande cercado, onde pastavam uma vacas Jersei. Dentro do cercado havia uma bela casa caiada de branco. Notei que Thomasheen dirigia de quando em vez um olhar cauteloso para a casa branca.

— E' a casa do coronel Sandys — disse eu a ele.

— Bem sei. Estará ele em casa? — perguntou ele.

— Provavelmente. Não foi ele quem deitou a perder o melhor negocio que você jamais teve? — insinuei.

— De certo — afirmou Thomasheen.

— E que negocio era esse?

— Um bom negocio.

— Que não lhe dava trabalho?

— Mas de que eu tinha a responsabilidade.

— Diga-me alguma coisa a respeito.

Thomasheen acabou de comer o "sandwich", olhou-me com um ar calculado e fez um gesto para o meu frasco de "whisky".

— Eu era — disse-me ele, enquanto me olhava — o guia, protetor e guarda de um professor, fóra da universidade.

— E ele pôde sobreviver a tudo isso? — perguntei.

— Quer, ou não, ouvir-me contar os meus infortunios?

— De certo, de certo — apressei-me em dizer.

— Naquele tempo — começou Thomasheen — eu era moço e forte. Podia fazer minhas quarenta milhas por dia. Um dia, ao cair da noite, eu ia á busca de um abrigo, porque estava sem vintem, quando vi diante de mim, caminhando vagarosamente pela calçada, um velho. Não era a extensão da rua que o perturbava, era a largura, porque ele caminhava da calçada para o meio da rua e voltava, como um barco que o vento faz bordejar. Era no verão e, embora fossem já dez horas, ainda era bastante claro. O velho voltava para casa. Era de pequena estatura, pouco robusto, trajando um bom fato de flanela e tendo na cabeça um chapéu Panamá. Em certo momento, ele foi de encontro a um poste eletrico, deu alguns passos atrás, tirou polidamente o chapéu e disse: "Desculpe-me, madame!". Nisso, ele colidiu comigo; e, volvendo-se com dificuldade, olhou-me com um olho de peixe morto. Na verdade, não viu diante de si uma grande figura. Por isso disse-me:

— Quererá você assaltar um ilustre visitante desta nobre cidade? Mas — continuou — não apanhará nada, porque gastei, para matar a sêde, o meu ultimo vintem. Sai-te daí, velhaco!

— Onde mora, senhor? — perguntei-lhe.

— Numa cidade onde os incredulos tremem e, se não tremem, nós os fazemos tremer. Sou, ouça lá!, um cidadão da grande ocidental cidade de Dublin.

— Mas — disse-lhe eu — nós estamos em Dublin.

— Dublin! — exclamou ele, olhando surpreendido em torno de si. — Então isso é Dublin! Conheço Dublin das montanhas para o mar; mas essa miseravel estrada eu nunca a vi, antes!

— Poderei perguntar em que parte de Dublin mora?

— Em Templeogue — disse ele. — O grande suburbio de Templeogue, onde o caudaloso rio Dodder cai de uma altura de mil pés.

Ora, nós estavamos exatamente no coração de Templeogue.

— Em que parte de Templeogue? — volvi a perguntar ao velho.

— Em Dunover Road, nr. 367.

Ora, Dunover Road ficava dali mui pouco distante.

— Se o senhor quiser vir comigo — disse eu — poderei conduzi-lo á casa.

— Muito bem, irmão — respondeu ele, depois de hesitar — Mary, minha mulher, deve estar á minha espera ha muito tempo.

Tomei o velho pelo braço e fomos caminhando os dois. Não tive mais que voltar o canto da rua em que estavamos para chegar a Dunover Road. Continuámos a marchar, eu ia fazer atenção nos altos das entradas, para achar o numero indicado, até que descobri o numero 367; e anunciei ao velho:

— Aqui está sua casa, senhor.

— E' notavel! — exclamou ele, depois de tambem olhar o numero. — Tresentos e sessenta e sete! O local parece estranho e mudado, depois de tantos anos!

E, tendo dito, apertou-me a mão. Esboçou um gesto para tocar a campainha, mas reteve-se, dizendo-me:

— Mostre-me o buraco da fechadura e eu mesmo acharei a porta.

Encostei-o á porta e toquei no botão da campainha. Em seguida, afastei-me, com receio de que a mulher, a quem ele chamava Mary, não viesse censurar a mim pelo estado em que se recolhia o marido. Ainda assim, fiquei olhando-o, de uma certa distancia.

A porta abriu-se e o velho caiu nos braços de uma mulher franzina. Vi que era franzina. E ambos desapareceram no corredor. Ouvi então um ruido de moveis que tombavam e de louça que se espatifava no soalho. Seguiu-se um grito agudo, capaz de despertar um morto, e outro grito, este indicando voz de homem. E, num abrir e fechar de olhos, vi o velho "gentleman" ser atirado pela porta e vir cair sentado, no meio da estrada. Conseguiu, todavia, pôr-se de pé e caminhou como pôde, tendo na mão sempre agarrado, o chapéu panamá. Corri a socorrê-lo. Felizmente não se ferira, nem se machucara.

Diabos o levem! — exclamou elle. — A cidade caiu em poder dos infieis!

— Que numero disse o senhor que era a sua casa? — perguntei-lhe, tendo minhas duvidas.

— Sete, seis, tres. Não! — respondeu ele — Seis, tres, sete. Dunover Road.

Não me parecia facil descobrir a casa daquele velho — si é que ele tinha casa. Mas minha ternura de coração não me permitia abandoná-lo. Agarrei-o de novo pelo braço e continuámos a caminhar pela estrada... Com a ajuda do acaso, dei com o numero 637, como ele dizia agora. Nisso, o velho desprendeu-se de mim, abaixou-se e colheu, com a planta e a raiz, uma flor á margem da estrada.

— Veja! — disse, — chegando a flor ao nariz — E' uma aquilegia, da familia das ranunculaceas.

— Não, senhor — retorqui — é uma simples columbina.

— Ora essa! — contrapôs ele — Isso vem de columba, pomba. Dá cinco em cada cacho. Minha mulher paga dez "shillings" por uma duzia delas. E' doida por elas.

Como eu já houvera batido na porta, esta abriu-se e apareceu uma senhora, robusta dessa vez. Uma criatura de boa aparencia, de compleixão agradavel, branca e de cabelos ruivos.

— Oh, John! Meu caro John! — exclamou ela, com um sentimento, ao mesmo tempo de piedade e de alivio.

— Minha querida! — disse ele, fazendo-lhe uma reverencia — Trago-lhe um pequeno presente.

E deu-lhe a columbina.

— Obrigada, querido! — disse ela, com bom humor, ao mesmo tempo que me olhava.

— Perdemos a rota, madame — disse-lhe eu — e andámos navegando por paises estranhos.

— Já sei, já sei — disse-me ela — Obrigada, muito obrigada — enquanto amparava com gentileza o seu desventurado marido.

Soube então que não era a primeira vez que ele se enganava de porta e ia, por efeito dos vapores do alcool, bater em outras portas. O velho apertou outra vez minha mão e disse-me:

— Você terá de dispensar agora os meus serviços, meu bom camarada. E procure navegar por conta propria.

Quando eu ia a deixá-los, a mulher desceu á rua, chamou-me e disse-me:

— Foi muito bom você trazer meu marido para casa. Tenha a bondade de aceitar isso.

Era um meio dollar que me ia permitir dormir bem abrigado naquela noite. Gostei daquela senhora, logo á primeira vista. Seu olhar e seu sorriso indicavam um coração generoso. E, durante o resto daquela noite, estive a matutar, antes de dormir, na idéa de ir no dia seguinte render-lhe minhas homenagens e saber noticias de seu excelente marido. E foi o que fiz. Quando cheguei á casa deles, o velho havia saido, porque era um dia em que costumava ir pescar trutas no rio Tolka. Quando perguntai á mulher se não seria impertinencia de minha parte ir vigiar o marido, ela logo aceitou a minha proposta, porque não tinha confiança nele, fóra de sua vista. Nunca os meus serviços foram tão indispensaveis; e eu estava todo o tempo ocupado a guiar e proteger o professor. Sim, era um professor, o homem, e de Economia, si não me engano. Imagine que durante nove meses no ano, ele era como uma rocha no oceano, contra todas as tentações, dando as suas aulas, duas vezes por dia, e tomando o onibus para a casa de sua mulher com uma regularidade cronometrica, um rolo de papeis ou um livro debaixo do braço, e nada de bebida. Era somente nas ferias, de junho a outubro, que, não tendo o que fazer, mia, com algum dinheiro no bolso, visitava os botequins e, depois de um segundo "whisky", perdia a noção do tempo e do espaço, julgando achar-se em regiões estranhas, na China, no Perú ou na Pennsylvania... Quando estava bom, lamentava-se e, para evitar vir novamente a pecar, tomava os seus apetrechos de pesca e saia para o campo. Mas isso era peor, porque ele se punha a vagar, deixando-se atrair aqui e ali por um aspeto da natureza, lendo um livro e vagando sempre. No fim do dia achava-se a dez milhas de distancia de casa. Mas de uma vez era trazido para casa pela manhã, por algum camponês, numa carriola. Era um abstrato inveterado. Ora, eu remediei a situação. Fizemos, eu e o professor, a melhor combinação de dois cerebros. Gozavamos a vida, nas horas de desocupação do professor; mas eu nunca deixei de leva-lo para casa á hora da ceia. Sua boa senhora estava tão contente comigo, que ninguem avalia.

Chamava-me Tommy e não cessava de consultar-me sobre qualquer coisa de casa ou do jardim. Quatro ou cinco vezes na semana, pela manhã, quando fazia bom tempo, eu e o professor iamos ao campo. Eu levava meia corôa no bolso, para prever os acasos do dia. Levava tambem uma garrafa de café e uma porção de "sandwiches" além de duas garrafas de cerveja que eu sabia distribuir judiciosamente, afim de poupar o pobre professor aos efeitos nocivos do alcool. Antes do cair da noite, eu o trazia para a casa, são e salvo. A mulher o recebia cheia de afagos, sempre muito reconhecida pelos meus cuidados com o seu marido. E era bem allimentado e dormia sob bom abrigo. Assim iam correndo os dias para mim. Pescar? Nós nem pensavamos nisso. Ao contrario, davamos de comer ás trutas, tanto que os pescadores diziam que as trutas estavam crescendo como nunca. O professor tornou-se muito conhecido; e os proprietarios ribeirinhos deram-lhe permissão de pescar livremente onde quisesse. Pescámos então no rio Dodder, no Tolka, no Liffey e neste rio aqui tambem. Mas é tempo de eu chegar ao ponto. Foi neste rio aqui que me sucedeu perder a situação que fazia a minha felicidade. Uma tarde, nós estavamos na margem deste rio, repousando. O professor havia comido os seus "sandwiches" e bebido uma garrafa de cerveja. E eu tambem. Estavamos ambos deitados sobre a relva. Num momento, reparei que o professor adormecera e dormia como uma criança. Tive, então a tentação de deitar o anzol na agua. E fi-lo, com tal felicidade, que, no mesmo instante, senti que um peixe fôra fisgado. Puxei rapidamente a linha fóra d'agua e, preso ao anzol, vinha um belo salmão. O meu alvoroço fez o professor acordar. Nisso, ambos ouvimos uma voz que dizia:

— Obrigado, meu bom camarada! Esse peixe é meu!

Era o proprio coronel Sandys. Eu o conhecia bem, mas o professor, não. Haviamos obtido a permissão de pescar, do seu agente. O coronel aproximou-se, mordendo o bigode e com um olhar frio. O coração saltava-me no peito.

— Tambem preciso de um peixe — disse ele com ar sentencioso.

O professor, que se pusera de pé, perguntou, dirigindo-se ao coronel:

— Foi você quem pescou esse peixe, senhor?

— Esse velhaco poupou-me esse incomodo — respondeu o coronel.

O professor olhou-me com severidade, procurando lembrar-se das coisas.

Eu já havia notado que, depois de uma garrafa de cerveja, sua memoria se eclipsava e ele se tornava susceptivel de aceitar todas as conclusões, sem indagar das premissas.

— Tommy — perguntou ele — foi você quem pescou esse salmão!

— Sim — respondi.

O professor voltou-se para o coronel e advertiu-lhe:

— Obtive de Mr. O'Shane permissão para pescar nesse rio. Como póde fazer essa reclamação?

— Não obstante isso — volveu o coronel — eu reclamo esse peixe, e, o que é mais, vou tomá-lo.

E, tendo dito, curvou-se para apanhar o salmão que ainda saltava sobre uma pedra.

— Levarei esse procedimento — disse o professor — ao conhecimento de Mr. O'Shane. Mas, entretanto, insisto nos meus direitos.

E, tendo dito, avançou para o coronel e deu-lhe um sôco nas costelas, que o fez soltar o peixe, para levar as mãos ao ponto em que recebera o golpe. Depois do que o professor apanhou o salmão, e, segurando-o com ambas as mãos pelo rabo, disse:

— Seu peixe, hein, malandro?

Nessa altura, o coronel encolerizou-se devéras.

— Isso é um milagre! — gritou ele. Largue esse peixe aí, velho maluco!

Não sendo obedecido, o coronel tornou-se ameaçador e partiu para o professor que não teve duvida em dar-lhe um golpe de mestre. E, zás! lá se foi o coronel dentro da agua.

— Um homicidio! — exclamei apavorado.

O homem veiu á tona da agua, depois de ter ido ao fundo. Tornou a desaparecer para vir de novo á tona. Na terceira vez, consegui atirar-lhe a cana de pescaria e puxá-lo para a margem, onde ele se agarrou ás pedras e salvou-se. E nem uma palavra de agradecimento teve para mim, por lhe ter salvo a vida! Perdera, entretanto, seu ar combativo. Mas isso não foi nada bom para nós. Porque, antes que pudessemos planejar uma retirada estrategica, nos vimos cercados por tres guarda-caças que estavam de emboscada. Fomos reduzidos a prisioneiros...

Que tenho mais a dizer? Perdi meu emprego. O professor tinha amigos poderosos que influiram para que o negocio se liquidasse fóra dos tribunais.

Mas, quanto a mim, repito, perdi meu bom emprego, por causa de uma facilidade, sim por causa de uma facilidade... Uma asneira!...

— Valha-me Deus! — exclamou Thomasheen, pondo-se de pé. Olhe quem vem aí!

Um homem alto e magro, vestindo um fato de flanela, vinha da casa branca e caminhava na nossa direção.

— E' o coronel Sandys — disse eu.

— Ele não póde lembrar-se de mim — disse Thomasheen — depois de tantos anos.

— E si ele o reconhece — disse eu a Thomasheen — não me dará mais permissão de pescar aqui.

— E eu — volveu Thomasheen — não quero que o senhor continue desonrando-o. Irei, pois, esperar o coronel ali na ponte. Fique aí para confabular com o homem.

E, tendo dito, o meu homem "entralhou" passos rapidamente a fim de dar com uma pressa que, na verdade, me surpreendeu.

O coronel veiu cumprimentar-me. Era um homem amavel, não obstante o que dele houvera dito Thomasheen. Era tão cioso dos seus salmões quanto era, ao mesmo tempo, capaz de dar permissão de pescá-los. Isso dependia apenas da consideração que lhe mereciam certas pessoas. Depois de termos conversado um pouco, ele me perguntou quem era o homem que estava comigo e desaparecera á sua chegada. Respondi-lhe que era "um sem trabalho" que apenas se ocupava de meu jardim.

— Pois á distancia — disse-me o coronel Sandys — pareceu-me um certo velhaco que, já ha tempos, nos causou aqui uma grande desordem. Era um ladrão de caça e de pesca inveterado. Não sei por que cargas dagua, acompanhava então um velho professor, um malucoide. Ambos pescaram ou, melhor, roubaram-me uma grande quantidade de salmões dos meus viveiros nesse rio. Um dia, foram apanhados pelos guarda-caças.

E, sem descontinuar, o coronel contou-me toda a historia de Thomasheen, mas não absolutamente como este m'a contara. O pobre professor não estivera implicado no negocio de modo nenhum. Tudo se passara com Thomasheen que tivera a ousadia de enfrentar os guardas. Estes tinham havido por bem atirá-lo dentro dagua para baixar-lhe o fogo. Mas o patife, bom nadador, aproveitara a circunstancia para desaparecer e escapar-se enfim á perseguição dos guardas e á ação das justiças de el-rei.

— Nunca mais vimos aquele bandido! — concluiu o coronel. Agora, á distancia, não sei por que, pareceu que era aquele seu companheiro. Peço-lhe desculpas — disse-me, enfim, o coronel, despedindo-se de mim.

• • •

Eis como soube quem era na realidade Thomasheen James.

Quando o encontrei na ponte, onde ele me esperava para voltarmos para a casa, sua ansia era grande para saber o que tinha eu conversado com o coronel Sandys. O que me dissera ele, se me falára do incidente com o velho professor. Respondi-lhe, para tranquilizá-lo, que o coronel não me houvera falado de nada a respeito do tal incidente, nem mesmo tinha havido oportunidade para isso. Haviamos conversado sobre politica. E, enquanto eu ia dizendo isso a Thomasheen, não deixava de observar um certo ar de inquietação na sua fisionomia e de duvida talvez quanto ao que eu lhe dizia...

Iamos, entretanto, caminhando para o ponto do onibus. O veiculo não tardou a chegar. Com surpresa minha, Thomasheen James tomou o onibus depois de mim, sem ter passagem de volta. Chamei sua atenção para isso. Ele me respondeu que talvez o condutor fosse camarada. Mas quando o condutor veiu cobrar as passagens, não se revelou tal como Thomasheen imaginára. Eu já tinha, porém, minha ideia preparada a respeito daquele velhaco. Por isso paguei-lhe a passagem de volta, como já houvera pago a de ida. Era o meio dele não me escapar.

Quando chegámos em casa, fui imediatamente ao telefone e denunciei-o no comissario do posto de policia mais proximo. Grande foi sua surpresa quando um policial se apresentou em minha casa com ordem de prendê-lo. O bandido quis protestar; mas eu e minha mulher nos rimos de seus protestos.

Nunca tenho sorte nas minhas pescarias. Mas naquele dia a sorte me protegeu. Thomasheen foi, na realidade, o peixe que não me escapou.

Matou-se na casa do Senhor

A missa, a ultima da manhã, ha muito terminara. Os fieis já se tinham dispersado, deixando a igreja dos Navegantes mergulhada em doce silencio. Apenas, como num murmurio, vinham de fóra, vagarosos, os passos do sacristão, cuidando do pequenino jardim do templo, aqui aspirando uma flôr, ali endireitando uma haste...

No interior, as velas rebrilhavam, pondo fulgores maravilhosos nas formosas imagens. A doirada corôa do Senhor Jesus, no altar mór, tinha irisações estranhas, como se os raios solares, coando-se plos vitrais, quizessem assistir com a luz celeste á meiga personificação do bondoso Mestre.

Da subito, muito sutilmente, soaram pizadas á entrada do templo. Era uma joven penitente, que se retardara no culto divino. Veio pelo centro do templo, cabisbaixa, até diante da nave central. Aí ajoelhou-se, persignou-se e de seus labios as orações brotaram como num cicio.

Fóra, a passarada cantava, na manhã alegre, primaveril. Seus gritos alacres, estridulos, penetravam pela igreja, reboavam pelos altares, subiam á abobada, creando um côro mavioso.

E a joven a orar, contritamente.

Depois, levantou-se e bateu á porta da sacristia. As pancadas quebraram o recolhimento do vigario que ali dentro orava.

— Filha, que queres? — perguntou ao abrir-lhe a porta.

— Um pouco dagua, meu padre.

Admirou-se o sacerdote do pedido. Que voz tão estranha! E por que lhe pediria agua ali, quando fóra havia o bebedouro?

Mas não quiz indagar. Foi pela agua e voltou com o copo cheio, recolhendo-se ás orações interrompidas.

Na igreja o silencio se refizera. Nem um murmurio. Nem mesmo o cicio das rezas da singular penitente.

Fóra a passarada chilreava, alacre. Asas ruflavam na manhã encantadora, naquela doida alegria da liberdade.

Só muito tempo depois — as horas se tinham escoado rapidamente — o sacerdote voltou ao templo. Deixando a sacristia, foi ao altar-mor e, persignando-se, voltou a agradecer a Deus a divina bondade da manhã bonita e o brilho das cerimonias matinais. E ia a sair, quando o coração quasi lhe saltou do peito, diante do quadro horrivel.

— Ai Jesus!

No chão, na lage do templo, o corpo da joven. Seu rosto não enganava. Estava morta.

Sufocando a angustia, ajoelhou-se o padre. Chegou o rosto ao peito da joven. Nenhum som no peito imovel. Ao lado, derramando-se, o resto da agua que a desgraçada pedira. Tinha cheiro de cianureto.

Horas depois, quem passasse pela porta da Igreja dos Navegantes, se surpreenderia com o estranho espetaculo. Emquanto as autoridades faziam remover para o necroterio o corpo da desditosa moça, o velho sacerdote, olhos rasos de lagrimas, reiniciava suas orações a Deus, pelo descanso daquela pobre alma, que procurara no templo — supremo refugio dos desesperados — logar para desprezar a vida que o bondsoo Mestre tão magnanimamente lhe dera.

(Do serviço especial de A NOITE, em Porto Alegre).

Para os socios da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte oferecimento que beneficia os seus associados:

"Temos a subida honra de comunicar a V. S. que nesta data deliberámos conceder um desconto de 15 % sobre as diarias do nosso hotel, a todos os jornalistas que se hospedarem neste estabelecimento, e que exibirem a carteira de socios da Associação Brasileira de Imprensa. Subscrevemo-nos de V. S., com a mais distinta estima e admiração. Atento, Criado e brigado. Hotel O. K. — (as.) Oliveira Junior, gerente."

A nova diretoria do Sindicato dos Representantes Comerciais Junto ás Repartições Publicas

A nova diretoria do Sindicato dos Representantes Comerciaes Junto ás Repartições Publicas, eleita na assembléa geral ordinaria realisada na 1ª quinzena de dezembro ultimo, e que acaba de ser empossada está assim constituida: Luiz da Silva Veiga, presidente; Aldrovando Gomes Vianna, 1º secretario; Deraldo de Góes Calmon de Brito, 2º secretario; Mario Mangaba da Silva, procurador; Otavio França Soares, tesoureiro; Alberto Pereira do Cabo, diretor de sindicancias; Silvio Guedes de Carvalho, diretor de sindicancias.

Os serventuarios dos Tribunais Regionais Eleitorais vão tratar de sua situação

Está marcada para amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 14 horas, uma grande reunião dos representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Distrito Federal e de todos os Estados, afim de tratarem, junto ao ministro da Justiça, da situação em que ficaram esses serventuarios da Justiça Eleitoral, após a promulgação da Constituição de 10 de novembro, que extinguiu esses orgãos.

A reunião efetuar-se-á no pateo do Ministerio da Justiça, indo daí uma comissão entender-se com aquele titular.

Despedida do ministro Grabowski

Uma comissão nomeada pelo presidente da Sociedade Polono Brasileira Kosciuszko, ministro Rodrigo Otavio, organisa em despedida ao ministro da Polonia, Dr. Tadeu Grabowski, que dentro em pouco deixa o Brasil, um almoço a realisar-se, terça-feira, 22 do corrente, ás 13 horas, no Jockey Club.

A comissão convida todas as pessoas amigas do ilustre diplomata que desejarem participar dessa homenagem a se inscreverem, quanto antes, nas listas de adesão que se acham: na portaria do Jockey Club, na Secretaria do Club de Engenharia e no balcão do "Jornal do Comercio".

O centenario de nascimento do marechal Jardim

As solenidades ontem realizadas nesta capital

Promovida pelo Club de Engenharia, pela Associação Goiana, por amigos e admiradores do marechal Jeronimo Rodrigues de Morais Jardim, realizaram-se ontem, nesta capital, varias solenidades comemorativas da passagem do primeiro centenario de nascimento do saudoso engenheiro militar patricio.

A's dez horas teve lugar, na Igreja da Cruz dos Militares, missa solene em memoria dos sentimentos religiosos a que sempre foi fiel o marechal Jardim.

Depois do oficio religioso, uma comissão especialmente destacada, esteve no cemiterio da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, onde depositou flores no tumulo em que foi inhumado o grande e saudoso filho de Goiaz.

A's 17 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, teve lugar uma sessão que teve a presença de altas autoridades federais e do Exercito. Nessa ocasião varios oradores se fizeram ouvir, todos analizando a personalidade do marechal Jardim e a sua extraordinaria cooperação como engenheiro militar na Guerra do Paraguai e em outras obras que atestam o valor do homem de ação em tempo de paz.

Em torno da administração paraense

Uma carta do tenente-coronel Magalhães Barata

A proposito das recentes declarações do interventor paraense, Sr. José Malcher, em resposta ás criticas formuladas contra a sua administração pelo tenente-coronel Magalhães Barata, escreveu-nos o ex-interventor, sustentando que as suas afirmativas não foram destruidas e continuam de pé e remetendo-nos um recorte de jornal, em que vem publicada a sua defesa, feita por alguns dos seus amigos e correligionarios em Belém do Pará.

Os desaparecidos

Antonio Nogueira da Silva veiu, ha muitos anos, de Mortedo, distrito de Aveiro, Portugal, para Cataguazes, Minas Gerais.

Sua mãe, Maria Nogueira, foi depois para Viçosa e assim se separou do filho.

Acontece que o seu marido, Manoel Nogueira, pai de Antonio, faleceu em Teixeiras.

Agora, Maria Nogueira veiu para o Rio, á procura do filho, que, segundo soube, deixara Cataguazes com destino a esta capital.

A pobre mulher não tem residencia fixa e pede ao seu filho, Antonio Nogueira da Silva, que a procure com urgencia, na estação Barão de Mauá, onde estará durante todo o dia de hoje, domingo, 13 do corrente.

Quem souber noticias de Antonio Nogueira é favor comunicar a esta redação.

Um famoso "Show" americano no Casino Atlantico

O Rainbow Room de Nova York com sua original orquestra de 11 figuras sob a direção de Jolly Coburn e com a colaboração da vocalista Joan Brooks será amanhã apresentada á sociedade carioca pelo Casino Atlantico, que contratou tambem os demais astros e estrelas que viajam no luxuoso transatlantico "Rex" em companhia dos milionarios americanos que neste momento se encontram entre nós. Entre esses outros artistas de autentica fama mundial se contam Howard Brooks, mestre de cerimonias e magico, os bailarinos de comedia musicada Collete e Barry, a estrela cinematografica e cantora Bernice Claire, o sapateador Elenor Knight e o baritono James Wilkinson. Não foi possivel á direção do Casino Atlantico proporcionar aos seus frequentadores mais que uma apresentação do celebre "show" que diverte os exigentes milionarios do "Rex", dada a pequena permanencia do grande palacio flutuante no nosso porto. O Casino Atlantico será pequeno para comportar todo o Rio, que quererá, naturalmente, aproveitar esta oportunidade unica de aplaudir, amanhã, Jolly Coburn sua incomparavel orquestra e os demais "estrelados" que constituem sucesso permanente do Broadway...

Vacinação anti-rabica, obrigatoria, no Estado de Santa Catarina

O Interventor Nereu Ramos, de acordo com sugestão feita pelo Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, assinou decreto estabelecendo a obrigatoriedade da vacinação e revacinação antirabica de todos os animais herbivoros e carnivoros domesticos existentes nas zonas consideradas, por aquele Serviço, suspeitas ou infetadas pela epizootia da raiva.

RECREAÇÕES

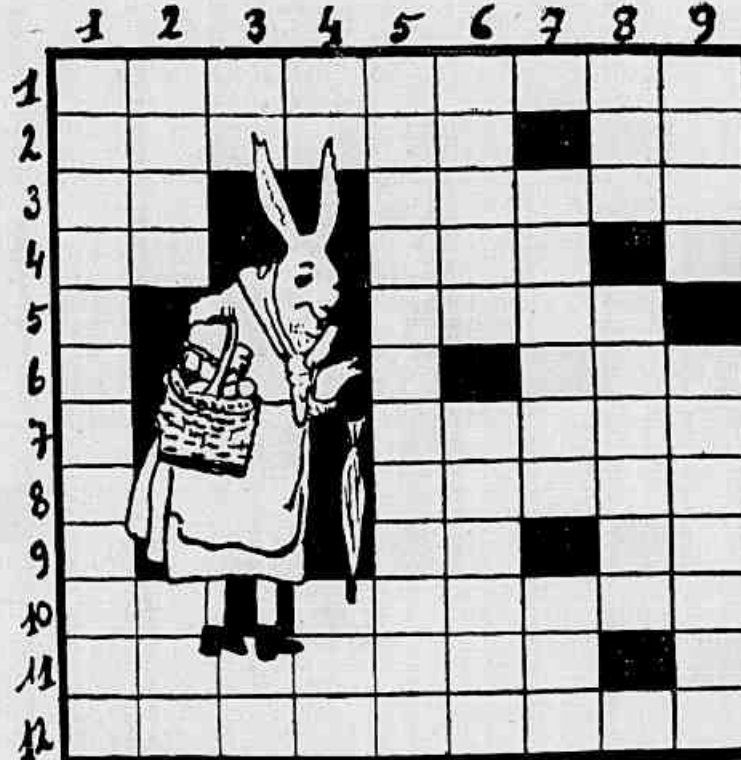
CARNAVALESCA

(José Fortuna — São Paulo)

HORIZONTAIS — 1, Saudavel. 2, Cidade de Alagôas. 3, Ditongo. Peixe ósseo (sem a ult.). 4, Afluente do Xingu (sem a ult.). Desejo de comer (sem a ult.). 5, Cientifique. 6, Especie de maneira. 7, Pundonor (inv.). Semelhança. 8, Vegetal tipo das araliaceas (sem a ult.). 9, Prefixo. Vila de São Paulo. 10, Cidade de Pernambuco. 11, Especie de choupo (pl.). 12, Cachos de uvas. 13, Nome. 14, Cidade de Sergipe. 15, Nome. Nota (inv.).

VERTICAIS — 1, Cidade da Paraiba. 2, Confedere (phon.). Duas vezes. Cidade de Java. 3, Nota. Moura. Refiltrar. 4, Fugida (sem a 1ª). Lustrei. Adverbio. 5, Cidade da Baía. Solipede selvagem da Mongolia (inv.). 6, Indicios. Gado que ainda mama. Interjeição. 7, Verbo. Planta de raiz alimenticia. Relativos a ossos.

PROBLEMA COELHO

José Fortuna — São Paulo)

HORIZONTAIS — 1, Cidade do R. G. do Sul. 2, Planta medicinal. Nota. 3, Sufixo. Faltar (sem a 1ª). 4, Credito. Hora canônica. 5, Verso satirico (sem a ult.). 6, Ducado alemão (sem a ult.). 7, Mófa. 8, Flutuam. 9, Animal quadrúpede. Nota 10, Afirmativa (sem a vogal). Possessivo. 11, Cidade de Goiaz. 12, Cidade de Minas.

VERTICAIS — 1, Cidade de S. Catarina. 2, Interjeição. Ruim. 3, Nereu Ramos. Tres vezes (sem a ult.). 4, Pronome. Intervalo. 5, Com grafite (inv.). 6, Embarcação. Habitar. E, Fruta parecida com a uva. Costume. 8, Verme. Propala. 9, Algarismo. Tecido.

Soluções dos problemas de A NOITE de 30 de janeiro

Coração

HORIZONTAIS — Seta. Pretorios. Armarinhos, Lais, Era, Ana, Mormo, Polvir, Em. Rego, Baeta, Pino.

VERTICAIS — Spala. Errante, Temia, Atas, Or - Rigoleto, In - Bohemio, Soror, Sa - Moreno, Ruga, MBP, Aia.

Calvo

HORIZONTAIS — 1, Navicular. Pi. 2, Fabulosos. 3, Becas. Ea (Dea). 4, Era, Aar. 5, Asa. 6, Vecht. 7, Alatina. 8, Mu. Ré. Aerita. 9, Iatrico. 10, Oanassú. Coma.

VERTICAIS — 1, Necrocomio. 2, Una. 3, If. Ar. 4, Cabe. Leis. 5, Uberaba. As. 6, Lucas. Tatú. 7, Ala. Avier (Xavier). 8, Rosa. Enric (Enrica). 9, Alcaico. 10, Poer. Tom. 11, Isa (Pisa). Atoa.

Horario só de manhã para os ginasios

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Rotari Club tomou a iniciativa da idéia para que os ginasios adotem somente o horario pela manhã sob o fundamento de que com dois turnos surgem serios inconvenientes para os alunos que ficam com pouco tempo para preparar as suas lições. Alguns diretores de ginasios manifestaram-se contrarios á idéia, achando que com o horario de um turno não pode ser cumprido o programa integral.

O chefe de Policia do Acre foi a Rio Branco

BRASILIA (Acre) 12 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Rio Branco o Dr. Tancredo de Vasconcelos, Chefe de Policia do Territorio, que aqui veio em comissão do governo. O seu embarque foi muito concorrido, a ele comparecendo grande numero de pessoas.

Artistas de Hollywood no Rio

Tip Tap and Toe no carnaval carioca

Estão no Rio tres famosos artistas de Hollywood. Depois do grande trabalho que tiveram integrando o show da Fox Film na fita "Ah! vem o amor", exibida nesta semana no cinema São Luiz, Tip Tap and Toe, resolveram fazer uma excursão até á America do Sul afim de conhecer o já afamado carnaval carioca. Contratados pelo Casino da Urca, esses famosos sapateadores estrearam ontem naquela elegante casa de diversões perante uma seleta e elegante assistencia. Realmente o Rio não tinha tido até agora a oportunidade de ver de perto bailarinos tão famosos. Tip Tap and Toe constituem de fáto um numero sensacional capaz de fazer sucesso nos mais exigentes centros de diversão do mundo..

As suas danças exoticas, a violencia do sapateado tipicamente americano, agradaram o publico que ontem os aplaudiu no grill-room do Casino da Urca. Foi deveras uma estréa sensacional como, ha muito tempo o Rio não assiste.

O sub-delegado de Guaira afastado do cargo por abuso de autoridade

Ha dias, o interventor federal no Estado do Paraná transmitiu ao ministro da Marinha um oficio, ao qual fez acompanhar a informação do capitão dos portos daquele Estado sobre o procedimento incorreto que vinha mantendo, com abuso de autoridade o sub-delegado de policia de Guaira, comunicando agora que o mencionado sub-delegado já foi substituido nas aludidas funções, tendo o titular da pasta agradecido a pronta solução do assunto.

"O MALHO"

Mais uma edição de "O Malho" foi posta á venda. Isso significa que os amantes de bôa leitura têm mais um motivo de satisfação.

"O Malho" lança esta semana um novo e originalissimo concurso, instituindo valiosos premios para seus leitores. O concurso é, precisamente, que os premios caberão aos leitores de mais "azar"...

Lendo-se a querida revista, que traz colaboração de muitos literatos e poetas de renome — como sejam João da Avenida, Tristão de Ataide, Nelio Reis, Mario Sette, Agnus, Berilo Neves, Deloré Gurgel, Divéa Franco-Vaz e outros — goza-se o prazer de apreciar paginas bem redigidas e fica-se conhecendo as condições para tomar parte nesse concurso de "peso" que vai fazer grande sucesso.

O 9º B. C. regressou a Caxias

CAXIAS, (R. G. do Sul) 12 (Serviço especial de A NOITE) — Após seis mezes de permanencia em Porto Alegre regressou a esta cidade o 9º B. C. que teve entusiastica recepção por parte do povo que aclamou a tropa por ocasião da chegada aqui.

O prefeito Dante Marcuci fez um discurso de boas vindas e o major Massa, comandante do batalhão respondeu agradecendo. Hoje os clubs locais, oferecerão uma fina bandeira ao 9º B. C.

Inaugurado o Instituto dos Funcionarios Publicos de Alagôas

MACEIO', 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado o novo predio do Instituto dos Funcionarios Publicos de Alagoas, comparecendo ao ato as altas autoridades federais, estaduais, municipais e consulares.

O predio está construido no local da antiga residencia do Ouvidor Batalha, onde foi proclamada a Vila

Cassada a oficialização

TEREZINA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo governo foi cassada a oficialisação da Faculdade de Direito do Piauí.

Fulminadas por uma faisca eletrica

CURITIBA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em Antonina, durante um temporal de chuva grossa, quando duas senhoras residentes em Cutinga, conversavam á porta de uma delas, uma faisca eletrica atingiu-as em cheio.

A morte de ambas foi fulminante, tornando-se inuteis os socorros das pessoas que acorreram em seguida á fatalidade.

Um departamento de Xarque no Instituto de Carnes

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Terminaram os trabalhos que vinha realizando o Instituto Riograndense de Carnes. Uma comissão entendeu-se com o Sr. Mauricio Cardoso a respeito do arrendamento do matadouro modelo construido pelo governo do Estado nos arredores desta capital. Tambem ficou combinado efetuar-se a 18 do corrente uma reunião conjunta do Instituto de Carnes e do Sindicato dos Xarqueadores, afim de se pôr termo ao dissidio entre essas organizações com a creação, no primeiro, de um departamento autonomo de xarque.

Uberaba, terra onde se vive muito

UBERABA (Minas), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Uberaba parece querer tornar-se o maior centro de turismo do mundo... Pelo menos, a melhor propaganda que dela se póde fazer é apresentar a estatistica da mortalidade durante 1937, agora coligida. Figuram nessa exposição, como tendo desaparecido no ano passado, um habitante de 120 anos de idade, 1 de 110, 6 de 100 e 17 de 90 anos.

Colégio Silvio Leite

Acham-se abertas, até 15 do corrente, as incrições para novos alunos candidatos aos exames de admissão ao curso secundario, no Externato, á rua Mariz e Barros n. 258, e no Internato e Externato, á rua Aquidaban 281, Boca do Mato, Meyer.

Obra monumental que honra a colonia portuguesa e o país

O novo edificio do Ginastico Português e a primeira impermeabilização de uma piscina suspensa no Brasil

O Club Ginastico Português, a conhecida e apreciada associação que congrega em seu seio os vultos de maior proeminencia na colonia lusitana desta capital, dia a dia marca a sua vida com um acontecimento de extraordinaria repercussão. Tendo á sua frente o genio realisador e o batalhador incansavel que é o comendador Artur de Castro, o Club Ginastico está passando por uma fase de grande progresso, destinada a assegurar-lhe ainda mais o prestigio e a admiração que sempre recebeu, não sómente dos portugueses como dos brasileiros. O comendador Artur de Castro, compreendendo perfeitamente as necessidades de expansão que o club sob a sua presidencia apresentava, não hesitou um momento em darlhe uma séde propria, digna por todos os motivos e capaz de honrar sobretudo ao Brasil. Para tanto, depois de executado o projeto pelos abalisados engenheiros arquitetos, Drs. Raul Pena Firme e Enéas Silva, cuidou logo de escolher uma firma capaz de corresponder ao traçado feito por aqueles arquitetos. Os engenheiros construtores M. J. Pinto & C. Ltda., foram desde logo os indicados. O trabalho que está sendo executado por essa firma veiu confirmar o acerto com que a escolha se fez. A construção do Club Ginastico Português será uma obra duradoura e marcante. No projéto referido figurava, como um dos pontos de maior relevancia, a construção de uma piscina suspensa, construção essa que requer uma perfeita impermeabilização de seu fundo e das paredes laterais, afim de que, com a introdução da agua e sua permanencia no tanque, não se viesse a verificar a rutura e consequente escapamento do liquido pelas frestas que fatalmente ocorreriam, na hipotese de que o trabalho não fosse feito com criterio e segurança. E' interessante, ainda, registrar-se o fáto de ser essa impermeabilização de piscina suspensa a primeira obra que no genero se executa em nosso país. Trata-se de um serviço dispendioso e que requer extraordinario cuidado dos seus realizadores, pelos motivos acima expostos. Ainda dessa vez a escolha dos tecnicos para a execução dessa formidavel piscina, que constituirá um legitimo acontecimento para os meios nauticos do Brasil, foi a mais feliz possivel. A "Imper Ltda." teve a primasia para a consecução da ardua tarefa. Os objetivos visados foram amplamente atingidos, ultrapassando mesmo á mais avançada imaginação. Embora funcionando ha apenas um ano, a "Imper Ltda." impoz-se prontamente nos circulos construtores, pela seriedade de sua organisação e de seus diretores e pela maneira absolutamente capaz como se desincumbiu de todas as tarefas que lhe foram confiadas. Nessa tarefa da impermeabilização da piscina suspensa do Club Ginastico Português, ficarão ainda mais evidenciados os reconhecidos meritos com que a "Imper Ltda." se apresentou no mercado.

O Dr. Antonio Simões da Costa é o diretor da "Imper Ltda.", cujos escritorios funcionam no 1º andar da rua da Quitanda n. 163. Na tarde de ontem, realisámos uma breve visita áquele local. No primeiro relance de olhos, impressionou-nos a sobriedade do mobiliario. Tudo simples, mas com extremo gosto escolhido, afim de suprir perfeitamente aos seus fins e revelando unicamente um ambiente de trabalho e de estudo.

Introduzidos no gabinete do Dr. Antonio Simões da Costa, este imediatamente se levantou para cumprimentar-nos. Depois de oferecer-nos uma cadeira, paralisou seus trabalhos, pondo-se ao nosso inteiro dispor.

— Que desejam os presados jornalistas da "Imper" e de seu diretor? Estou pronto a atende-los com a minha melhor bôa vontade.

Explicámos nosso fim, em poucas palavras:

— Fomos informados de que a empresa da qual o senhor é diretor está executando o serviço de impermeabilização da piscina do predio em construção do Club Ginastico Português...

Antes que proseguissemos, o Dr. Simões da Costa interrompeu-nos, com delicadeza, dizendo:

— E' verdade. Fomos distinguidos com a confiança dos construtores da gigantesca e luxuosa séde. Prontamente nos puzemos em campo e depois de minucioso estudo, demos inicio aos trabalhos, que vêm sendo realisados com o criterio que sempre imprimimos a todas as nossas construções.

E, proseguindo:

— Embora contando com um ano apenas de seu aparecimento, a "Imper Ltda." póde, felismente, impor-se. Naturalmente, isso se deve, como disse, não somente ao criterio com que desde o inicio agimos, como pelo esmero com que executámos as obras que nos são confiadas. Graças a isso firmas de reconhecido merito, como a Companhia Construtora Pederneiras, Alfredo Bauman, Terra Irmão & Cia., Leonidio Gomes & Cia. Ltda., Graça Couto & Cia., Freire & Sodré, Azevedo Moura & Gertum, Regis & Agostini Ltda., além de outras muitas que seria longo enumerar, poderão atestar a nossa capacidade profissional e o merecimento justo de nossa ação construtora. A seguir o Dr. Simões da Costa nos revela um pouco dos futuros planos da "Imper Ltda.":

— De tal fórma se estão estendendo nossos negocios, que já cuidamos de estabelecer filiais da "Imper" em outras capitais do país. De principio, está sendo instalada em São Paulo a primeira, da qual será gerente o Sr. Raoul Wilkinson, conhecida figura da Paulicéa e pessoa capaz de corresponder ás exigencias do cargo. Essa filial funcionará no 8º andar do predio n. 8, á Praça do Patriarca. Um dos diretores, ainda, deverá partir na proxima semana para São Salvador, afim de ali cuidar da execução de obras de grande vulto e da instalação da segunda filial da "Imper Ltda.", na Baía. Percebemos que outros misteres, de importancia, requeriam pronta atenção do Dr. Antonio Simões da Costa, e, por isso, encerrámos nossa palestra, num cordial aperto de mão.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dolar continúa cotado a 17$600

Durante a semana que se findou, ontem, o mercado de cambio trabalhou calmo e com ligeiras modificações, especialmente a libra.

O Banco do Brasil, seguido dos demais estabelecimentos de credito, recebiam depositos nas taxas abaixo:

Libra 88$390, dolar 17$600, marco 5$900, lira $929, escudo $804, franco $585, peso argentino 4$800, uruguayo 8$200, franco suisso 4$100, belga 2$998, florim 9$879.

Nestes Bancos haviam dinheiro: letras — libra 86$670 e dolar 17$270 — cheque — libra 86$870 e o dolar 17$300 Cabo — libra 86$920 e o dolar 17$310.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino a 19$700.

Até ontem, no mez corrente, já foram adquiridas cerca de 350 quilos do precioso metal.

Nossa exportação de frutas

De janeiro a novembro do ano passado, exportamos 147.982 contos de frutas diversas. Duas qualidades constituem o grosso da exportação: a banana e a laranja. Vendemos nesse periodo 10.214.502 cachos de bananas, no valor de 25.053 contos; e 4.608.245 caixas de laranjas no valor de 114.973 contos. As demais frutas aparecem na estatistica com 13.764 toneladas, no valor de 7.955 contos. E tivemos grande aumento nos embarques, pois, em comparação com o ano anterior, houve em 1937 o aumento no volume de 770 toneladas e no valor 5.424 contos.

Assucar

O mercado de assucar disponivel, conforme temos noticiado, continua calmo e com maior movimento de procura que de entrada. Ontem, por exemplo, entraram 3.895 sacas de Campos, Macau e Minas e sairam 21.774, ficando em deposito 44.041.

O mercado a termo continua paralisado.

O que exportamos de janeiro a novembro

De janeiro a novembro de 1937, exportamos os seguintes produtos: — Café 1.939.249:000$000; Algodão em rama 901.509:000$000; Couros 210.185:000$000; Cacáo 209.915:000$000; Laranjas ..... 114.973:000$000; Carnes Congeladas... 103.646:000$000; Céra de carnaúba ... 81.847:000$000; Fumo 81.060:000$000; Baga de mamona 79.513:000$000; Tortas oleaginosas 74.811:000$000; Peles 74.407:000$000; Borracha 68.686:000$; Herva mate 60.296:000$000; Madeiras 59.201:000$000; Carne em conserva... 47.939:000$000; Castanhas com casca 47.498:000$000; Oleos vegetaes ...... 45.321:000$000; Farelos 42.839:000$000; Côco de babassu' 36.542:000$000; Manganés 36.487:000$; Castanhas descas... 30.529:000$000; Pedras preciosas 6:000:000; Bananas 25.053:000$; ... 24.091:000$000; Arroz 19.593:00$; Caroço de algodão 17.025:000$; Frutos para oleo 15.466:000$; Sebo e graxa 15.001:000$000; Diversos minerios.... 12.691:000$000; Diversas frutas de mesa 7.956:000$000; Milho 2.806:000$000; Xarque 1.777:000$; Banha 1.169:000$; Farinha de mandioca 1.327:000$000; Assucar 308:000$000; Diversos.......... 153.753:000$000.

Total da exportação 4.670.975:000$.

Algodão

O algodão continua firme, com os diversos generos bem collocados e com regular movimento de saidas.

O mercado a termo permanece paralizado.

Ontem, entraram 46 fardos e sairam 396.

A existencia ficou sendo de 12.334 ditos.

Outros generos

Para os generos abaixo, vão vigorar, na proxima semana, os seguintes preços:

ARROZ — Agulha Amarelão 60 quilos 105$ a 107$000; Agulha Esp. (brilhado) 102$ a 104$000; 1ª (brilhado) 93$000 a 95$000; Especial 96$ a 98$000; 1ª 90$ a 92$000; 2ª 77$ a 79$000; 3ª 72$000 a 74$000; Japonês Especial 81$ a 83$000; de 1ª 76$000 a 78$000; de 2ª 73$ a 75$000; de 3ª 67$000 a 69$000.

AMENDOIM — em casca 25 ks. 24$ a 26$000.

ALHOS — Nacionaes — Cento 2$500 a 10$000; Estrangeiros 8$ a 14$000.

ALPISTE — Nacional quilo 2$200 a 2$300.

BACALHAU — Especial 58 quilos 220$000 a 225$000; Superior 205$000 a 210$000; Escamudo 170$ a 175$000.

BANHA — de Porto Alegre — Caixa 255$ a 270$000; da Laguna 255$ a 257$; de Itajaí 260$ a 270$000.

BATATAS — do interior quilo $400 a $800; do Sul — Estrangeiras.

CEBOLAS — Nacionais — Caixa 52$ a 54$000; Estrangeiras.

ERVILHAS quilo 3$ a 3$200.

FARINHA — de mandioca Esp. 50 quilos 37$000 a 38$000; Fina 36$ a 37; Entre-Fina 31$ a 32$000; Grossa 25$ a 26$000.

FEIJAO — Preto Esp. 60 quilos 32$ a 46$000; Bom 24$ a 26$000; Branco Novo 72$ a 110$000; Enxofre 50$000 a 52$0000; Manteiga 45$000 a 60$000 Mulatinho 30$000 a 36$000.

LENTILHAS 60 quilos 54$ a 56$000.

LINGUAS — defumadas Uma 3$200 a 4$500.

LOMBO de Porco salg. (Min.) quilo 3$300 a 3$500 (do Sul) 2$900 a 3$100.

ERVA — Mate quilo 10$500 a 12$000.

MANTEIGA — do interior quilo 5$000 a 6$000.

MILHO — Catete Vermelho 60 quilos 24$ a 25$000; Amarelo 22$ a 23$000; Mesclado 19$ a 20$000.

PORVILHO — do Norte quilo $850 a $900; do Sul $800 a $850.

TAPIOCA — quilo 1$800 a 2$000.

TOUCINHO — Mineiro quilo 2$800 a 3$000; Paulista 3$300 a 3$400; Fumeiro 4$300 a 4$400.

XARQUE — Nacional quilo 3$100 a 3$200; Patos e mantas — Mineiro 2$000 a 3$000; do Sul 3$000 a 3$100.

FUBA' MIMOSO — 30 quilos 28$ a 30$000; Extra-fino 50 quilos 26$ a 28$.

No mercado de café

Tipo 7 cotado a 12$000

Deixamos o mercado de café, ontem, colocado calmo e com o declinio de $200 sobre preços anteriores.

Durante a semana, o mercado se mantivera estavel para sair hoje, quando os diversos tipos eram cotados nos preços abaixo:

Tipo 3	14$500
Tipo 4	13$500
Tipo 5	13$000
Tipo 6	12$500
Tipo 7	12$000
Tipo 8	11$500

Comissão de preço: Vivaqua Irmão S. A., Avelar & Cia. Ltda., Rabelo & Irmão.

O movimento de negocios foi de 723 sacas até as 11 horas.

A pauta semanal é de 1$300 para os cafés comuns e 2$270 para os finos.

ENTRADA — Leopoldina — Minas 9464 — Rio 565 — 10.029; Maritima — Minas 1006 — Rio 198 — São Paulo 3613 — 4817. Armazem Reg. Flum.: "Rio" 213 — Armazem Reg. Espirito Santo: 1.592; Armazens Reg. Mineiros — 276 — Total 16.927; Idem ano passado 12.856; Desde o 1º do mês 138.052. Media 12.550; oD 1º de julho — 1.426.872. Media 6.313. Do 1º de julho ano passado — 1.542.280.

EMBARQUES — Europa — 2.288; Cabotagem — 200 — Total 2.488; Idem ano passado — 1.240. Desde o 1º do mês 150.865 — Do 1º de julho 1.369.325; Idem ano passado — 1.186.036.

STOQUE — 642.943. Menos consumo local do dia 11-2-38 — 500. Existencia 642.443.

MERCADO DE SANTOS — Entradas — 46.281. Desde o 1º do mês 405.688; Do 1º de julho 5.094$689; Idem ano passado — 5.614.276. Embarques — 49.883. Desde o 1º do mês 275.075. oD 1º de julho 4.907.413. Idem ano passado — 5.750.609. Existencia 2.201.531, Idem ano passado 2.247.397. Preço tipo 4 19$700 — Mercado: Estavel.

MERCADO DE VITORIA — Entradas — 3.843. Desde o 1º do mês — 38.372; Do 1º de julho — 815.198 — Idem ano passado — 884.114. Embar- 40.753; Do 1º de julho 952.826. Idem ano passado — 872.944. Existencia — 168.374. Idem ano passado 224.655. Preço tipo 7/8 — 12$000. Mercado: Fraco.

Café da Colombia e café do Brasil

S. PAULO, 12 (Agencia Nacional) — Na séde da Federação das Cooperativas de Café do Estado de São Paulo, presentes diretores e associados dessa entidade e interessados nos negocios de café, o Sr. Rogerio de Camargo pronunciou interessante palestra em que externou observações feitas durante a recente viagem de estudos que realizou. Iniciando sua palestra, o diretor do Serviço Tecnico de Café do Ministerio da Agricultura declarou que se ia ocupar, principalmente da produção do café na Colombia, segundo produtor do mundo e fornecedor de mais de 90°|° de produto fino despolpado. O conferencista fez um ligeiro estudo sobre a formação do povo colombiano. Embora seja um país de 1.162.000 quilometros quadrados, apenas 400.000 quilometros são povoados. O resto ou é habitado por indios, ou então, é formado por regiões desconhecidas. O clima é interessante, do ponto de vista agricola, porque se observam sensiveis modificações em cada 20 ou 30 quilometros. Os Andes, coluna vertebral da America do Sul penetram no país em tres cordilheiras, das quais, a Central tem pontos que se elevam a 5.000 metros. Bogotá está situada a 2.550 metros o que torna dificilimo o seu acesso e ao redor da Capital existe uma grande planicie considerada a zona mais rica do país. Essa cidade tipicamente espanhol-colonial possue hoje 400 mil habitantes e os estabelecimentos oficiais em nada são superiores aos do Brasil. Prosseguindo o chefe do Serviço Tecnico de Café fez ligeira eplanação sobre os meios de transporte, particularisando o fluvial, pelo rio Madalena, para, em seguida, focalizar o assunto principal da sua palestra, a produção de café. Ha 25 anos que se vem notando o incremento da produção de caf-, sendo que de 15 anos a esta data a exportação tem aumentado de cerca de 150 mil sacas, anualmente. Duas são as principaes regiões do país: a da Condinamarca e a do Quindiu. A primeira foi o principal centro produtor de café da Colombia. Alí, a cultura desse produto apresenta uma originalidade aos turistas: as arvores são plantadas nas montanhas porquanto o terreno é muito acidentado. A lavoura cafeeira constitue na Colombia verdadeira industria estrativa. Com efeito a plantação é feita sem preocupação de escolha de muda, de arruamento, sob a copada das arvores. Um cafesal assim localisado não exige muita capina, havendo mesmo alguns que não estão sujeitos a essa limpesa. Assim, o colono vai a lavoura apenas para colher o produto. Na superficie chamada "fenéga" plantam-se cerca de mil cafeeiros. A produção em média do país atinge 1|2 quilo por pé, correspondendo á média de 60 arrobas poç mil pés, quando a nossa produção não vai, além de 25. Na região do Quindiu, considerada a melhor do país, a produção atinge, em média 130 arrobas por mil pés. Trata-se de uma zona equivalente á do Paranapanema, em São Paulo. São terras muito melhores do que a nossa roxa mais apurada, fáto esse explicavel pela ação dos vulcões, ha mais de 40 0anos, pois, como é sabido, as melhores terras são as das regiões vulcanicas.

Após outras considerações sobre as duas mais importantes regiões colombianas, o Sr. Rogerio de Camargo passou a falar sobre a extensão das propriedades, dizendo que a sua sub-divisão é que fez com que o país vencesse na produção do café. A maior fazenda a Florencia, possue 1.200.000 pés. E é a unica e sua sub-divisão já é objéto de estudos. O indio, muito cioso da sua tradição e costumes, faz tudo para adquirir uma pequena area de terra, afim de "deixar de ser escravo". Por isso sobretudo é que se verifica a multiplicidade de propriedades. Na região de Quindiu a média de cafeeiros, por propriedade, não vai além de 2.000 pés. Continuando sua exposição, disse o orador que o cafeeiro dentro das matas, como se fez na Colombia, além de estar protegido tornou-se, como tivera ocasião de dizer, verdadeira industria extrativa. Cafezais com 80 anos têm uma producão mais ou menos equivalente á dos novos, o que se explica pela continua adubação da terra pelas folhas das arvores. E acresce que os cafés produzidos sob a copada das arvores são uniformes, sendo que para essa homogeneidade de tipo muito contribue o fáto de ser colhido "a dedo". O depolpamento desse café chamado "cereja" é feito com isenção absoluta de metodos cientificos e a secagem final, sim, dá-se em usinas apropriadas. E no preparo industrial, no beneficio, só ha um trabalho: separar o "chato" do "moka", graças a homogeneidade do grão. De um modo geral, o custo de produção medeia entre 1$000 e 1$500, por quilo. Os preços internos do país, com relação aos externos, de Nova York, por exemplo, não variam muito, e sendo assim, o lavrador aufere lucros consideraveis. O indio, sobretudo, que não paga colono porque ele mesmo cuida da sua cultura, aufere lucros ainda maiores. Tomando por base o lavrador que paga colonos, como no caso da fazenda Florencia, o custo de produção é de 162$700, por 125 quilos, sendo portanto, o lucro liquido de 128$600, donde decorre que a situação economica do lavrador colombiano é muito melhor do que a do brasileiro.

A primeira fotografia de uma futura rainha

AMSTERDAM (Holanda), Fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aérea) — Aparece pela primeira vez numa foto a futura rainha da Holanda, a princezinha Beatriz, que nasceu no ultimo dia de Janeiro deste ano. Está no colo de seu pai, o principe Bernardo da Holanda, cujo sorriso bem traduz o seu contentamento.

Sonhou nove noites a fio com o tesouro...

E pretendia furta-lo com o auxilio da esposa

FLORIANOPOLIS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Ha tempos desapareceu do museu de raridades do Sr. Davi Carneiro, residente em Curitiba, um punhal com cabo de ouro, reliquia historica de alto valor, que pertenceu a D. Pedro I. A policia de Curitiba, cientificada do ocorrido, procedeu a varias diligencias, chegando á conclusão de que o autor da proeza fôra o marcineiro Manoel Nazario Cardoso, e que se encontra foragido.

Remetida a ficha datiloscopia do larapio para as policias dos outros Estados, conseguiram as autoridades catarinenses localisa-lo no logar Canelinhas, do municipio de Tijucas, onde acaba de ser detido.

Por uma carta que foi apreendida em poder de sua mulher Noemia Cardoso, apurou-se premeditar o gatuno, á semelhança do que fez com o punhal, roubar uma coleção de moedas, avaliada em 10 contos de réis, existente no mesmo muséu. Nessa carta diz o gatuno ter sonhado nove noites a fio com uma fortuna em dinheiro, superior a 70 contos, que se achava enterrada, fortuna que só poderia ser conseguida com o auxilio dela, o que garantiria a ambos um futuro prospero e feliz. Pedia-lhe, por isso, que o informasse se estava disposta a com ele colaborar na descoberta e conquista do tesouro, pois se assim fosse lhe comunicaria o logar e tudo direito... A apreensão da carta contribuiu para que o gatuno fosse forçado a confesar haver planejado o furto da valiosa coleção, colocando sua esposa como empregada do Sr. David Carneiro, para o que já havia dado os passos convenientes.

Manuel Nazario Cardoso foi posto á disposição da policia paranaense, devendo seguir para Curitiba em um dos proximos vapores.

Tombou o caminhão militar

CURITIBA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — No Bacacheri, o caminhão do Exercito com a chapa M. G. 20, transportando varias praças e guiado pelo soldado Prezeni Vilela, ao fazer uma curva, derrapou, tombando. Em consequencia, ficaram feridos, gravemente, além do cabo João Furtado, os soldados Raimundo Trisoato, João Wigowski e Arnaldo Miranda, que foram recolhidos ao Hospital Militar.

Esclarecida a tragedia da praia Itigereba

SANTOS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A policia esclareceu o doloroso caso da praia Itigereba, no Guarujá.

Max Schoeppe, alemão, de 57 anos, e Marta Eybel, alemã, de 57 anos, viviam ha longo tempo maritalmente, em Vila Prudente, em São Paulo. Na vespera da tragedia, como lhes corresse mal a vida, resolveram desertar, concertando o plano que Max executou, da forma que relatamos ontem.

Max atirou contra a companheira, pelas costas, e, em seguida, desfechou um tiro no ouvido direito, morrendo junto á sua antiga companheira.

O reconhecimento dos dois personagens do estranho drama foi feito por um filho de Max, pois este, sendo casado, vivia, ha muito tempo, separado de sua esposa legitima.

O "TICO-TICO"

Um numero mais de "O Tico-Tico" á venda, significa um contentamento á mais para as crianças do Brasil.

Apareceu esta semana o n. 1.688, trazendo uma porção de contos, historias seriadas, jogos, passatempos, ensinamentos, monologos, poesias, desenhos, curiosidades — tudo escolhido e muito bem impresso e colorido a capricho. O az dos Detetives, "Pinga-Fogo", aparece em aventura que vale a pena lêr.

A PRE-8 em New Castle-On-Tyne

Curioso testemunho de um "fan" da Sociedade Radio Nacional

Vindo de Buenos Aires e a caminho para a Europa, esteve em visita aos estudios da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, o pianista e regente de orquestra John P. Cole. Trata-se de um velho amigo do Brasil e admirador daquela emissora, tanto que aproveitou os instantes de breve estadia em terra para ir conhecer, pessoalmente, as instalações da PRE-8.

— Em New Castle-on-Tyne, na Inglaterra, onde resido — disse-nos — ouço, com frequencia e muito bem, as irradiações da PRE-8. Vindo agora em passeio á America do Sul, não resisti ao desejo de saltar para conhecer pessoalmente suas instalações. E devo dizer que correspondem perfeitamente á magnifica idéia que delas tinha feito.

A informação do regente John Cole, sobre a potencia da PRE-8, inscreve-se numa série de largos testemunhos da excelencia de suas irradiações, ouvidas com nitidez em varios outros logares da Inglaterra, mas merece a de hoje destaque, todavia, pelo curioso testemunho do "fan" da Sociedade Radio Nacional, que veiu exprimir de viva voz sua admiração.

A gravura mostra John P. Cole, nos estudios da poderosa emissora.

Pediu aposentadoria

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Pediu aposentadoria o Sr. Antonio Messias, Diretor geral do Tesouro do Estado.

O proximo lançamento dos novos refrigeradores Frigidaire

Sabemos, de fonte segura, que a General Motors do Brasil deve, dentro em pouco, lançar no mercado seus novos aparelhos refrigeradores.

Ao que nos informaram, os novos refrigeradores Frigidaire trazem muitos melhoramentos, capazes não só de atrair a atenção, mas de contribuir mais e mais para o conforto do lar moderno.

E' interessante acompanhar o esforço dessas grandes organizações, como a General Motors, procurando sempre aperfeiçoar os aparelhos que fabrica e conquistar a preferencia pela qualidade.

Os novos perito-contadores

Flagrante tomado quando os novos peritos-contadores recebiam cumprimentos após a missa

Os novos perito-contadores, formados em 1937, pela Escola Superior de Comercio do Rio de Janeiro, comemoraram ontem solenemente, o auspicioso fato.

Iniciando as cerimonias para celebrar o fato, ás 8 horas, foi realizada uma visita ao tumulo do ex-diretor e fundador da Escola, Dr. Julio de Abreu Gomes, seguindo-se a celebração de missa em ação de graças, na matriz da Candelaria.

Os atos foram grandemente concorridos, não sómente pela presença dos alunos recem-formados como pela de suas familias e convidados especiais.

No salão do Botafogo Football Club, ás 21 horas, houve sessão solene para entrega dos titulos, sendo paraninfo o Dr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e orador da turma o Sr. Moacir José Pagani. Seguiu-se baile a rigor.

O principe D. Pedro de Bragança em Campinas

CAMPINAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O principe D. Pedro Gastão d'Orleans e Bragança, que se encontra nesta cidade, desde ha dias, consoan A NOITE noticiára, tem recebido aqui as provas mais eloquentes da sociedade campineira, cujos elementos mais representativos têm visitado S. Alteza, no palacete do Dr. Carlos [illegible]nteado, onde se acha hospedado.

O principe D. Pedro visitou as fazendas Santa Ursula e Mato Dentro, a Fabrica de Chapéus Cury, a Catedral, o Tenis Club e a Casa das Andorinhas de Campinas, trazendo desses lugares as melhores impressões.

S. Alteza Imperial, continuando em sua série de visitas, percorreu os hospitais de Campinas, o Instituto de Sericicultura, seguindo depois para Itú, em companhia dos Srs. Ariovaldo do Amaral, Carlos Stevenson, Raul Siqueira e João Wilson da Costa. De passagem, a comitiva visitou, em Indaiatuba, o hospital "Augusto de Oliveira Camargo".

D. Pedro d'Orleans, que regressará a capital paulista de onde rumará para Petropolis, onde reside, ao contrario do que foi dito, no telegrama anterior, é membro da Casa Imperial do Brasil e parente de D. Pedro Henrique de Bragança, herdeiro do trono, que se acha na França, em viagem de nupcias.

O destino das escolas livres de Minas

Levado o caso ao judiciario

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O destino das escolas livres do Estado deverá ser decidido pelo Judiciario. Em ação proposta pelo Juizo da 1ª Vara Civel, a Escola Livre de Odontologia e Farmacia acaba de aprovar o pronunciamento da Justiça sobre o decreto do governo provisorio que restabeleceu o ensino superior livre no país, estando arrolados como testemunhas medicos, advogados, professores e estudantes.

Quer deixar a prefeitura de Passo Fundo

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Antero Marcelino quer deixar a prefeitura de Passo Fundo e aqui chegou para pleitear junto ao Dr. Mauricio Cardoso a sua exoneração que vem pedindo ha tempos.

A aplicação da nova lei do Juri no Rio Grande

Recebida a primeira pronuncia por crime de morte

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi registada a primeira pronuncia de crime de morte, sujeita aos efeitos da lei do juri. O juiz de direito julgou procedente a denuncia oferecida pelo promotor publico contra o réu Durval Goulart.

O centenario do Visconde de Caeté

Como falou nas comemorações o bispo de Maranhão

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Todas as solenidades civicas e religiosas comemorativas do centenario da morte do visconde de Caeté, foram presididas por D. Carlos de Vasconcelos, bispo do Maranhão e bisneto do grande estadista do Imperio. Falando sobre a atividade brasileira na sessão solene realizada ontem na Escola Normal, aquele ilustre prelado disse que o nacionalismo deve ser cultuado por todos os brasileiros, pois sómente com o acendrado amor á Patria é que seremos uma grande nação. Terminou o discurso vivando para sempre o Brasil independente.

Falando ao representante de A NOITE, o bispo D. Carlos declarou que saiu do Maranhão especialmente para assistir ao casamento do governador Paulo Ramos, que se realizará no proximo dia 19, no Rio, e aproveitou para vir a Belo Horizonte rever amigos e participar das homenagens ao seu glorioso bisavô.

Nomeado o prefeito de Pelotas

PELOTAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Está confirmada a noticia da nomeação do Dr. José de Albuquerque Barros para o cargo de prefeito desta cidade, antigo Diretor do Banco Pelotense e pertencente á tradicional familia daqui.

Suspensos todos os concursos para a Policia Civil gaúcha

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por ordem do Sr. Mauricio Cardoso, interventor interino, foram suspensos todos os concursos abertos na Policia Central, em virtude da dificuldade de se organizar bancas tecnicas examinadoras.

O interventor em Santa Catarina exonerou dois funcionarios

FLORIANOPOLIS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Nereu Ramos exonerou, sem prejuizo de processo criminal a que estejam sujeitos, os escriturarios do Tesouro do Estado Euclides Gentil e Francisco Buechele Barreto.

O primeiro por haver, como coletor de Florianopolis, dado um desfalque de 346:673$600 que foi por ele confessado e o segundo por desidia no exercicio das funções de escrivão da mesma coletoria.

ANDANDO

CAMPINAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O andarilho Antonio da Silva Cury, que já atravessou diversos Estados do Brasil e que ora se acha percorrendo o nosso, passou por Campinas, seguindo a pé para Jundiaí, pela estrada de rodagem.

A Semana Santa em Minas

O Centro Ouropretano de Belo Horizonte vai irradiar a cerimonia

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O Centro Ouropretano de Belo Horizonte promoverá a irradiação da solenidade da Semana Santa e pleiteará da direção da Central do Brasil facilidades e barateamento de passagens para aquela tradicional cidade.

Será creado o abastecimento publico de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Antonio Aranha, inspetor regional do Trabalho, está organisando o Comissariado de Abastecimento Publico. Amanhã haverá uma reunião dos representantes das classes trabalhistas que quizerem colaborar na organização do Comissariado.

Pagamentos no Tesouro

Pagam-se amanhã, segunda-efira [sic] no Tesouro Nacional as folhas do decimo segundo dia util diversas pensões da guerra, meio soldo de A a Z e Montepio da Guerra de A a Z.

Esmagados e mortos pela precipitação

O GRANDE DESASTRE FERROVIARIO DE ARAGUARI

ARAGUARI (Minas), fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE) — Já demos pormenorizadas noticias do grande desastre ocorrido no quilometro 48 da Estrada de Ferro de Goiás, onde tombou uma composição que conduzia, para Ipameri, a tropa do 6° Batalhão de Caçadores, que tinha ido a São Paulo participar da parada do dia 25 do mês findo. Devido a ter descarrilado o ultimo vagão do comboio, tombaram tambem todos os outros, repletos de soldados. Quasi por milagre não se registrou maior numero de vitimas, mas mesmo assim a macabra estatistica foi de 5 mortos e 44 feridos. O trem marchava em velocidade reduzida, não mais que 20 quilometros, e daí só terem morrido aquelas pessoas, mesmo assim porque se precipitaram, atirando-se pela janela quando os vagões tombavam. Fizeram-no, porém, com tanto pavor, que sairam pelo lado para que cairam os carros e assim foram horrivelmente esmagados, entre o chão e os carros.

Em todo esse episodio houve um pormenor singular ainda:

Uma senhora, esposa de um oficial, trazia dormindo no colo uma creança de mais ou menos 6 meses. Passados os primeiros momentos de panico, a mãe em gritos, alarmou os sobreviventes ilesos, supondo ter falecido a creancinha, cujos olhos permaneciam cerrados. Entretanto, nada lhe havia acontecido, não obstante estar no primeiro carro que tombou, e no meio da grande desgraça, das dores e das lagrimas, a inocente continuava tranquilamente o seu pesado sono.

A gravura mostra a composição na posição em que tombou.

MOMO VEM AÍ!

Os festejos carnavalescos do Vila Izabel

Freire de Carvalho fala á NOITE

Valdemiro Freire, falando a um dos nossos companheiros

Vila Isabel, desde os mais remotos tempos, tem sido sempre um bairro genuinamente carnavalesco e o Vila Isabel F. C. acompanha de perto o passado do territorio.

Ontem tivemos a visita de Valdemar Freire de Carvalho, secretario geral do club dos raios negros e que nos disse o seguinte:

O carnaval do Vila vae abafar. E' coisa diferente de tudo que já se conhece. A nossa turma não poderá negar a fama que desfruta de ser mesmo fuzarqueira. Sou do barulho e aqui, não ha conversa fiada. Todos pegam firmes e uma só vontade — Brincar porque a vida é curta e o mais é bater papo atôa, conclue o Valdemar, que ao sair nos fez entrega do seguinte programa de festas:

Hoje — Das 21 á 1 hora: Batalha de Confetti interna em homenagem ao Club Municipal.

Dia 20 — Domingo — Das 21 á hora: Batalha de Confeti interna em homenagem ao Departamento Feminino.

Dia 28 — Segunda-feira — Das 23 ás 4 horas: Baile de Carnaval. Traje: Rigor ou fantasia de luxo.

Dia 27 — Domingo — Das 15 ás 18 horas: Vesperal Infantil.

O ingresso dos senhores associados será feito mediante apresentação do titulo de quitação numero 2, e carteira social.

A Directoria avisa aos interessados que por ordem da Policia fica espressamente proibido o ingresso de menores no Salão, sem qualquer exceção.

Inocentes de Catumbi

O MASTIGO EM HOMENAGEM AOS DEMOCRATICOS

Será, hoje, nos Inocentes de Catumbi, a grande festa em homenagem ao club dos Democraticos e Angelo Lazari.

Precedendo as dansas, que vai ter inicio ás 18 horas, será servida uma formidavel feijoada que o Ferreira preparou com os maximos temperos.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES

Um desfile de fantasias femininas por universitarios — A eleição da rainha

No dia 19, nos salões do Fluminense F. C., realizar-se-á a festa universitaria tradicional, o "Carnaval dos Estudantes", oficializada pelo Turismo e que ha quatro anos vem se realizando com brilho invulgar.

O programa deste ano contém minucias que bem definem o espirito que a rege. O bom humor e a alegria universitaria a orientam; daí a garantia do ineditismo e do triunfo da festa carnavalesca.

Será então coroada a "Miss Club Universitario", que desde então será a candidata dos estudantes ao titulo da "Jovem mais bela do Brasil".

Entre as candidatos estão as senhoritas Yeda Teles de Menezes, do nosso meio artistico; Iolanda Falquet figura de destaque de nossa sociedade, e Consuelo Martins Roma, brilhante universitaria.

Uma nota de humorismo será o desfile de "modelos", feito pelos universitarios, que exibirão fantasias femininas.

Uma nota de humorismo será o desfile de "modelos", feito pelos universitarios, que exibirão fantasias femininas.

E a eleição da "Rainha do Carnaval dos Estudantes" de 1938 constituirá motivo de entusiastica competição dada a simpatia e o prestigio das candidatas, apresentadas pelo broadcasting nacional.

"O Carnaval dos Estudantes" será mais uma vez uma victoria do Club Universitario do Rio de Janeiro.

Será uma festa da mocidade, alegre, espirituosa e viva e ha de constituir uma das grandes sensações do Carnaval deste ano.

Os "ases" do basket mundial

Serão homenageados pela A. A. Banco do Brasil

No "carnet" das grandes festas carnavalescas da cidade, as da Associação Atletica do Banco do Brasil, figuram no primeiro plano. Merece portanto relevo, a resolução da A. A. B. B., dedicando a batalha do dia 19 e o tradicional baile do "Grupo dos 200", aos universitarios e sportsmen norte-americanos, ontem chegados.

E' mais um subsidio de alta valia, para o programa de homenagens organizado pela F. B. B., a ser deferida aos "ases" do basket-ball.

NO HUMAITA A. C.

Será, hoje, finalmente, o grande baile e batalha de confeti nos salões do Humaitá e promovido pela "Ala deixa falar quem quiser".

Não é preciso dizer-se que, esta festa promete abafar a banca no club dos marujos.

A festa da garotada

A petizada tijucana passará, amanhã, tres horas bastante alegres no magnifico ginasio do prestigioso gremio. Trata-se de uma festa extra-programa oferecida por Barbosa Junior, o querido humorista. Com inicio para ás 9 horas, a festividade se estenderá até ás 12 horas, a qual transcorrerá, certamente, com brilho invulgar.

TURMA DO PECADO

No ano passado, os "pecadores" lançaram no Carnaval da "Cidade Maravilhosa" os "jettons" só usados na Europa e no Norte do Brasil, tendo seu comparecimento a todas as batalhas e á chegada do Rei Momo constituido um esfusiante "abafa".

Este ano, a "Turma do Pecado" vai entrar na orgia com redobrado entusiasmo e a mais sensacional alegria, disposta a arrancar aplausos dos "juizes carnavalescos".

Amanhã, a "Turma" estará firme nas batalhas de Barão de Ubá, Uruguai e Santa Luiza, e comparecerá a todas as batalhas e bailes que se realisarem em honra do seu augusto soberano, S. M. Momo I e Unico.

Os componentes da "Turma": Mario Soares, Djalma Lapa, José Silvio, Luiz Costa, André Martinez, Nelson Martinez, Nelson Oliveira, Carlos Oliveira, Domingos Oliveira, Carlos Carvalho, Antonio Véras, José Sales e Asdrubal Luz.

VALENDO UMA FEIJOADA

Vão jogar magros e gordos

Em campo que ainda continúa desconhecido devem jogar, amanhã, um jogo valendo tudo e tambem uma formidavel feijoada os socios gordos e magros do São Domingos F. C.

Salvo modificação de ultima hora, o team dos gordos é o seguinte: Queijo; Matão e Armando; Ilhéu, Coelho e Clemente, Nelson, Careca, Guilherme, Carlos e Anibal. Reservas: Cabeleira, Franco, Flores, Oscar e Boby.

Na expectativa de ficarem derretidos os gordos jogarão com capacete de gelo.

Baianinhas do Suburbio

As Baianinhas do Suburbio estão trabalhando para que, a exemplo do ano anterior, trague para a Avenida um cortejo, que bem possa traduzir o seu passado.

Não posso me Amofinar

Embora com um carnaval modesto, como dizem os seus maiorais, os foliões do Engenho de Dentro prometem fazer surpreza com o seu cortejo que é genuinamente nacional, um cortejo que falará a alma do povo.

PIPOCADA

Aquela visita do Konde ao Instituto de Surdos Mudos deixou intrigado o Vagalume, que conhece apenas de vista o brilhante chefe do K. Fifa.

O Palamenta, porém, contou a historia direitinho:

— Não ha motivo para admiração, Vagalume.

O Konde está em tratamento do ouvido e da garganta com o meu grande amigo Dr. Henrique Mercaldo. Ele é "speaker" de radio e precisa ter a voz clara e o ouvido apurado. Só porisso oKonde foi ao Instituto de Surdos Mudos, explicou melhor o Palamenta.

Vagalume não compreendeu bem o esclarecimento do "irmão mais velho" do Fofinho e, baralhando tudo, exclamou, admirado:

— O Konde é um fenomeno. O seu caso é unico na historia radiofonica mundial.

E dando mais acento ás silabas para ser melhor compreendido:

— Um surdo mudo ser speaker de radio...

PIPOCA.

Colégio Anglo Americano

As inscrições para os exames de admissão ao Curso Ginasial encerram-se amanhã, 14 do corrente. Acha-se funcionando o curso especial que lhe corresponde.

Estão abertas as matriculas para o Curso Ginasial, Secretariado, Curso Primario, Primary School e do Kinder Garten (Jardim de Infancia).

Peçam estatuto á Praia de Botafogo, 374, tel. 26-1321 e á Avenida Atlantica, 458, tel. 27.4195.

O pomposo baile do Municipal

UMA NOITE NO ORIENTE — Eis o sugestivo titulo do baile de gala do Teatro Municipal. Para ele trabalham incessantemente os artistas decoradores Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, empenhados em transformar o Teatro Municipal em um ambiente tipicamente oriental. Para maior brilho da festa, o concessionario do baile, de acordo com a Comissão Diretora, instituirá premios. O maestro Piergili, entretanto, pretende aumentar o numero desses premios, com o proposito de estimular, mais ainda, o aparecimento de fantasias, de vez que em um ambiente de luxo, como será a grande tenda oriental, as fantasias terão outro realce. Já constitue um titulo de alta mundanidade haver sido premiada no baile de gala do Teatro Municipal. Isto é a consagração do bom gosto e da distinção. Os premios serão conferidos por um juri composto de senhoras, cronistas sociaes e artistas, valendo o seu veredictum como um verdadeiro julgamento de arte.

DECIDIDOS DE QUINTINO

Na noite de hoje, promovido pela "Ala Deixa Molhar", haverá um animadissimo baile nos salões dos Decididos de Quintino, onde milita um pessoal que sabe brincar de fato e de verdade.

BANDA PORTUGAL

Promete ser das mais animadas, a linda festa que será levada a efeito nos salões da prestigiosa Banda Portugal, cuja turma está entregue de corpo e alma ao carnaval.

Realmente, desde 31 de dezembro, que o pessoal da Banda não tem descansado e o Rodrigues fica admirado do folego do pessoal.

De Lingua Não se Vence

Os suburbanos estão preparados suficientemente para obterem o melhor posto. Seu carnaval, é uma recordação do explendor e luxo da velha Roma, que Rainho, soube tirar o melhor partido.

Inocentes de Monte Alegre

Os invictos de Catumbi, vão trazer para o julgamento do povo, uma das paginas mais gloriosa da Historia do Brasil.

E' um carnaval patriotico que por certo arrebatará as multidões.

Banho de mar a fantasia e o corso de automoveis, em Copacabana

O semanario "Beira-Mar", de acordo com a directoria de Turismo da Prefeitura, tomou a iniciativa de promover festas de cunho carnavalesco hoje e no dia 17 do corrente, em Copacabana, especialmente organizadas para os turistas que chegaram no "Rex", e não estarão no Rio nos dias de Carnaval. Festos de elegancia, o seu desenrolar, como é natural, está despertando grande animação entre as mais destacadas personalidades do "set" carioca.

Varios premios serão distribuidos.

Os bailes populares no Teatro "Maison Moderne"

Este ano, os foliões cariocas terão nas quatro noites do carnaval, novamente, os seus bailes prediletos e popularissimos que se realizarão na confortavel platéa do teatro "Maison Moderne". Serão as festas dos verdadeiros carnavalescos da cidade maravilhosa! O cenografo Antonio Rodrigues iniciou já a transformação do salão de baile n'um verdadeiro sonho das "mil e uma noites"!

A "Ala dos Ricos" filiada ao Sport Club Dramatico e a sua monumental batalha de confeti

Será hoje que a "Ala dos Ricos" filiada ao Sport Club Dramatico, fará realizar em sua séde a monumental batalha de confetti que promete ser um acontecimento nas lides do Alvi Negro do Morro do Pinto. A "Ala dos Ricos", que é composta de associados do Sport Club Dramatico, que tem

Sr. José Ceciliano, o "Seu Bento" do S. C. Dramatico

á frente (micusso) Rei Funil, (Carneirinho) o samba em pessoa, (Ernesto) o folia n. 1 (Jabô), o catolico e (Antonico) o impaciente tudo farão para abafar o Sr. Bento do Boteco, que está soltando foguètes antes da festa começar, dizendo eu sou um bocado ligeiro, não me atrapalho com coisas insignificantes como esta que será realizada no proximo domingo nos salões do Sport Club Dramatico o club mais querido do local. A batalha terá inicio ás 19 horas e só terminará ás 23 que será abrilhantada pela afamada jazz-band Pacheco dirigida por Luiz Pacheco que é figura destacada na jazz e conhecidissimo nas rodas musicistas. E assim o Sport Club Dramatico, que com sua nova orientação, vem desacatando e está se interessando para o progresso do club, dando margens dos socios passarem um domingo de intensa alegria.

"FOLIONAS DE D. JULIA"

Na gravura acima vemos a comissão promotora da batalha de confeti infantil realizada ontem na rua D. Julia, na Cidade Nova: Deolinda Cavelo, Walterlina Fonseca, Vera e Deolinda Rico, Nair Vieira, Nancy Oliveira, Laura e Conceição Vasconcelos, Helena Saraiva, Maria Biberta, Dulcelina Faria, Beatriz Rocha e Eulalia Couto, são os nomes das gentis figurinhas que, fantasiadas de hawaianas visitaram A NOITE, na tarde de ontem. O gracioso grupo carnavalesco tem a denominação de "Folionas de D. Julia".

O Carnaval dos Estudantes

Tudo faz prever para o "CARNAVAL DOS ESTUDANTES" um sucesso sem precedentes de maneira a classifical-a entre como a melhor do Carnaval carioca.

Por intermedio do D. de Turismo, corrente de turista estarão presentes, assim como os nomes mais expressivos dos nossos meios radiofonicos. CARMEN MIRANDA, ALZIRINHA, LINDA BATISTA e MARILIA BATISTA disputarão o titulo de rainha da festa. Um desfile de dez universitarios exibindo modelos femininos darão uma nota de humorismo ao baile. Concorrerão sem duvida para o sucesso — A Brasilian Serenaders e os Universitarios Americanos — campeões mundiaes de basketbal convidados do Club Universitario do Rio de Janeiro. Um fato convicente demonstra o interesse despertado.

Os convites acham-se quasi esgotados varios dias antes do maior acontecimento do carnaval carioca!

EM DESLUMBRANTE FEERIE

Será transformada a séde do Club Atletico Central — Contratado o cenografo Mario Damasio

Os preparativos do Club Atletico Central, para festejar os quatro dias de Carnaval, vão animadissimos.

Deslumbrante iluminação está sendo preparada, por uma conhecida empresa especialisada. Tres mil lampadas multicores, transformarão o reduto dos "centralistas", numa verdadeira orgia de luz. Os interiores receberão pomposa decoração, tendo para isso, o A. Central, contratando os serviços do cenografo Mario Damasio.

A turma dos "Mulatinhos da Zona Sul"

Os "Mulatinhos da Zona Sul" vêm trabalhando sem descanso nos preparativos para os seus bailes de carnaval, que serão realisados nos confortaveis salões da rua Senhor dos Passos n.º 252 — sob. (esquina da avenida Tomé de Souza).

Os seus convidados ficarão surpresos ante a linda ornamentação e rica decoração que estão sendo caprichosamente organisadas pelos maioraes da turma, destacando-se entre eles os srs. Machado, "Lord intorna"; Ulisses, "Pastinha" e o procurador "Lord bonitinho".

Atlantic Refining Club

O seu grande baile de Carnaval

Toda a vez que, na epoca carnavalesca, o Atlantic Refining Club anuncia o seu grandioso baile com o qual anualmente homenageia sua majestade el-rei Momo, sente-se que ha verdadeiro contentamento nas rodas sociais da Cidade Maravilhosa. E' com justa razão que o "set" carioca conta os dias, na ancia de encurtar o tempo, aproximando celeremente o dia 1º de Março, terça-feira de Carnaval, data em que terá logar no Fluminense F. C., das 23 ás 4 horas, o imponente baile do Atlantic — "Uma Noite em Catalunha"...

E como nos anos anteriores, será uma noitada de prazer intenso e de uma alegria sem par.

O programa carnavalesco da A. A. Banco do Brasil

A directoria da A. A. B. B., organisou o seguinte programma de festa para o carnaval:

Dia 15 — Terça-feira — Festa pré-carnavalesca, de 21 á 1 hora, nos salões da Rio de Janeiro A. Association, rua Gustavo Sampaio, 26, dedicada aos seguintes Clubs:

Botafogo F. C.; Club A. E. C.; Colomy Club; C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. Guanabara. — Traje: fantasia ou passeio.

Dia 19 — Sabado — Festa pré-carnavalesca, de 22 ás 2 horas, no ginasio do Tijuca T. C., rua Conde de Bomfim, 451, dedicada aos seguintes Clubs: Canto do Rio F. C.; Club Municipal; Club São Christovão; Equitativa Club; — Traje: fantasia ou passeio.

Dia 25 — Sexta-feira — O tradicional baile do Grupo dos 200, ás 22,30 horas, no Theatro João Caetano.

Decoração deslumbrante. Excellentes orquestras. Traje a rigor, sendo permitido o branco a rigôr ou fantasia de luxo. Reservam-se mesas na Séde social, com direito a brindes.

O baile na Fraternidade

Depois do banho a turma descansará e, a noite, cairá num formidavel arrasta-pés nos vastos salões da Fraternidade Luzitana.

FREVO PERNAMBUCANO "BOLA DE OURO"

O seu primeiro ensaio realiza-se hoje em Bangú

E' hoje que em Bangu', á Estrada do Retiro n. 119, residencia do Capitão Augusto Cardoso de Albuquerque e Silva, realiza o clube carnavalesco "Bola de Ouro" o seu primeiro ensaio, que terá inicio ás 16 horas. Pelos preparativos promete ser animadissimo. Neste ensaio que é dedicado a menina Iercecê, filha do Capitão Augusto Cardoso, será executado um variado repertorio de marchas-frevo, algumas recem-chegadas de Pernambuco, constando tambem outras marchas antigas do torrão natal. Será executada ainda a marcha denominada "Iercecê", de autoria do compositor Salomão de Souza, que é uma das melhores do repertorio. A orquestra está afinadissima, compondo-se de 30 musicos do 2º R. I. sob a regencia do maestro Constantino Pereira (Garrafinha), a batuta numero um das orquestras "frevo".

Ao ser iniciado o ensaio será queimada uma salva de vinte e um tiros, o mesmo acontecendo ás 18 horas, e, finalmente, ás vinte horas será encerrada a festa queimando-se uma variedade de fogos de fantasia.

Para este ensaio a comissão convida a imprensa, o Centro de Cronistas Carnavalescos, a Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, as radiodifusoras, a colonia pernambucana e todos quanto apreciam o "frévo".

O "Bloco K. TU. K." no banho a fantasia do Posto 6

O "Bloco do K. TU. K.", onde militam verdadeiros carnavalescos de fibra, gente bôa, do bate papo, da fuzarca emfim, hoje, darão a nota alegre no banho a fantasia do Posto 6, havendo uma formidavel caravana que representará o "Inferno de Dante".

Aliança de Quintino

O suburbio tambem será representado pela "Aliança de Quintino", cujo cortejo, até agora, é um inigma.

Caprichosos da Tijuca

Os valorosos carnavalescos do Alto da Boa Vista, estão segredando o seu carnaval. Até agora, ao que soubemos, é que, o seu carnaval é grande e que bem póde surpreender a muita gente boa.

O grande baile promovido pelo "Mundo Bancario"

Realisar-se-á, no proximo dia 19, nos salões do Hotel Tijuca, o monumental baile organizado pela direção da revista "Mundo Bancario", em comemoração ao reaparecimento.

A excelencia do clima, a rica ornamentação do recinto e colaboração do original Jazz muito contribuirão para um sucesso espetacular.

Traje passeio ou fantasia. Convites na A. A. Banco do Brasil.

Turunas de Monte Alegre

A turma da rua Amaro Cavalcanti está afinadissima, sendo um serio concorrente, além de, vencedor, tornar-se tri-campeão, pretenção que não é demasiada.

"Bloco Eu Sózinho"

Com o ritual das grandes cerimonies civicos-carnavalescas, foi efetuado ontem á meia noite o içamento do augusto pavilhão do veterano "Bloco Eu Sosinho", no seu novo barracão, montado com todo o luxo e conforto no Largo do Machado, que o vocabulario popular tambem crismou de Praça Duque de Caxias.

Presente o lord João Curutu' do Pelo Hempé, figura veneranda e historica do nosso Carnaval, autoridades de terra e mar, embaixadores e ministros, ao som alegre da marcha funebre de parceria Choppin-Lamartine, foi erguido ao topo do mastro o invencivel pavilhão eusosinico, simbolo de glorias inglorificadas do nosso Carnaval.

Nesse momento solene, falou o sr. Serapião Contuduba que fez uma exaltação á segurança do morro do Pão de Assucar, que é incomivel por ser de pedra viva.

A seguir, os presentes fizeram meia volta e coube ao embaixador dos Paizes Quentes, a "subita" honra de bater o primeiro prego no futuro carro-chefe do prestito deste ano do mais velho de todos os blocos carnavalescos.

Aos presentes, a diretoria do "Eu Sosinho" cumulou de gentis gentilezas, oferecendo-lhes um vasto copo de cachaça.

A festa do Carioca S. C. em homenagem ao C.C.C.

As festas carnavalescas do Carioca Sport Club, a querida agremiação da Gavea, tão tida como das melhores, pois no veterano club de José Coutinho Maia os foliões brincam até não poder mais. Desde já, a procura de convites para as festas que se aproximam, tem sido grande, notadamente de que se realizará no dia 20 do corrente, em homenagem ao Centro de Cronistas Carnavalescos. Como temos informado aos nossos leitores o Carioca ao mesmo que prestará justa homenagem aos rapazes da cronica carnavalesca da cidade, inaugurará a sua custosa ornamentação dos bailes dos tres dias de intensa folia, que vem sendo preparada pelo cenografo Cabral o mesmo que decorou o C. C. C.

A Brasil Jazz, especialmente contratada, far-se-á ouvir durante as festas carnavalescas do Carioca que, ante os preparativos, não temos duvida em afirmar, marcarão época na historia do carnaval metropolitano.

CASA DE MINAS GERAIS

A diretoria da Casa de Minas Gerais convida a todos os seus associados para a Assembléa Geral, a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, na sua séde, á Avenida Rio Branco, 175 e 177, 2.º andar (em frente á Galeria Cruzeiro), afim de tratarem de diversos assuntos urgentes, entre os quais a adaptação por que está passando a séde para os festejos carnavalescos e prestação de contas do 1.º trimestre da nova diretoria.

A batalha de confeti da rua Visconde Itamaratí

Continua despertando grande animação, as duas formidaveis batalhas de confeti da rua Visconde do Itamarati, nos dias 19 e 20 em homenagem ao commercio local.

Serão armados vistosos coretos onde tocarão bandas militares e choros.

CLUB A. E. C.

Como está organizado o seu programa carnavalesco

Dia 19 — Sabado — Grandioso baile de carnaval — Das 22 ás 4 horas — Traje: Damas, fantasia ou passeio, preferindo-se trajes alegres. Cavalheiros, fantasia ou brim, preferindo-se o branco. Haverá premios para as fantasias de damas: mais rica e mais original.

Fevereiro, 27 — Domingo de carnaval — Grandiosa matinée infantil — Das 14 ás 18 horas — Haverá premios para a fantasia mais rica e fantasia mais original.

Além destas festas, serão realizadas outras, nos dias 26 e 28 e uma matinée infantil.

O baile da revista "Mundo Bancario"

Nos salões do Hotel Tijuca, no dia 19, será levado a efeito o pomposo baile promovido pela direção da revista "Mundo Bancario.

Festa de elegancia, sua realização está sendo aguardada com grande ancedade. Serão distribuidos varios premios.

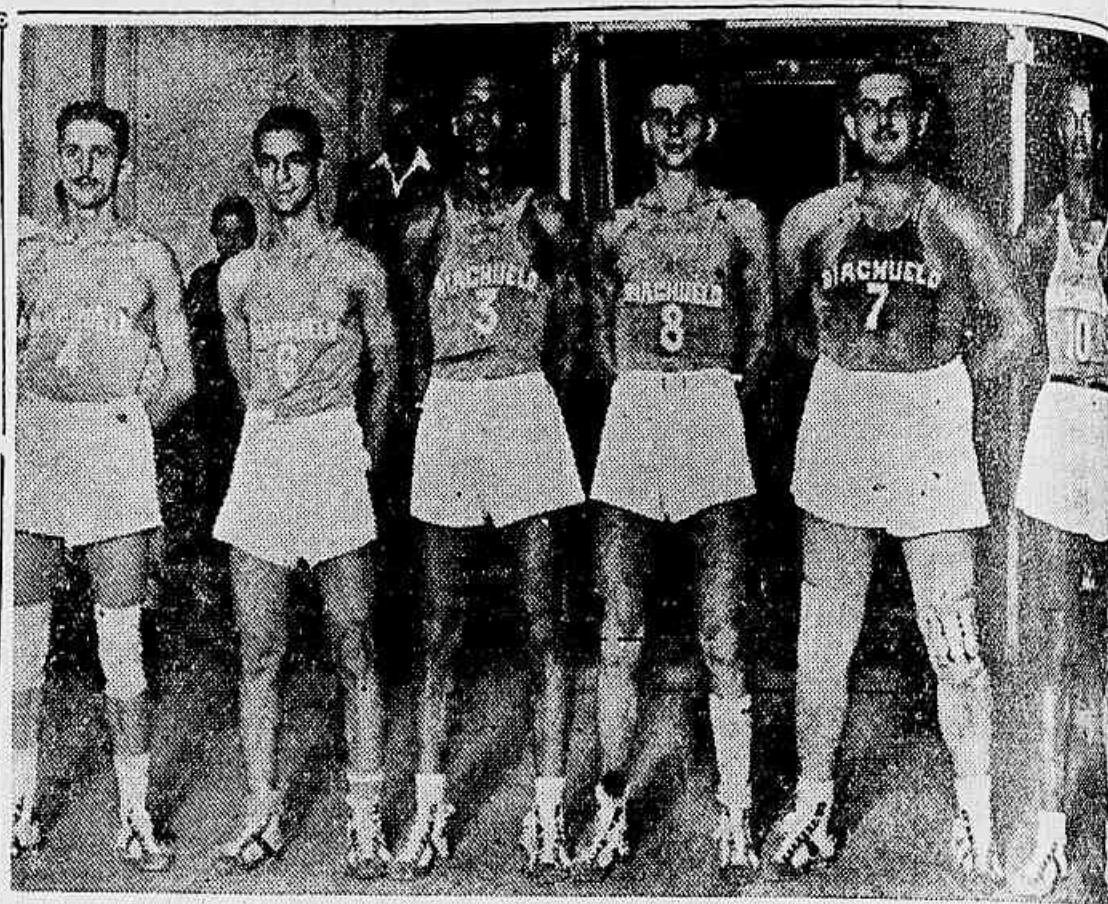
A NOITE — pagina dos sports

DISPOSTOS A LUTAR CONTRA TUDO...

Si forem ludibriados em seus interesses, declara o presidente do Gremio Portoalegrense

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido pela reportagem de A NOITE sobre o caso surgido com os clubs cariocas, o presidente do gremio Portalegrense assim se manifestou:

— Folgo com as noticias que estão chegando do Rio, porque já representam alguma coisa. Inicialmente devo declarar que em nenhum momento nos arrependemos do passo dado, ingressando nas Especializadas; isso, no entanto, não deve servir para explorações daqueles que foram derrotados por nós e insistem em querer reavivar a luta vitoriosa que sustentamos contra a C. B. D., revoltando-nos contra o regime de promessas não cumpridas pela entidade eclética. Solucionamos uma questão local vital para nós e isso pagou todos os dissabores e para futuro continuaremos "ferrenhamente" especializados. Quanto ás declarações do Sr. Pedro Magalhães Corrêa apenas tenho a acrescentar que houve engano em relação á parte em que nos taxa de infratores do contrato — somos a força maxima da capital e si não arregimentamos todo o Estado a isso não eramos obrigados, porque o pacto Vasco-America colocou a F. R. G. D. sob a bandeira especializada, na F. B. F., antes dos 30 dias como reza a clausula.

Por fim temos que nos rejubilar com a entrevista do presidente do America dizendo que será mantido o contrato com os nossos clubs. De minha parte reafirmo que o gremio e os seus companheiros de causa continuam inabalaveis no ponto de vista que nos levou ao isolamento. Procuraremos solucionar a questão do contrato dentro das normas de cavalheirismo, mas dispostos a lutar contra tudo, caso sejamos ludibriados nos compromissos firmados.

A equipe do Riachuelo T. C., sem Bastos e Pitanga

Será inaugurada amanhã

A temporada internacional de basketball — Os norte-americanos bater-se-ão com o Riachuelo T. C., campeão da cidade

A cidade sportiva terá amanhã á noite a oportunidade tão esperada, de vêr em ação uma equipe da terra dos creadores do basketball e campeões mundiais desse sport.

No Stadio Brasil, situado na Feira de Amostras, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Basketball, o selecionado norte-americano inaugurará a temporada internacional, jogando com o Riachuelo T. C., Campeão Carioca de 1937.

Teams em revista

A exibição individual dos basketballers yankees, constitue por si só, um espectaculo.

E, muito embora lhes falte preparo de conjunto, deixaram nos seus treinos, a impressão de que não serão vencidos em nossas quadras.

O Riachuelo T. C. que vem de arrigimentar dois bons elementos, Bastos e Pitanga, preparou-se cuidadosamente para a luta de amanhã. Deverão os teams, apresentar as seguintes constituições: Seleção Americana: — Franklin, Rabin, Willard, Chapman e Schneider. Riachuelo: — Sebastião e Adilio, Ruy, Bastos e Pitanga.

Mercê do auxilio prestado pelo Prefeito da cidade, o estadio Brasil encontra-se bem adaptado para os jogos e o publico que receberá.

A partida será iniciada ás 21,30, sob o controle de oficiais da primeira categoria, no quadro da Liga Carioca de Basketbal.

São estes os controladores: Arbitro: Haroldo Cordeiro Oest — Fiscal: Aladino Astuto — Cronometrista: Carlos Gerardin — Apontador: Fernando Zurli — Delegado: Manoel [illegible] C. Ferreira.

Uma convocação do Riachuelo

O Riachuelo convoca para amanhã, ás 20 horas, na séde, os jogadores Jorge, Luiz, Pitanga, Tripinha, Fantasia, Spartano, Varella e Polygono.

Villar que tentará quebrar o "record" de Zorila

A ATRAÇÃO

do 4.º Concurso de Verão da L. C. N.

Leonidas e Vilar tentarão baixar o record de A. Zorila

A Liga Carioca de Natação, em seu 4º Concurso de Verão, a ser realizado no dia 15, reservou uma prova para a Liga de Esportes da Marinha.

De acordo com a indição do Dr. Heriberto Paiva, a direção tecnica escolheu a distancia de 100 metros, nado livre.

Basearam-se para essa escolha, na forma que presentemente ostentam os dois marujos que deverão intervir nessa disputa, Villar e Leonidas.

Ambos se encontram em forma invejavel e, segundo as proprias declarações de quem tem acompanhado os trenos, é dificil apontar o vencedor.

Cairá o record sul-americano

Oficialmente, o mais velho record continental pertence ainda a Alberto Zorilla, com 1' 00" 6, para os cem metros, nado livre.

Consta que ele acaba de ser batido por um nadador do Equador, que teria assinalado 1' 00" 4. No entretanto, nada de positivo ha a respeito.

O que podemos adeantar é que os dois marujos tentarão no dia 15 atingir os 59 segundos. A proeza que eles prometem levar a efeito é dificil, dependendo muitas vezes não só de disposição como tambem de chance nas voltas e saidas.

A equipe do Flamengo no 4o Concurso de Verão

O 4º Concurso de Verão que a Liga Carioca de Natação promoverá no proximo dia 15, está destinado a alcançar pleno sucesso.

Os maiores "azes" dos clubs da entidade especializada prometem travar disputas renhidissimas e alcançar otimos resultados, dado o apurado preparo tecnico em que se encontram.

O reaparecimento das "estrelas" e "azes" do Flamengo empresta á competição uma expectativa animadora, esperando-se que seja travado um verdadeiro Fla-Flu natatorio.

A equipe do Flamengo

A representação rubro-negra para o certame do dia 15 será o seguinte:

200 metros, homens, nado livre — Eduardo Laplan Neto, Armando Coelho de Freitas, Guilherme Bungner e Hugo Linhares Uruguai.

100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho, Seila Venancio, Ligia Cordovil e Geisa Formenti de Carvalho (R.).

200 metros, homens, nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Moacir Marques Machado e Herbert W. Ramelt.

100 metros, moças, nado de costas — Neuza Cordovil e Geisa Formenti de Carvalho.

200 metros, moças, nado de peito — Ilse Lauermann.

400 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho, Ligia Cordovil, Seila Venancio e Geisa Formenti de Carvalho (R.).

100 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguai, Fernando Weiss Magalhães, Ivan Freysleben e Hermano Coelho Gomes (R.).

1.000 metros, homens, nado livre — Eduardo Laplan Neto, Cesar Valcarce Franco, Otavio Mendonça e Atenar Guimarães Queiroz (R.).

100 metros, homens, nado livre — Armando Coelho de Freitas, Gilherme Bungner, Cassio Pereira da Cunha, Mauricio Poncy Bandão (R.).

400 metros, homens, nado livre — Cesar Valcarce Franco, Hugo Linhares Uruguai, Atenar Guimarães Queiroz e Domingos Comara (R.).

4 x 100 metros, moças, nado livre — Seila Venancio, Geisa Formenti de Carvalho, Ligia Cordovil e Piedade Coutinho.

O VERA-CRUZ E' O FAVORITO

No Terceiro Concurso de Verão que será disputado hoje na piscina do Botafogo

Na piscina do Botafogo será disputado hoje, pela manhã, com inicio ás 9 horas, o 3º Concurso de Verão da Liga Carioca de Natação.

Essa competição é destinada a nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes de ambos os sexos.

Seis clubs concorrem ás provas, sendo que a équipe do Vera Cruz, que se vem destacando nas ultimas competições é considerada favorita.

Os seus nadadores apresentam excellente preparo e deverão hoje conseguir bons resultados tecnicos.

O Tijuca tambem possue uma representação infantil apreciavel e tudo fará para pôr em perigo a "leaderança" do Vera Cruz.

O programa é o seguinte:

O programa

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado crawl.
2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
3ª prova — 50 metros — Juvenis-Juniors — Nado crawl.
4ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de costas.
5ª prova — 50 metros — Meninas-petizes — Nado crawl.
6ª prova — 50 metros — Meninas-infantis — Nado crawl.
7ª prova — 100 metros — Meninas-Juvenis — Nado de costas.
8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas crawlado.
10ª prova — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado de peito.
11ª prova — 200 metros — Juvenis-seniors — Nado crawl.
12ª prova — 50 metros — Meninas-infantis — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Meninas-juvenis — Nado crawl.
14ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de costas, crawlado.
15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado crawl.
16ª prova — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado de costas crawlado.
17ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito.
18ª prova — 50 metros — Meninas-infantis — Nado de costas crawlado.
19ª prova — 100 metros — Meninas-juvenis — Nado de peito.
20ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado crawl.

As eliminatorias da prova de 200 metros livre

Após a disputa da ultima prova da Competição de Infantis a Liga Carioca fará realizar as eliminatorias da prova de 200 metros, nado livre, do 4º Concurso de Verão.

O PASSE DE JAÚ

O Vasco oficiará á Federação Brasileira de Football

O famoso zagueiro Jau' termina seu contrato com o Corintians Paulista no proximo dia 15. O Vasco da Gama, club que conquistou o "back colored" tendo já em seu poder um contrato por ele firmado oficiou á Federação Brasileira reiterando o pedido de "passe" do referido zagueiro.

Como as informações prestadas pelo campeão paulista, a respeito do contrato desse jogador, não são suficientes para a concessão do "passe" a F. B. F., solicitou novos dados.

O que a L. C. B. fará este ano

Organizado o programa da entidade especializada

A Liga Carioca de Basketball já tem pronto, o programa deste ano. Compreende elle uma série enorme de realizações, assim enumeradas:

Temporada internacional (americanos) — Inicio, fevereiro, 12; cursos para juizes remunerados — Inicio das aulas, mez de março; curso para oficiais amadores — Inicio das aulas, mês de março; V torneio aberto de Basketball do Brasil — Inicio, 15 de março; jogos interestaduais durante o mês de abril; cursos para novos oficiais; durante o mês de abril, XX Campeonato oficial da cidade do Rio de Janeiro — 1) parte preliminar de classificação — Inicio, 6 de maio; II) — Parte final — Inicio, 12 de julho de 1938; IV Campeonato oficia lda 2ª divisão da cidade do Rio de Janeiro — Inicio, 12 de julho; III Campeonato oficial da 3ª divisão (juvenis) da cidade do Rio de Janeiro — Inicio, 16 de julho de 1938; torneio complementar de 1930 — Inicio, 20 de julho.

O Brasil conhecerá o novo campeão de Portugal

Uma grande temporada internacional de ciclismo, em maio proximo

José Marques, o campeão português que o Rio conhecerá

A Federação Ciclistica Brasileira promoverá no proximo mez de maio a sua segunda temporada internacional de ciclismo, certame que, ao que tudo indica, se revestirá de um cunho de sensacionalismo e atração invulgares.

A entidade oficial do ciclismo brasileiro, que conta com um apreciavel numero de realizações de grande alcance que lhe grangearam o prestigio e conceito a que se impoz, numa demonstração exuberante de sua grandeza e progresso, tenciona levar a efeito uma temporada de proporções grandiosas e como nunca foi realizada no Brasil.

Além da equipe campeã de Portugal, composta dos consagrados corredores José Marques, Aguiar da Cunha e Manoel dos Santos, participarão dessa temporada, em confronto com os mais adextrados corredores brasileiros, o campeão da Italia, e os representantes de outras entidades sul-americanas, dependendo apenas da conclusão das "demarches" encetadas e que vem sendo conduzidas com as melhores perspectivas de completo exito.

Ao que podemos antecipar serão realisadas provas no Rio e em São Paulo, sendo possivel que os campeões em cotejo se exibam em outros Estados filiados a entidade oficial do ciclismo brasileiro.

NOTAS DO TURF

A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

Iniciando a temporada oficial, o Jokey Club Brasileiro realizará, esta tarde, no Hipodromo da Gavea, uma reunião com um programa dos mais interessantes:

São os que se seguem as montarias e os nossos palpites:

1ª carreira — Premio "Quintilha" — 7.400 metros.

		Ks.
1	Ursulina, Molina	53
2	Sarsi, Herrera	53
3	Fleuron, Walter	55
4	Cabo Frio, J. Canales	55
5	Formosa, P. Costa	53
6	Oitichi, C. Pereira	55
7	Nikel, J. Mesquita	55
8	Nhô Nico, E. Gonçalves	55
9	Raio do Sol, S. Batista	55
10	Brincadeira, P. Gusso	53
"	Belartes, G. Costa	55

2ª carreira — Premio "Gaiau" — 1 500 metros.

1	Afortunado, P. Gusso	55
2	Mondier, H. Herrera	55
3	Faceirice, A. Molina	53
4	Ih! Tal Tan!, P. Spiegel	55
5	Cadete, G. Costa	55

3ª carreira — Premio "Paratigy" — 1 500 metros.

1	Lutando, E. Gonçalves	55
2	Quilate, H. Herreira	55
3	Tanguá, J. Mesquita	55
4	Sugador, P. Gusso	55
5	Tejo, S. Batista	55
6	Gandaia, P. Costa	53

4ª carreira — Premio Bright Star — 1.600 mts. (Betting).

1	May-be — Canales	56
2	Nó Cego, J. Mesquita	52
3	Cobre, O. Coutinho	48
4	Macassur, R. Sepulveda	52
5	Jardim, C. Morgado	48
6	Patrulha, P. Spiegel	48
7	Malvino, S. Bezerra	48

5ª carreira — Premio "Faceirice" — 1.500 mts — (Betting).

1	Galopador, S. Batista	56
2	Quarahim, A. Molina	56
3	Xamete, J. Canales	50
4	Barnabe, F. Cunha	55
5	Tana, C. Pereira	56
6	Juiz, D. Ferreira	48
7	Bracatéa, Salustiano	54

6ª carreira — Premio "Zug" — 1.900 metros (Betting).

		Ks.
1	Bright Star, Molina	54
2	Osvaldo Aranha, Geraldo	56
3	Fleur d'Amour, J. Canales	51
4	Sanguenol, S. Batista	50
5	Tupirapé, J. Mesquita	51
6	Queni, P. Costa	54
7	Madreperla, H. Herrera	55

Os nossos palpites

Brincadeira — Cabo Frio — Ursulina
Faceirice — Cadete — Afortunado
Sugador — Lutando — Gandaia
Nó Cego — Malvino — May-be
Quarahim — Xamete — Barnabé
Fleur d'Amour — Madreperla — Osvaldo

Modificado o programa

Verificando-se o "forfait" do cavallo Zio, no premio "Kalifa", na reunião desta tarde, a Comissão de Corridas deliberou não realisar essa carreira.

Assim, a reunião será iniciada ás 14,30 com o premio "Qintilha", que era a 2ª carreira do programa.

Os resultados de ontem

Na reunião de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

1ª Carreira: Premio Zarda 1.200 metros. 4:000$000; 800$ e 400$000.
Venceram:
1º) Itatinga, Canales [illegible]
2º) Agricola, Osmany [illegible]
3º) Violet le Duc, Geraldo [illegible]
Tempo: 78 3|5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º um e meio.
Rateios do vencedor: 15.400.
Dupla: 27.500.
Placés: 10.300 — 10.[illegible]
Movimento do pareo: [illegible]
2ª Carreira: Premio [illegible] metros. 4:000$000; [illegible]
Venceram:
1º) Urca, Walter [illegible]
2º) Filhinho, Osmany [illegible]
3º) Uracó, Herrera [illegible]
Tempo: 106.
Ganho por dois corpos e meio, 2º ao 3º, dois.
Rateios do vencedor: 185.500.
Dupla: 373.400.
Placés: 38.200 — 47.600.
Movimento do pareo: [illegible]
3ª Carreira: Premio [illegible] metros. 3:500$; 700$ e [illegible]
Venceram:
1º) Canto Real, A. Dias [illegible]
2º) Brasino, Canales [illegible]
3º) Industrial, Geraldo [illegible]
Tempo: 99.
Não correu Utu'.
Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 31.500.
Dupla: 29.800.
Placés: 14.300 — 13.200.
Movimento do pareo: [illegible]
4ª Carreira. Premio [illegible] (Betting) 1.400 metros. 3:500$; [illegible]
Venceram:
1º) Vitoria Regia, Canales [illegible]
2º) Coroada, D. Ferreira [illegible]
3º) Blague, P. Gusso [illegible]
Tempo: 92 3|5.
Não correram Vodka e Adaga.
Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: [illegible]
Dupla: 117.900.
Placés: 13.800 — 19.200 — [illegible]
Movimento do pareo: [illegible]
5ª. Carreira: Premio Miquirinha 1.500 metros (Betting) 3:500$; [illegible] e 350$.
Venceram:
1º) Miquirinha, D. Ferreira [illegible]
2º) Clipper, Bezerra [illegible]
3º) Ugeré, Canales [illegible]
Tempo: 100.
Ganho por dois corpos e meio, do 2º ao 3º, palheta.
Rateios do vencedor: 152.100.
Dupla: 177.000.
Placés: 18.000 — 31.000 — [illegible]
Movimento do pareo: [illegible]
6ª Carreira: Premio Agricola (Betting) 1.500 metros. 3:500$; [illegible] 350$.
Venceram:
1º Yorena, Bezerra [illegible]
2º Lorraine, P. Gusso [illegible]
3º) Refalosa, Salustiano [illegible]
Tempo: 98.
Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 105.500.
Dupla: 86.000.
Placés: 32.300 — 13.700.
Movimento do pareo: [illegible]
Geral: 135:460$000. — Concurso: 27:875$000.
Pista, areia.